Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.273 · Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 24-5-1967

MDB radical pode apoiar CL na 3.ª fôrça

(Página 3)

COSTA ACABA COM DEPÓSITOS NA SUÍÇA

(LEIA NOTICIÁRIO NA PÁGINA 2)

Mulheres vão a Cravo cobrar tabela geral

(Página 7)

Cocaína: um vício "bem"

A cocaína foi a droga mais utilizada no Brasil durante a chamada **década do entorpecente** (1920-30), por ser considerada pela maioria dos viciados, como uma droga limpa. O vício na coca era, por assim dizer, uma espécie de atestado de bons antecedentes exigido a todos os que desejassem ingressar na nossa sociedade. Por ignorância ou por não ligarem, os viciados nunca se referiam à corrosão do septo nasal causada pela aspiração do chamado **pó dos sonhos**. O repórter Paulo Galante revela tôda a rota do vício: desde a entrada da coca pelas fronteiras com o Perú e a Bolívia, até à sua distribuição nos principais mercados brasileiros. Mostra também os perigos que ameaçam a nossa juventude caso o Govêrno não tome providências enérgicas com relação ao LSD-25 — a mais potente droga de alucinação da mente. Relata a morte de muitos estudantes norte-americanos após a ingestão do ácido lisérgico e alerta para a facilidade de sua fabricação. Mas, o que é mais importante: o contrabando dessa droga, feito por um estudante carioca que o usa livremente. **(Página 8).**

Nasser denuncia Juraci e Bulhões

(Página 7)

Estudante faz hoje passeata no Rio

(Página 5)

Guerra ao mascate

FOTO DE LUIZ PINTO

O govêrno da Guanabara está anunciando para segunda-feira o comêço de nova campanha contra os camelôs, principalmente no centro da cidade e em Copacabana. A Polícia avisa que a repressão será drástica e empregará 500 homens. A "blitz" comandada por um oficial da Polícia Militar, na semana passada, resultou em completo fiasco e isto se confirmava, ontem, na zona entre a avenida Presidente Vargas, largo de São Francisco e praça Quinze, onde havia mais de trezentos comerciantes de rua, contados pela reportagem da **TRIBUNA**. (*Leia na página* 5)

ONU VÊ HOJE CRISE ORIENTAL

(LEIA NA PÁGINA 6)

FOTO DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

Príncipes hoje em São Paulo

Suas Altezas Imperiais do Japão, o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko, chegam hoje a São Paulo para uma visita de 48 horas, durante as quais receberão as homenagens da imensa colônia nipônica do Estado. Sexta-feira os herdeiros do Sol Nascente estarão no Rio. Ontem, o Príncipe Akihito foi recebido, em sessões solenes, pelo Congresso Nacional (foto) e o Supremo Tribunal Federal. (Noticiário e "Política de Brasília", na Página 2).

Encontro diário

Êsse jovem da fotografia, carioca de 33 anos, arquiteto, contista, humorista, excelente conversador e gesticulador, estréia hoje na **TRIBUNA**. O leitor poderá encontrá-lo a partir de agora, na terceira página do segundo caderno, diàriamente com o seu "O Encontro". Seu nome é Marcus Vasconcellos. E não vai demorar muito, êle será tão familiar, tão íntimo que parecerá até um velho e antigo conhecido.

MILITARES

Pára-quedista morre nas Olimpíadas

ELMO LINS

Com a participação de elementos da Polícia Militar de Minas Gerais, de civis e de outras corporações, foram abertas as Olimpíadas internas organizadas pelo 12.º Regimento de Infantaria, sediado em Belo Horizonte. Logo no primeiro dia, um acidente veio empanar as festividades. Um pára-quedista civil, tentando um salto retardado, caiu com o pára-quedas fechado sôbre uma casa, furando o teto e destruindo uma mesa. Os jogos, que têm a duração de uma semana, deverão terminar no próximo sábado e dêles constam várias provas de campo com a participação de atletas civis e militares, além de competições de natação e de saltos hípicos.

MANOBRAS

Alcançou absoluto êxito a manobra de campo, realizada pelo 1.º Grupo de Obuses do 2.º Regimento 105, sediado em Itu, São Paulo. Os exercícios tiveram a duração de 4 dias e foram superintendidos pelo general César Montanha de Sousa, comandante da AD2. Dêle participaram baterias de obuses, metralhadoras, bazucas etc.

RENOVAÇÃO

O ministro Mário Andreazza andou muito bem quando de sua estada na capital paulista, ao afirmar que o seu Ministério iria — e desta vez não é promessa, não — aplicar, em convênio com o Estado de São Paulo, verbas substanciais na renovação do leito e dormentes da Estrada de Ferro Paulista e Sorocabana, em péssimo estado de conservação. Quando pronto o serviço, dentro de um ano, as composições poderão trafegar naquelas ferrovias a uma velocidade de até 160 quilômetros a hora, puxadas por locomotivas elétricas de construção nacional, das quais uma já foi entregue, havendo encomenda de mais quarenta.

CAFÉ

Os meios militares estão impressionados com as exposições que têm sido feitas, informalmente e em palestras com amigos, pelo jornalista Teófilo de Andrade sôbre o café brasileiro e a política governamental no tocante à exportação e defesa dos produtores. Teófilo de Andrade expõe com clareza e objetividade os complexos problemas cafeeiros em nosso País e mostra as conseqüências ruinosas dos programas defendidos pelas administrações anteriores, principalmente pelo govêrno passado. Enfim, vale a pena ouvir o jornalista falar sôbre o nosso principal produto de exportação, agora relegado — se medidas urgentes não forem tomadas em sua defesa pelo atual govêrno — criminosamente, por omissão ou incompetência e teimosia, a segundo plano.

UNE

Embora sem confirmação, consta nos meios militares que os IPMs abertos — e que ninguém sabe onde andam — sôbre a subversão nos meios estudantis e atividades da UNE nos "bons tempos", seriam em breve reativados em face de novos elementos surgidos ùltimamente e que teriam esclarecidos certos episódios até então confusos.

"OPERAÇÃO AMACIAMENTO"

Uma nova manobra está sendo tentada pelos diretores da COPEG, no sentido de alcançar maior êxito na "Operação Amaciamento", que consiste em conquistar amizades e boa-vontade no meio militar, para o Govêrno da Guanabara. A companhia, que foi criada para incentivar e financiar empreendimentos industriais, agora pretende "auxiliar" a compra de apartamentos residenciais. E, para agradar ao "chefe", alguns de seus funcionários graduados juntamente com oficiais já devidamente "amaciados", estão convidando vários colegas a formarem grupos para, então, obterem, com tôdas as facilidades, financiamento de casa própria. A manobra é, sem dúvida, muito hábil, e, por certo, fadada a alcançar resultados positivos, pois a carne é fraca...

GREVE

Muito difícil a situação do sr. Israel Pinheiro perante as professôras do Estado de Minas Gerais. Há greves por tôda a parte e as escolas permanecem fechadas, com seus funcionários sem receber há sete meses. Agora, mais trezentas professôras de Diamantina entraram em greve. Só votarão a lecionar quando o Estado pagar os 7 meses de atraso. Enquanto isso, a criançada mineira vai ficando sem escolas devido à falta de habilidade, inoperância e incompetência do "revolucionário" Israel Pinheiro.

O general Olímpio Mourão Filho, presidente do Superior Tribunal Militar, acompanhado do almirante Antônio Borges da Silveira, visitou, ontem, as 1.ª e 2.ª Auditorias da Marinha, ocasião em que percorreu as suas novas instalações. Durante a visita, o general Mourão Filho afirmou que "para o exercício pleno da Justiça Militar só há uma saída: julgar de acôrdo com a prova dos autos".

São Paulo espera visita de Akihito

Após as homenagens recebidas em Brasília, Suas Altezas Imperiais do Japão, o príncipe Akihito e a princesa Michiko estarão hoje em São Paulo, onde permanecerão por 48 horas.

Já na sexta-feira os príncipes japonêses deverão chegar à Guanabara, onde estão sendo preparadas homenagens e um programa de visitas. A colônia japonêsa no Rio também prestará homenagens ao casal herdeiro do trono japonês.

CONGRESSO

O Congresso Nacional, em sessão solene sob a presidência do sr. Pedro Aleixo vice-presidente da República, recebeu e homenageou ontem o príncipe Akihito, que foi saudado durante 15 minutos pelo senador Mário Martins e por tôda uma hora pelo deputado Plínio Salgado.

No seu conciso discurso de agradecimento o Príncipe Herdeiro do Japão disse que os vínculos de amizade entre os dois países, velhos de mais de setenta anos, estão fortemente entrelaçados apesar da distância que os separam geogràficamente, acreditando que venham a fortalecer-se ainda mais, proporcionando melhor compreensão mútua e cooperação efetiva entre brasileiros e japonêses.

Ao encerrar a sessão, o sr. Pedro Aleixo ressaltou os sentimentos de amizade do povo brasileiro em relação à Sua Alteza Imperial, acrescentando:

— Não devo calar o prazer honroso que sinto em exercer uma das funções atribuídas ao vice-presidente da República pela Constituição Federal, nem deixar de reconhecer os relevantes serviços que, na direção dos nossos trabalhos e sob minha presidência, prestou a Mesa do Senado. Muito honroso e maior ainda é êsse prazer, porquanto nesta hora, estamos recebendo a conspícua visita, que reiteradamente agradecemos, de quem certamente por destinação histórica e constitucional irá recolher a herança do Imperador, símbolo do estado e da unidade do povo preservar e realizar os altos ideais de paz e ordem democrática que são o instante e fervoroso desejo do Japão e do seu govêrno.

Em seguida, o sr. Pedro Aleixo convidou a comissão de líderes que introduzira o Príncipe no recinto a acompanhar o visitante até o Salão Nobre, onde Sua Alteza Imperial recebeu os cumprimentos dos parlamentares.

A sessão solene foi iniciada com certo atraso e a Mesa e o Plenário estavam ornamentados com orquídeas, palmas amarelas, cravos brancos e antúrios vermelhos. As galerias parcialmente tomadas, mostravam o júbilo dos presentes. As bandeiras dos dois países estavam lado à lado e ao fundo as bandeiras de todos os Estados da Federação.

A Mesa que dirigiu os trabalhos estava composta pelos srs. Pedro Aleixo, vice-líder da República, deputado Batista Ramos presidente da Câmara dos Deputados, senadores Dinarte Mariz, Catete Pinheiro, Edmundo Levi e Vitorino Freire. O Príncipe japonês sentou-se entre os srs. Pedro Aleixo e Dinarte Mariz.

Gama viaja e Scarabotolo assume Justiça

O presidente Costa e Silva empossa hoje à tarde o sr. Hélio Scarabôtolo no cargo de ministro da Justiça, em face da viagem do titular da pasta, sr. Gama e Silva, para Portugal sexta-feira. O sr. Gama e Silva vai participar em Lisboa dos festejos pelo centenário do Código Civil Português. No dia 4 de junho receberá o título de "Doutor Honoris Causa" da Universidade de Coimbra.

Deputado elogia artigo de Artur Loureiro na TI

O deputado Alberto Rajão, MDB, elogiou ontem, durante pronunciamento feito na Assembléia Legislativa da Guanabara, o artigo publicado na TRIBUNA, de autoria do tenente-coronel Artur Loureiro de Oliveira Filho, sob o título "As más instruções contra a realidade", dizendo que "ainda existem nas nossas Fôrças Armadas elementos inteligentes e com espírito verdadeiramente patriótico e sem paixões mesquinhas".

Destacando sempre a maneira correta e simples como o articulista desenvolveu o seu raciocínio sôbre um artigo escrito pelo sr. Roberto Campos, defendendo a participação das seguradoras privadas na realização do seguro de acidentes de trabalho, o sr. Alberto Rajão disse, no entanto, que fazia algumas críticas, de ordem filosófica, a alguns pontos analisados pelo militar.

A CORAGEM

Depois de ler vários trechos do artigo publicado neste jornal, ontem, o deputado emedebista disse que aquilo que foi escrito pelo tenente-coronel Artur Loureiro de Oliveira Filho reflete a opinião de grande parcela da opinião pública brasileira e dos próprios oficiais das Fôrças Armadas.

"Apesar de discordar de alguns pontos do artigo dêste militar, sou obrigado a reconhecer a sua inteligência, a sua coragem de vir a público dizer que não aceita a entrega do país à iniciativa privada, de forma indiscriminada e ao próprio capital estrangeiro, que tenta retirar do nosso solo as riquezas mais importantes."

O deputado Alberto Rajão acrescentou que "pronunciamentos como êsse merecem o nosso aplauso e o nosso reconhecimento pelo seu teor de autenticidade e de vontade de mostrar o caminho certo que o país deve trilhar para o bem de seu povo e do seu próprio solo".

Sizeno no Rio para homenagear Tuiuti na Vila

Procedente de São Paulo, chegou ontem ao Rio o comandante do II Exército, general Sizeno Sarmento, que ficará alguns dias nesta cidade para tratar de assuntos de interêsse do Exército com o titular da Pasta, general Lira Tavares e, também, para assistir aos festejos comemorativos da Batalha do Tuiuti, hoje, na Vila Militar.

Logo após desembarcar no aeroporto Santos Dumont, disse à TRIBUNA, a respeito da situação do Batalhão de Suez, que se encontra na Zona de Conflito entre israelitas e árabes que "não há gravidade para as nossas tropas que se encontram em igualdade de condições com as outras que compõem a representação da ONU naquela região".

AGUARDAM

Disse mais o general Sizeno Sarmento — que já comandou as fôrças da ONU em Gaza — que "neste momento, o contingente brasileiro que se encontra reunido na sede de nosso acantonamento principal, aguarda ordens superiores. Quanto às providências tomadas pelo Govêrno brasileiro visando ao regresso de nossas tropas, são atitudes normais".

RECEPCIONADO

O comandante do II Exército foi recebido no aeroporto Santos Dumont por grande número de amigos civis e militares, entre êles, o representante do ministro Ivo Arzua, da Agricultura, coronel Washington H. Moura Brasil, coronel Vitor, da Diretoria do Material Bélico, sr. Armando Braga de Morais Filho, do IBRA, e o sr. Ronaldo J. Watters.

Congresso debate recurso de Sátiro contra Auro Moura

O Congresso Nacional inicia hoje, às 10 horas, a discussão dos pareceres ao recurso do sr. Ernâni Sátiro, líder da ARENA, contra a decisão do sr. Auro de Moura Andrade, que mandou arquivar, por inconstitucional, o projeto de reforma do regimento comum das duas casas legislativas, que permitiria ao vice presidente da República exercer a presidência do Congresso.

Para o debate estão inscritos 16 oradores, o que faz prever que a votação da matéria só venha a ocorrer na próxima semana, em face do feriado de amanhã.

Tuiuti: 101.º aniversário

Transcorre hoje o 101.º aniversário da Batalha de Tuiuti, a maior operação campal que já se travou na América do Sul, cuja comemoração coincide com o Dia da Infantaria, porque assinala o aniversário natalício do seu patrono, o brigadeiro Antônio Sampaio, um dos principais artífices da vitória brasileira naquele feito histórico.

Tuiuti, a grande batalha do século XIX em terras sul americanas, foi escrita com o sangue de milhares de brasileiros, argentinos e uruguaios, não excluindo os paraguaios, todos enfim, lutaram heròicamente.

A heróica resistência de brasileiros, uruguaios e argentinos, opondo-se, com sacrifícios inauditos, ao vendaval paraguaio frustrou os planos do inimigo e tais foram as perdas em pessoal e material que Solano Lopes daí por diante teve de poupar suas fôrças ùnicamente em operações defensivas.

Morreram em Tuiuti cêrca de seis mil paraguaios, ficando feridos sete mil. Os aliados tiveram perto de 4 mil baixas, cabendo às fôrças brasileiras o maior quinhão de sacrifício.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Princesa adora Brasília e Akihito faz parar políticos

Os problemas políticos e administrativos passaram a figurar, ontem, em segundo plano, pois os três podêres da República, em Brasília, interromperam suas atividades normais para as homenagens ao príncipe Akihito e sua comitiva. A recepção oferecida pelo marechal Costa e Silva no Palácio dos Arcos (Itamaratí), na noite de segunda-feira, foi, sem dúvida, o maior acontecimento social do Planalto, depois da posse do nôvo presidente da República. Mais de quinhentos convidados, em traje de gala, circulavam pelos imensos e bem iluminados salões do majestoso palácio, onde pontificava o casal imperial, sempre acompanhado do mais alto magistrado brasileiro e da sra. Iolanda Costa e Silva. A princesa Michico não conseguiu esconder a sua admiração por Brasília, tendo, em certo momento, se afastado das pessoas que a cercavam para contemplar a praça dos Três Podêres. Michico aproximou-se do balaustre do segundo andar do Itamarati e estendeu a mão indagando que edifício era aquêle com duas imensas conchas. A curiosidade da Princesa foi atendida pelo marechal Costa e Silva, que esclareceu tratar-se do Congresso Nacional e, mais em frente, o Tribunal de Contas da União, outro edifício de arrojadas linhas arquitetônicas.

*

A recepção prolongou-se até altas horas da noite, terminando com características bem brasileiras. Após a saída dos homenageados e do presidente da República, improvisaram-se alguns números de dança, ao som de um conjunto musical brasiliense. Os longos vestidos das damas, junto à cauda das casacas pretas, lembravam, de certo modo, o cenário de uma festa aristocrática.

*

Ontem, o dia de Akihito continuou agitado em Brasília. Às dez horas compareceu à embaixada do Japão, a fim de receber, em companhia de Michico, a visita de cêrca de três mil japonêses radicados no Distrito Federal. Em seguida, o casal circulou pelos pontos turísticos do Planalto, chegando às 12,30 horas à tôrre de televisão, onde foi homenageado com um almôço oferecido pelo prefeito Wadjó Gomide. Às 14,30 horas visitou o Supremo Tribunal Federal e às 15,30 horas foi alvo da homenagem do Poder Legislativo, reunido em sessão conjunta. À noite, recepcionou as autoridades brasileiras, no Hotel Nacional.

*

No palácio do Congresso, o Príncipe japonês ouviu o senador Mário Martins e, a seguir, um dos mais longos discursos de tôda a sua existência. A oratória quase interminável coube ao sr. Plínio Salgado, que preteriu um candidato de sangue nipônico, o deputado Yukishigue Tamura. Falou tanto o ex-líder integralista, que dois japonêses da comitiva dormiram, tranqüilamente. Agradecendo Akihito deu um exemplo ou uma lição de síntese, falando pouquíssimo. Seu discurso não excedeu a uma lauda de papel datilografado, lido em apenas quatro minutos.

*

A nota curiosa da sessão do Congresso pode ser destacada no fato de estar na presidência da Mêsa o sr. Pedro Aleixo e não o sr. Moura Andrade. Não houve capitulação do senador paulista, que continua firme na disputa da presidência do Congresso. Acontece que Auro advoga a tese de que Aleixo só deve ser chamado para as sessões festivas, mas na hora de trabalhar ninguém pode preteri-lo. Seja como fôr, o sr. Pedro Aleixo não perdeu a chance e deu a sua alfinetada no adversário. Vejamos êste trecho do seu pronunciamento ao encerrar a sessão em homenagem a Akihito: — Não devo calar o prazer honroso que sinto em exercer uma das funções atribuídas ao vice-presidente da República pela Constituição Federal, nem deixar de reconhecer os relevantes serviços que, na direção dos nossos trabalhos e sob minha presidência, prestou à Mesa do Senado.

*

Depois de conferenciar com o marechal Costa e Silva, retornou ao Rio o embaixador da União Soviética. O sr. Serguei Mikhailov disse que, no seu encontro com o presidente da República, abordou problemas relacionados com o incentivo das relações comerciais entre o Brasil e a Rússia. A propósito frisou: — Creio que as perspectivas, nesse sentido, são muito otimistas.

RÁPIDAS

Segundo informações do sr. Paulo Sarazate, o marechal Castelo Branco viajará, hoje, para Portugal, a convite da TAP. Posteriormente, irá à França. * Para o governador Paulo Pimentel, a queda da produção do café, no Paraná, em conseqüência da sêca, será de 25 por cento. * O deputado Hélio Navarro vai apresentar um projeto para impedir que as companhias seguradoras continuem lesando os operários acidentados no trabalho, através de recursos protelatórios à Justiça, quando são obrigadas ao pagamento de indenizações. O parlamentar paulista está ultimando os seus estudos sôbre a matéria. * O líder Ernâni Sátiro teve que usar da violência contra o deputado arenista, Fausto Gaioso Castelo Branco, durante a recepção ao Príncipe Akihito, no Palácio do Itamarati. Gaioso quis ser apresentado ao ministro Osvaldo Trigueiro, por intermédio de Sátiro. Mas irritou-se (não se sabe porque) e foi áspero com o sr. Trigueiro. O líder da ARENA chamou-lhe a atenção e ouviu algumas irreverências. Sátiro não conversou e partiu para a ofensiva. A turma do "deixa-disso" serenou os ânimos. * Antes dêsse duelo, um outro incidente ocorreu no Hotel Nacional com o deputado Mário Piva. O chefe do cerimonial do Itamarati mandou entregar uma espécie de salvo-conduto ao parlamentar baiano, com os seguintes dizeres: — O portador do presente tem acesso ao nono andar (onde está hospedado o Príncipe Akihito), por estar em serviço. O deputado Mário Piva considerou uma ofensa o documento, pois também é hóspede do nono andar do Hotel Nacional, não havendo razão para ser tratado como um estranho, ou — em última hipótese — ser designado funcionário do Itamarati como condição para circular, livremente, no Hotel. Piva "mandou brasa" e fêz os diplomatas do "salvo-conduto" ouvir o que não queriam. * O sr Rubem Medina (MDB-GB) vai pedir a constituição de uma CPI para investigar todos os atos desnacionalizantes do govêrno passado, visando, sobretudo, a uma reconsideração das medidas, que atentem contra os interêsses nacionais. * O jornalista Murilo Melo Filho (diretor da revista Manchete) confessou-se um leitor assíduo desta coluna. Murilo compareceu à recepção no Itamarati, com sua elegante espôsa. * O Senado não deverá conceder a licença solicitada pelo STF para processar o sr. Mário Martins, atendendo a processo da autoria do "governador" Perachi Barcelos, que acusa o senador carioca de o ter injuriado, em artigo publicado na imprensa da Guanabara.

Govêrno vai acabar com os depósitos em bancos suíços

Delfim apóia Brasil na luta do café solúvel

SÃO PAULO (Sucursal) — O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, vai apoiar os grupos brasileiros de café solúvel contra a investida dos grupos norte-americanos que temem a tomada do mercado internacional de café solúvel pelo Brasil, segundo se informou ontem nesta capital.

O deputado Manteli Neto, da ARENA, revelou por outro lado, que divulgará, no plenário da Assembléia Legislativa, um telegrama do embaixador John Thutill a uma alta autoridade brasileira, solicitando o afastamento do sr. Horácio Coimbra, da presidência do IBC.

Ontem, o Legislativo de São Paulo aprovou pedido de urgência para a moção do deputado Tavares de Lima, do MDB, para que o Govêrno Federal tome providências em defesa do café solúvel brasileiro.

O parlamentar afirma, entre outras coisas, que "é evidente que aos países subdesenvolvidos interessa, de maneira primordial, o acréscimo de produtos manufaturados no rol de suas exportações. Quando se fala em industrialização e exportação de manufaturados, como providências indispensáveis ao progresso nacional, temos que visar primordialmente o parque industrial, cuja matéria-prima é produzida no País.

"Tal é a situação do café brasileiro — prosseguiu — acentuada pela experiência de apreciável quantidade de produção não exportada, um dos principais fatôres inflacionários da nossa economia. A industrialização do café, além de consumir grande parte dos excedentes abre para o Brasil o campo da exportação dos mais fecundos, pois, sendo o maior produtor do mundo, tem matéria-prima a preços que darão ao produto industrializado condições de ingresso no mercado internacional".

Alarma

Mais adiante, declarou o deputado que "notícias recentemente publicadas pela imprensa — veja-se, por exemplo, a seção de "Fatos e Furos" do Diário Econômico e Financeiro do BC n.º 2.881, de abril, 24-67 — indicam a existência de pressões dos produtores de café solúvel dos Estados Unidos sôbre o seu Departamento de Estado e o Departamento do Comércio, no sentido de se limitar a produção brasileira para o mercado internacional, exatamente por preverem as excelentes condições de concorrência do produto brasileiro".

BRASÍLIA (Sucursal) — O ministro Hélio Beltrão anunciou ontem que o govêrno adotará em breve medidas destinadas a promover o repatriamento dos depósitos bancários efetuados por brasileiros em bancos do Exterior — notadamente na Suíça — sem antecipar contudo quais serão as providências a serem adotadas.

Depondo perante a CPI que investiga a especulação do dólar ocorrida por ocasião da reforma cambial de 13 de fevereiro, o ministro do Planejamento afirmou ser impossível que os membros do govêrno Costa e Silva tenham se beneficiado com a especulação. "pois sòmente soubemos da alta do dólar na noite de sexta-feira que antecedeu o carnaval".

ESPECULAÇAO

Disse o sr. Hélio Beltrão que o presidente da República está interessado em reunir todos os informes sôbre possíveis especulações em razão da reforma cambial ocorrida nos últimos dias do govêrno Castelo Branco "para fornecê-los à Comissão Parlamentar de Inquérito".

O sr Hélio Beltrão afirmou que o govêrno tem feito "todo o possível para reduzir ao mínimo, o impacto que a elevação da taxa cambial provocou no custo de vida".

O ministro do Planejamento informou que tanto êle como o ministro Delfim Neto e o sr Nestor Jost, na reunião realizada na sexta-feira anterior ao carnaval, com os srs. Roberto Campos e Gouveia de Bulhões — quando tomaram conhecimento da elevação do dólar — manifestaram-se contra a medida lembrando as conseqüências que adviriam para a alta do custo de vida.

MDB: radicais vêem acôrdo com CL para formar partido

O grupo radical do MDB começou a estudar a possibilidade de alterar substancialmente a estratégia de ação oposicionista com relação à tese de formação da terceira fôrça, partindo do pressuposto de que o sr. Carlos Lacerda, ao colocar em têrmos práticos o seu projeto, abre caminho para a eliminação do bipartidarismo.

Nas discussões realizadas na área radical, a perspectiva de colaboração com o ex-governador carioca, sr. Carlos Lacerda, para a organização do terceiro partido, tem sido examinada detidamente e encontrado receptividade, dentro do que denominam "uma tentativa de compreensão dialética da realidade político-partidária atualmente existente no país".

SEGUNDA ETAPA

Conforme a formulação em fase de elaboração, uma vez organizado o partido político pretendido pelo sr. Carlos Lacerda, em aliança com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, os trabalhistas, numa nova etapa, se afastoriam para reaglutinação de suas fôrças numa formação político-partidária própria.

Atualmente, os trabalhistas levantam o número de quadros parlamentares — Câmara e Senado — que poderão ser mobilizados para o ressurgimento do partido popular, assim que surgirem as condições políticas necessárias à existência do pluripartidarismo no Brasil.

REAGLUTINAÇAO

Mais estimulado pelo desenvolvimento do quadro político nacional, os pessedistas têm intensificado os contatos, pois, como afirmava ontem figura expressiva do ex-PSD "nunca saiu dos nossos sonhos a reaglutinação de nossas fôrças, organizadas em todo território nacional, majoritàriamente na ARENA e com parcela bem representativa no MDB".

As figuras mais categorizadas do extinto PSD acham que, de imediato, o pessedismo mobilizará 10 senadores e 70 deputados e o sr. Carlos Lacerda terá no seu partido pequena parcela de representação parlamentar compensada por ampla base de apoio popular. Formado o terceiro partido e reaglutinado o pessedismo, a ARENA e o MDB serão desfalcados em cêrca de um têrço dos seus quadros, conforme previsão dos líderes do ex-PSD.

Os senadores Filinto Müller, Wilson Gonçalves, Antônio Balbino e os deputados Amaral Peixoto, Tancredo Neves, Joaquim Ramos, Celso Ramos, Ulisses Guimarães e Martins Rodrigues são as principais figuras do ex-PSD que têm participado de encontros preliminares, nos quais se relacionam as providências básicas para a reaglutinação partidária.

Krieger sondará ARENA sôbre emenda Balbino

O senador Daniel Krieger, líder governamental no Congresso, externou a disposição de efetuar uma sondagem, na área da ARENA, sôbre o texto da emenda proposta pelo senador Antônio Balbino, que defende a reforma partidária, "sob a inspiração de institucionalizar um autêntico sistema pluripartidário, de objetivos nitidamente democráticos".

Ao mesmo tempo, o senador Antônio Balbino, que já enviou cópia de sua proposição ao senador Oscar Passos, apontou, como dispositivo fundamental do anteprojeto o afastamento da exigência de participação, na fase preliminar das articulações, de 41 deputados federais, distribuídos em oito Estados, e sete senadores, para a fundação de um nôvo partido.

TESE

Em contato com jornalistas, o sr. Antônio Balbino sustentou a procedência das modificações incluídas em sua proposta, lembrando, por exemplo, a inconveniência da fixação, como princípio, de que os parlamentares eleitos só poderão exercer a iniciativa de criar novos partidos na medida em que abandonem as fileiras dos partidos originários.

— Seria uma espécie de monopólio ou oligopólio político — sublinhou — raiando pelo absurdo e inadaptável aos princípios éticos, de que a democracia não pode prescindir.

REDUÇAO

Abordou o senador oposicionista a exigência de dez por cento dos votantes no último pleito e da eleição de dez por cento dos deputados federais eleitos — no mínimo — para permitir a implantação de um nôvo partido, de acôrdo com a legislação em vigor, e enunciou a alternativa que oferece, partindo da realidade política brasileira.

— Propusemos a supressão da exigência de senadores em qualquer partido político para que êle exista, isto é, como condição de sua sobrevivência, por não compreender como se possa erigir à categoria de condição essa exigência.

— Não será normal — frisou ainda o sr. Antônio Balbino — como base de um sistema pluripartidário que a Constituição recomenda, que se subordine a existência de um partido à obtenção de vitórias eleitorais em pleitos majoritários, e a eleição do senador é majoritária. O que seria normal especialmente num tipo de regime que se institucionalizou para o fortalecimento do partido majoritário — em virtude do qual todos os governadores de Estado a êle pertencessem — é que êsse mesmo partido majoritário vencesse tôdas as eleições majoritárias.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

O presidente Costa e Silva já se fixou no nome que substituirá o ministro Pedro Chaves no Supremo Tribunal Federal. Será o desembargador Rafael de Barros Filho, presidente do Tribunal de Justiça de S. Paulo, aliás o mesmo cargo que o ministro Pedro Chaves ocupava antes de ir para o mais alto Tribunal do país, e construir a grande reputação de saber e dignidade que deixará entre os seus pares.

□ Uma grande notícia que precisa ser festejada devidamente: a promoção de Haroldo do Prado Azambuja a almirante, assinada ontem por Costa e Silva. Miseravelmente preterido por Castelo Branco, Haroldo Azambuja (que pensou até em ir para casa, revoltado, no que foi impedido pelos seus colegas, que achavam que a Marinha não podia prescindir de um oficial como êle) vê agora a injustiça reparada e alcança o lugar que lhe pertencia legitimamente por direito de conquista. As injustiças vão sendo reparadas, o govêrno Castelo Branco começa a ser recolhido às suas verdadeiras dimensões e insignificância...

□ **No firme propósito de continuar na direção da Rádio Ministério da Educação, o sr. Eremildo Vianna vai tentar abordar amanhã o presidente Costa e Silva por ocasião do banquete oferecido pela indústria. Corre o risco, no entanto, de ser barrado à entrada, como aconteceu quando quis "penetrar" no Clube Militar, no jantar em homenagem ao general Sizeno Sarmento...**

□ Em virtude da nefasta política econômico-financeira do govêrno passado (definida por Dias Leite como política voltada unicamente para o exterior), a Cia. Siderúrgica Nacional está em péssima e precária situação. O aumento de 14% concedido anteontem não resolveu os seus problemas, e, pela primeira vez na sua história, a Siderúrgica terá deficits no exercício de 1966. É a herança maldita de Roberto Campos-Castelo Branco, que, não sei porque, Costa e Silva não denuncia pùblicamente à Nação.

□ **Setores econômico-financeiros do govêrno federal e os meios empresariais estão surpreendidos com a decisão do Sr. Abreu Sodré, que resolveu, atrvés do Departamento Estadual de Trânsito, perdoar nada menos de 2 500 multas lançadas pelo coronel Fontenele quando dirigiu o Trânsito paulista**

□ A desculpa para êsse "cancelamento-monstro" de multas foi a de que o coronel Fontenele não divulgava as suas normas... Com o cancelamento, centenas de milhões de cruzeiros antigos deixaram de ser canalizados para os cofres de um Estado que, com

Costa e Silva

um deficit de 700 bilhões, vive se queixando de miséria...

□ **O governador-monsenhor Valfredo Gurgel, do Rio Grande do Norte, está enfrentando uma grande crise. Todos os seus secretários de Govêrno se rebelaram contra o seu chefe da Casa Civil, ministro (do Tribunal de Contas local) Manuel de Brito. Êste pediu demissão, "reconsiderou" o pedido, mas a crise continua...**

□ O vice-presidente Pedro Aleixo está impressionado com a "ignorância em assuntos constitucionais" de alguns de seus amigos que o aconselharam a não aceitar o "convite" que lhe fêz o sr. Auro de Moura Andrade para presidir à solenidade do Congresso em homenagem ao príncipe Akihito.

□ **Alegavam êsses amigos que tal convite representava uma "cilada" de Moura Andrade, no caso da disputa da "inexistente" presidência do Congresso. Ocorre, porém, que o caso em aprêço nada tem a ver, pròpriamente, com a disputa. Isso porque, de acôrdo com a Constituição vigente, cabe ao vice-presidente da República presidir solenidades dessa natureza. A "briga de foice" trava-se no tocante à presidência dos trabalhos das duas Câmaras quando se tratar de exame de vetos e outros assuntos de "relevância"...**

□ Os participantes do jantar oferecido ao ministro Delfim Netto, no Country Clube, ficaram impressionados com a "velocidade" com que êle leu o seu discurso. E outros ficaram mais impressionados ainda com a má qualidade do texto. Houve mesmo o seguinte comentário de sobremesa: "Se êsse discurso foi escrito por algum antigo assessor do Campos ou do Gouveia, trata-se de um ato de sabotagem ao Delfim..."

□ **Informantes gaúchos asseguram que, até aqui, o "governador" Peracchi Barcelos não disse ainda "ao que veio", no Rio Grande do Sul. O povo está à espera de que êle apresente a contrapartida à "gana" que demonstrou para obter o govêrno, e que levou o marechal Castelo Branco até a cassar mandatos de deputados estaduais para poder "elegê-lo"...**

□ No Monroe, comentava-se ontem o "rodízio" da fama no setor ministerial. No tempo de Castelo, o ministro da Saúde (no caso o sr. Raimundo de Brito) era um dos mais "promovidos" e farfalhantes. Agora, mal se fala no seu titular, que, por modéstia, precaução ou omissão, se esconde nas trevas do mais acolhedor anonimato...

Informação de "cocheira" do Itamarati: o chanceler Magalhães Pinto está aprendendo francês, e sua professôra "delira" no maior entusiasmo. O "francês de colégio" do chanceler está "voltando" nessas lições o que constitui outro fator positivo na aprendizagem...

UR-GENTE

□ O comandante Reis Pereira, que tem escrito notáveis estudos para a TRIBUNA sôbre os grandes problemas brasileiros, veio pessoalmente aqui trazer os parabéns sôbre a admirável série de reportagens sôbre tóxicos, que começamos a publicar no sábado, da autoria de Paulo Galante.

□ **Diz êle: "Estou certo de que a chamada juventude desamparada, no Brasil, está entregue à "ociosidade, mãe de todos os vícios", pela carência de ocupação e empregos. Se não fôrem tomadas providências urgentes, essa peste cada vez mais danificará a mocidade, e desgraçadamente de maneira irremediável. Nosso patriotismo, e nisso a equipe da TRIBUNA é pioneira incontestável, nos impele para, no mais breve possível e com o maior entusiasmo, dar início à campanha nacional de emprêgo, para criar oportunidades e combater a tentação e os vícios que podem mutilar a nossa radiosa e esperançosa mocidade". Está aberto o debate sôbre o tema proposto pelo comandante Reis Pereira, a campanha nacional do emprêgo.**

□ O jornalista Ibraim Sued, que deixou o "Diário de Notícias", estava entre "O Globo" e o "Jornal do Brasil". Ontem, decidiu-se pelo "O Globo", onde começará provàvelmente na segunda-feira. Fêz um péssimo negócio. Pois só quem olhar por um periscópio maluco poderá descobrir uma justificação para preferir "O Globo", preterindo "O Jornal do Brasil"...

□ Revolução total na Alfândega, com substituições, remoções e transferências, injustas algumas, correta a maioria. Outra decisão feliz do presidente da República: a assinatura do ato mandando reverter à repartição de origem o jovem Luiz Felipe D'Aragona, que servia na Delegacia do Tesouro em Nova York. O jovem D'Aragona, na gestão Roberto Campos-Castelo Branco, bateu todos os recordes de viagem: foi 78 vêzes aos Estados Unidos e 19 à Europa, quase matando de inveja o então chanceler Juracy Montenegro...

□ Exemplo de participação ativa e dinâmica: o sr. Antônio Carlos Amaral Osório será reeleito hoje à tarde para a presidência da Associação Comercial, e à noite viaja para a Europa... ★ Dia 5 de julho, na Goeldi, inauguração da exposição do excelente Gérson. Atração auxiliar, mas não menor do que a pintura de Gérson: uma audição especial do "Quinteto Villalobos", dos grupos mais sérios e mais apreciados da música brasileira. ★ A propósito: agora, numa experiência revolucionária, a Goeldi não cobra mais a comissão de 33% aos artistas. Na verdade não cobra comissão nenhuma. O artista fixa o preço, vende, recebe dos compradores e a Galeria apenas patrocina, sem a menor participação. Se funcionar, será ótimo para o público e para os artistas. ★ No banquete ao ministro Passarinho, a mesa principal estava com os lugares marcados: ministros, governadores, chefe do Estado-Maior da FAB, do Exército, da Marinha, presidentes de autarquias importantes, secretários de Estado etc. Conclusão melancólica: compareceu apenas o sr. Negrão de Lima (que é sinônimo de nada) e os lugares tiveram que ser completados às pressas por gente inteiramente desconhecida. ★ Um edital da Companhia de Navegação Loyd Brasileiro está intrigando os meios literários locais, uma vez que se intitula "venda de ex-navios". Sendo ex-navios, com as suas máquinas, caldeiras e outros materiais existentes a bordo, qual a sua exata denominação? ★ Jantando no Antônio's o deputado Grimaldi Ribeiro. ★ Andando pela Avenida Rio Branco o pintor José de Dome, baiano de Sergipe, que é uma das vedetes da semana, com a sua excelente amostra de guaches na Galeria Santa Rosa. ★ E andando pela Rua México, com os olhos no chão, como se andasse procurando alguma moeda perdida, o ex-todo-poderoso ministro da Fazenda, Otávio Gouveia de Bulhões. ★ Numa fila de cinema, em Botafogo, o ministro Etelvino Lins. ★ Homem de coragem é o senador Daniel Krieger: passeava ontem de carro em plena cidade, tendo ao lado nada mais nada menos do que o senador José Cândido Ferraz...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

O Bei de Túnis e a Revolução

Sua Alteza o Bei de Túnis, que não gosta de publicidade, abriu rara exceção ao "Correio da Manhã", concedendo-lhe brilhante entrevista, ainda por cima acompanhada de fotografia, êle que também não gosta, por modéstia, de deixar-se fotografar.

O Bei, como se sabe, retornava de viagem à Salvador, capital da Bahia, para onde fôra, numa de suas devotas peregrinações ecumênicas, agradecer ao Senhor do Bonfim pelo estado atual de coisas.

Revelando conhecer o nosso país muito melhor que outros príncipes estrangeiros, Sua Alteza, ao começar as declarações aos nossos colegas de imprensa, dispôs-se a afirmar que o processo revolucionário brasileiro de 1964 não deve nem pode ser interrompido antes de atingir os seus objetivos.

Foi esta uma declaração sensata, além de duplamente oportuna, pois advertiu os nossos meios políticos para a gravidade de um assunto que talvez nem todos houvessem ainda percebido. Com o tato que lhe é internacionalmente reconhecido, o Bei, quer dizer, teria querido dizer, sem que o possam acusar de imiscuir-se em nossos assuntos, que as partilhas políticas, conforme a lei geral da conservação da matéria, jamais devem acabar, enquanto alento houver, para o bem do povo.

Assim, o Bei, aproveitando a breve estada entre nós, lembrou a lição de que em Túnis, Estado pobre, os processos revolucionários não costumam durar, mas que no Brasil, com tanta geografia dando margem, pode-se ligitimamente esperar ainda muita coisa, muita mesmo, de um processo com maior duração.

Evidentemente, cabe aos brasileiros compreender o alcance das palavras de Sua Alteza, num momento em que nossa Pátria, mal refeita de um passado ignominioso, quer livrar-se das velhas oligarquias que só a fizeram empobrecer e desgraçar. O príncipe é, antes de tudo, um dêsses visionários da emancipação e da glória popular, sem espírito de casta, aberto às lutas e conquistas do nosso tempo. Tem altura para dizer as coisas que disse, aqui e em Túnis.

Nossos colegas do "Correio da Manhã", não satisfeitos com a rara exceção representada em tantas palavras do Bei, tentaram, porém, aquêle algo mais com que a cobiça jornalística jamais deixa de sonhar. Sua Alteza já revelava sinais de cansaço, tendo até levado a mão à bôca para disfarçar o bocejo, o divino e salutar bocejo que é reflexo das santas batalhas, quando o repórter exigiu o sacrifício final.

— Que acha Vossa Alteza da anistia que nos países cristãos sempre acompanha os processos revolucionários?

O Bei de Túnis, encarando o repórter e talvez a reprovar a sua falta de experiência com príncipes de sangue recente, retomou, contudo, o sorriso magnânimo, fechando a entrevista com um primoroso e delicado pensamento de que só êle seria capaz pelo espírito e pela finesse.

É que o Bei passou parte de sua mocidade em Paris e quem bebe uma vez o vinho da lógica jamais esquece a marca e o ano. Assim — disse Sua Alteza — quem faz uma revolução, faz para o bem do país. Ao fazer o bem do país, a revolução fêz alguns cassados. Se a revolução faz o bem do país e se os cassados foram feitos por ela, é claro que os próprios cassados, querendo o bem do país, não hão de querer a anistia. Por isso mesmo — concluiu o Bei — "nem mesmo os pretensos beneficiários da anistia hão de desejá-la".

É pena que, entre tantos políticos e pensadores brasileiros, não tenhamos uma personagem como o Bei de Túnis, tão autêntico, tão bravo e tão lógico.

JEREMIAS DUARTE

Normalidade democrática

Sou dos que apóiam confiantemente o presidente Costa e Silva, dos que créem realmente em sua intenção de conduzir o Brasil à plena normalidade democrática.

Acho que tôda a Nação precisa dedicar-se neste esfôrço, cada qual dentro de suas atribuições, sem subserviência, mas também sem arrogância, muito mais participando, ajudando, do que apoiando.

Assim é que, certo em tese, é precipitado lutar-se desde já pela revisão das cassações. Errado que paire injustamente sôbre quem quer que seja a pecha de corrupto. Erradíssimo que se use esta tese certa para precipitar, com riscos exagerados a seqüência dos fatos políticos. E notem que até por questões de amizade pessoal, quero ver devolvidos os direitos políticos de pelo menos um dos injustiçados: Hélio Fernandes.

No momento, o que se apresenta como prioritário é a formação das próprias bases de uma democracia que possa funcionar. A criação de partidos reais, espontâneos e não impostos.

Formar novos partidos, de modo algum pode ser considerado opor-se ao govêrno Costa e Silva. Participar da solução desta questão é complementar a ação do govêrno na intenção de voltar à normalidade democrática.

Os partidos que vierem a surgir, formados livremente pelos políticos, deverão ter características que lhes garantam a durabilidade. As participações deverão ser aceitas e não conquistadas. União guiada pela consciência de cada qual, ao contrário da união ditada por pequenos interêsses.

Êste o dever mais imediato dos políticos. O resto virá como conseqüência.

Roberto Moreira Mesquita

DIPLOMACIA

EUA convocam Segurança da ONU para decidir crise no Oriente

As últimas informações chegadas ontem ao conhecimento extra-oficial dos meios diplomáticos brasileiros a respeito da crise no Oriente Médio, davam conta de que os Estados Unidos haviam decidido pedir a convocação urgente do Conselho de Segurança da ONU (ainda para hoje), a fim de ser tomada uma posição que ponha fim ao conflito entre árabes e israelenses.

Segundo os observadores, as posições assumidas pelos países árabes (apoiados pela União Soviética) e por Israel (apoiado pelos Estados Unidos) chegavam a tal ponto, que qualquer recuo de ambas as partes sòmente poderá ser obtido através de uma ação imediata da Organização das Nações Unidas. Se tal não acontecer, o mundo verá o surgimento de um nôvo conflito como o que se verifica no Vietnã.

A RAU cercou o gôlfo de Akaba, justamente para impedir qualquer ajuda a Israel através do Pôrto de Elat. Os Estados Unidos já se pronunciaram contra a adoção de tal medida pelo govêrno de Nasser, não aceitando o gôlfo cercado, por considerar a região uma via internacional. A ameaça de que vasos de guerra norte-americanos, da Sexta Frota, seguiriam de qualquer maneira para a região em vias de conflagrar-se, foi seguida de um "aviso" da União Soviética, de que "não aceita invasão estrangeira aos países árabes devido à sua proximidade com a URSS".

Setores econômicos vêem o petróleo por traz de tôda essa crise no Oriente Médio. Os Estados Unidos e a União Soviética estariam se utilizando de Israel e da RAU para mais tarde, após o conflito, dividirem todo o imenso poço petrolífero que é o Oriente Médio. O fato de a França não ter ainda se pronunciado sôbre a crise, apesar de os franceses terem em suas mãos importantes zonas de exploração do petróleo, no Oriente, parece mostrar que De Gaulle já pressentiu a disputa entre as duas super-potências e vai aguardar o desenrolar dos acontecimentos, para então expor seu ponto de vista.

Mesmo que não se leve a crise para o lado econômico e apenas observando-se o lado ideológico, verifica-se que há uma disputa entre os Estados Unidos e a União Soviética. A Síria é hoje um país em crescente socialização, enquanto Israel, apesar de ter uma estrutura de caráter socializante, tem um govêrno de tendência norte-americana. Se, para os países árabes e a União Soviética não há interêsse para que Israel se desenvolva com o auxílio dos Estados Unidos, para Washington não há interêsse para que a Síria continue a marchar para a completa socialização, devido ao "exemplo" junto aos demais países da região.

Os interêsses em jôgo no Oriente Médio, não há dúvida alguma, são superiores aos do Vietnã. Aí, a ONU se omitiu e a situação chegou a tal ponto que o próprio secretário-geral da Organização considera que a Terceira Guerra surgirá no sudeste asiático. Se a ONU voltar a se omitir, o mundo estará ainda muito mais próximo da Terceira Guerra.

No Brasil, sabe-se apenas que "o Itamarati continua acompanhando o desenrolar dos acontecimentos". Nenhuma informação a mais foi transmitida pelas fontes oficiais. Sabe-se que a nossa delegação na ONU vem mantendo a Secretaria de Estado rigorosamente informada de todos os contatos diplomáticos que estão sendo efetuados entre as diversas chancelarias dos países que tomam parte direta ou indiretamente da crise.

MOVIMENTAÇÕES — O ministro do Exterior dispensando o diplomata Landulpho Borges da Fonseca da função de auxiliar do secretário-geral adjunto para Assuntos Econômicos e o designando para exercer idêntica função junto ao secretário-geral adjunto para Assuntos Americanos. *** Chegando ao Rio o ministro para Assuntos Comerciais Licurgo Ramos da Costa, o conselheiro José Carlos de Souza Palhares e os secretários Isaura Maria de Morin Parente de Mello, Flávio Moreira Sapha, Miguel Pedro de Vasconcellos Souza, Henrique Augusto de Araújo Mesquita e Nuno Alvaro Guilherme d'Oliveira. *** O Itamarati divulgando um comunicado sôbre a visita do rei da Noruega, Olavo V, ao Brasil, em setembro próximo. Diz o comunicado que o programa será elaborado oportunamente, adiantando apenas que o rei Olavo V chegará ao Rio no dia 6 e, no dia seguinte, assistirá, em companhia do presidente Costa e Silva, à Parada comemorativa da Independência do Brasil. Permanecerá no Brasil até o dia 12, seguindo depois para o Chile e, antes de regressar à Noruega, deverá passar alguns dias no Rio, em visita estritamente particular, em companhia de sua filha, a senhora Erling Lorentzen.

EM DESTAQUE — Tem-se a impressão de que a chamada política externa da prosperidade, parou. Pelo menos as informações sôbre o seu desenvolvimento estão sumindo. Desconhece-se a razão do silêncio, ou do colapso, ou ainda do boicote.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Líder da ARENA na AL quer extinção do bipartidarismo

A condenação ao bipartidarismo foi feita, ontem, pelo líder da ARENA na Assembléia Legislativa, deputado Carvalho Neto, que se manifestou pela extinção de seu partido e do MDB, para dar lugar à criação de partidos autênticos "porque nenhuma das duas atuais agremiações conseguiu até agora uma unidade de ação e entendimento entre seus integrantes".

O sr. Carvalho Neto, analisando o comportamento político tanto da ARENA quanto do MDB, afirmou que o bipartidarismo no Brasil é totalmente inviável, pois, transcorridos um ano e meio de sua instituição, nenhum resultado prático foi obtido havendo, pelo contrário, um desentendimento total, servindo as duas legendas não a grupamentos de homens que defendem um mesmo ideário, mas cedendo legenda apenas a grupos heterogêneos que se entredevoram em lutas intestinas.

A ARENA e o MDB — disse o líder arenista — são autênticos sacos de gatos, onde grupos e subgrupos, em permanente conflito, lutam por horizontes políticos que jamais alcançarão na limitação do bipartidarismo.

O sr. Carvalho Neto defende a idéia de criação de pelo menos quatro partidos políticos autênticos, criados de baixo para cima, para o atendimento das tendências políticas mais expressivas do país.

O líder da ARENA mostrou-se disposto a formar ao lado daqueles que estão iniciando o movimento pela reforma partidária e, nesse sentido, pretende agitar o problema entre os seus companheiros da Guanabara, onde — segundo afirmou — existe um descontentamento generalizado pela existência de apenas dois partidos políticos, verdadeiras camisas-de-fôrça aos anseios políticos, principalmente da juventude.

ESVAZIAMENTO — O deputado Sélio Damasceno, da ARENA-GB, vai sugerir à União Parlamentar Interestadual, durante o próximo congresso a se reunir em agôsto, em Belém do Pará, que se organize uma "resistência" contra o esvaziamento do poder legislativo.

Segundo o parlamentar carioca cabe à UPI tomar a iniciativa para influenciar as assembléia estaduais no sentido do restabelecimento de tôdas as prerrogativas do legislativo, suprimidas pelas adaptações constitucionais a que os estados se viram compelidos a fazer. Êsse trabalho, destacou, deve ser feito de forma tal que sensibilize o Congresso Nacional a adotar a mesma medida com relação à carta federal.

TRASCRIÇÃO — O deputado Alberto Rajão, do MDB, solicitou, ontem, a transcrição nos anais da Assembléia Legislativa do artigo publicado pela TRIBUNA, intitulado "As Más Instruções Contra a Realidade", de autoria do tenente-coronel Artur Loureiro de Oliveira Filho, sôbre o problema do seguro de trabalho.

SECRETARIA DE CIENCIA E TECNOLOGIA — A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, projeto de autoria do deputado Everardo Magalhães Castro criando a Secretaria de Ciência e Tecnologia e o cargo correspondente de secretário de estado. Tem por finalidade o estudo, proposição e execução da política do govêrno do Estado para o desenvolvimento da pesquisa básica e sua aplicação tecnológica.

A Secretaria de Ciência e Tecnologia terá as seguintes atribuições: I) Formular a política científica e tecnológica estadual; II) Incentivar e promover de preferência investigações científicas que interessem ao progresso das condições sócio-econômicas do Estado da Guanabara, e possam contribuir para o desenvolvimento global do país; III) Estimular e favorecer a formação e o aproveitamento de pesquisadores e técnicos, cooperando com a Universidade do Estado da Guanabara e outras entidades de ensino sediadas na área estadual, mediante o financiamento de programas e cursos e a concessão de bôlsas de estudos em nível universitário e ou de pós-graduação, no Estado, ou no exterior; IV) Desenvolver a documentação científica e tecnológica, mantendo e estimulando o intercâmbio de informações e a instalação de bibliotecas especializadas, bem como a promoção de congressos e reuniões; V) Desenvolver a divulgação popular de conhecimentos científicos e tecnológicos através de programas específicos e mediante a realização de cursos, reuniões, exposições, publicações, métodos audiovisuais e quaisquer outros veículos de informação; VI) Estabelecer e manter contatos com as organizações industriais sediadas no Estado da Guanabara, a fim de assegurar-lhes assistência científica e tecnológica e estimular a realização de pesquisas e atividades afins por parte dessas organizações; VII) Assegurar e defender para os cientistas e tecnológicos uma posição de prestígio e condições de trabalho compatíveis com suas atribuições.

CPI DA POLÍCIA — A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as torturas policiais, praticadas contra cidadãos civis, ouviu, ontem, o advogado Rui Solberg, testemunha dos operários supliciados no quartel da PM da rua São Clemente. A testemunha afirmou que não estava em condições de confirmar a agressão, mas disse ter conhecimento da mesma.

Foi ouvido também o capitão Rui Venício de Sá Barbosa do 2.º Batalhão da PM, acusado pelos operários de ter ordenado as agressões, o qual afirmou que tudo não passava de fruto da imaginação das vítimas.

O depoimento do general Jaime Coelho da Graça foi adiado "sine die", devido a motivo de saúde da testemunha.

CONCURSOS — A mesa da Assembléia Legislativa determinou providências para o início do processo de nomeação dos candidatos habilitados nos concursos feitos pela ESPEG para preenchimento de cargos na Secretaria da casa. Já estão sendo convocados os taquígrafos.

JORGE FRANÇA

Painel

O Conselho de Recursos da Previdência Social, até hoje, não julgou um só processo referente ao ano de 1967. O fato é estranhável, e causa preocupação, pois poderá vir a acontecer o mesmo que ocorreu há vários anos atrás, quando chegaram a ficar acumulados para julgamento cêrca de 60 mil processos. Atualmente estão parados cêrca de 15 mil processos.

★

Quem passar pela porta do Palácio do Catete, jamais poderá pensar que ali está localizado o Museu da República. O desleixo é total, com imundície por sôbre as calçadas e com suas paredes riscadas de giz. Não há um guarda sequer policiando o local.

★

Moradores do Leblon idealizaram um abaixo-assinado (que estão rodando pela cidade), visando levar o cantor Roberto Carlos e seus companheiros da "jovem guarda" a um "show" beneficente que tem por objetivo angariar fundos para dar continuidade às obras da Igreja dos Santos Anjos (rua Afrânio de Melo Franco, 300). A Igreja é freqüentada quase que exclusivamente pelos favelados da Praia do Pinto e, inclusive, quase não tem bancos em seu interior.

★

Regressando ontem do Panamá onde participou da Assembléia Interamericana dos diretores de Administração Tributária, o sr. Orlando Travancas, diretor do Impôsto de Renda, afirmou ter ficado impressionado com os surpreendentes resultados da implantação do contrôle eletrônico nos grandes centros da república irmã da América do Norte e assegurou para 1967 uma arrecadação para o Tesouro Nacional superior a 3 trilhões de cruzeiros antigos, com a adoção dos mesmos métodos de contrôle e fiscalização entre nós.

★

Iniciando seu expediente na manhã de ontem, o presidente Costa e Silva recebeu, para despacho, o chefe do Serviço Nacional de Informações, general Garrastazu Médice, e os chefes dos gabinetes civil e militar da Presidência da República, respectivamente, srs. Rondon Pacheco e general Jaime Portela. Foram recebidos também para despacho os ministros da Fazenda, sr. Delfim Neto, da Marinha, almirante Augusto Rademaker, do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho.

★

Encabeçado pela sra. Maria José Pimentel Meireles está sendo organizado um abaixo-assinado (já com mais de 15 mil assinaturas), pedindo a instalação de um pôsto policial no Parque do Flamengo. Reivindicando melhor policiamento para a vasta área do Atêrro, os signatários alegam que môças, senhoras e mães com seus filhos, são freqüentemente surpreendidas por cenas constrangedoras por parte dos desocupados que, em grande quantidade, fazem do Parque do Flamengo o palco de suas atitudes obscenas e atentatórias ao pudor.

★

O baile de coroação de Miss Brasil-67 será êste ano no Quitandinha no dia 2 de julho. Foram convidadas as misses Brasil de todos os tempos. As 25 misses dos Estados estarão presentes e desfilarão na nova passarela iluminada do Teatro Mecanizado. Três orquestras tocarão durante o baile que êste ano terá maior grandiosidade. Os ingressos já estão à venda na Secretaria do Quitandinha, em Petrópolis, e nos escritórios do Santapaula Melhoramentos, no Rio, à rua Alcino Guanabara, 24, sobreloja.

★

O jornalista francês Raymond Cartier, em visita ao Brasil para o lançamento da versão em português de seu livro "A Segunda Guerra Mundial", da Editôra Larousse do Brasil, oferece um coquetel à imprensa carioca amanhã, às 17 horas, na ABI, quando concederá uma entevista coletiva. Cartier estêve pela última vez no Brasil há 10 anos. Visitou o Rio, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Amazonas e ainda a região onde posteriormente se construiu Brasília.

RUSH

A sra. Marilena Jabour, da Colmeia de Vila Isabel, comunica que, por motivo de fôrça maior, fica transferida, de 28 de maio para o dia 10 de junho, a festa junina em benefício dos "barnabés" lotados na IX Região Administrativa. ★ O próximo almôço mensal da Telecom será em homenagem ao ministro das Comunicações, sr. Carlos Simas. Será realizado no restaurante do Clube Naval, às 12 horas da próxima sexta-feira, dia 26. ★ A Faculdade de Filosofia da UEG realizou sábado, dia 20, às 19 horas, no auditório do Instituto de Educação, um grande "show" de bossa-nova, produzido e dirigido pelo professor Frederico Mendonça de Oliveira. ★ No dia 31 do corrente, às 11 horas, na Igreja de Santa Luzia, realizar-se-á a comunhão pascal do IPASE. ★ A Academia Brasileira de Oratória dará início na sexta-feira, às 20 horas, a uma série de júris simulados com a participação de acadêmicos de Direito, advogados e público em geral. ★ Os amigos de Sérgio Cabral estão convidando para a comemoração de seus 30 anos no dia 28, às 17 horas, na Casa Grande. ★ Casaram-se, ontem, na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, no Largo da Misericórdia, Lúcia e Roberto, filhos de Luiz Severiano Ribeiro Júnior e sra. e Osvaldo Queiroz Antunes e sra. ★ A Divisão de Obras do Ministério da Saúde, na Av. Rio Branco, 124 - 17.º andar, está realizando Tomadas de Preços para diversas obras a serem realizadas no Estado da Guanabara. Os interessados poderão ter vistas dos editais até o dia 24 do corrente mês no horário de 14 às 16 horas.

MAURO BRAGA

Estudantes em três frentes protestam hoje contra ações e omissões do MEC

Política da Guanabara

Constituição gera crise entre Podêres

WALDYR CARVALHO

Dissemos, ontem, através desta coluna, que era iminente uma crise entre o Executivo e o Legislativo, devido à disposição do sr. Negrão de Lima de recorrer ao Supremo Tribunal Federal, para anular vários dispositivos da nova Constituição do Estado sob o argumento de inconstitucionalidade. O estopim foi aceso com o pronunciamento do líder Carvalho Neto denunciando o rompimento do acôrdo político firmado entre o Executivo e as lideranças no Legislativo. O parlamentar oposicionista, que comandou em plenário tôdas as demarches para a elaboração das emendas, seleção, etc., chegou a afirmar, a êste repórter que a Constituição é intocável, não existindo na atual Carta estadual nenhum artigo inconstitucional e que o governador perderá no STF.

Agora, quem se lança contra a Constituição do Estado agravando ainda mais a crise são os desembargadores membros do Conselho da Magistratura, órgão máximo da Justiça. Conforme divulgamos em absoluta primeira mão, os desembargadores elaboraram uma representação que será entregue hoje ao sr. Negrão de Lima na qual exigem a anulação de vários artigos da Carta (Capítulo do Poder Judiciário) também sob a argüição de inconstitucionais. Entretanto, os desembargadores vão além e são unânimes em declarar que os deputados não tinham o poder de alterar e inovar a Constituição de 61 criando-se, com isso, uma nova área de atrito, ou seja, com o Legislativo.

A investida do Conselho de Magistratura contra o Poder Legislativo prende-se exclusivamente, à emenda que deu poderes ao Tribunal de Alçada para prover seus cargos, tirando do Tribunal de Justiça essa competência. A representação do CM a ser entregue ao sr. Negrão de Lima está sendo redigida pelo Corregedor Ilmar Cruz e é fundamentada em seis itens, em virtude da competência emanada pela Constituição do Brasil.

Nas áreas do Executivo e do Legislativo, as críticas do Poder Judiciário à nova Constituição foram recebidas com reservas e cautela, sabendo-se que o deputado Frederico Trotta, relator das emendas de reforma na Comissão Especial, já se prepara para responder aos desembargadores membros do Conselho da Magistratura.

Da briga entre o Executivo, Legislativo e Judiciário poderá surgir algo nôvo. O relator tem reiterado que a emenda de sua autoria relativa ao Poder Judiciário foi deturpada em plenário, que ocorreram pressões de tôda espécie, etc., etc. Muita coisa poderá surgir do grave atrito entre o sr. Frederico Trotta e um grupo de desembargadores na sala da Comissão Especial de Emendas Constitucionais. Palavras ásperas foram trocadas, socos foram desferidos e o resultado foi um braço quebrado.

No Palácio Guanabara, há uma semana vazio, soubemos junto a um assessor descuidado que o desgovernador não acolherá a representação do Conselho da Magistratura e nem fará nenhum recurso ao STF para prejudicar o Tribunal de Alçada tirando a sua competência de organizar seus quadros administrativos, até agora sob contrôle do Tribunal de Justiça. Para o sr. Negrão de Lima a briga não é dêle, preferindo agir como Pilatos. A verdade é uma só: a crise envolvendo os três Podêres agrava-se, dia a dia.

A posição assumida pelo sr. Negrão de Lima contra o artigo da Constituição que beneficia os Delegados (será objeto do recurso ao STF) é mais uma insofismável demonstração de que o Executivo rompeu o acôrdo firmado pela cúpula política do Legislativo e não reconhece a autenticidade da liderança do sr. Salomão Filho. O trêfego deputado gritou em plenário que era "o porta-voz do Govêrno em favor dos Delegados".

Tende a fracassar a organização da chamada Frente Revolucionária para abrigar oficiais e civis da linha dura. Posso antecipar que a FR nada tem que ver com o almirante Sílvio Heck, ora em Brasília, para a festa em homenagem ao príncipe Akihito.

Pelo programa do Cerimonial do Palácio Guanabara o príncipe Akihito, do Japão chegará ao Aeroporto Santos Dumont, dia 26 às 15,15. Será recebido pelas autoridades, incluindo o governador Negrão de Lima e secretários de Estado. Akihito ficará hospedado no Copacabana Palace.

O Cerimonial está tentando corrigir uma falha na lista dos convidados para o banquete ao príncipe, no Country Clube. Na lista apenas dois secretários de Estado foram convidados: Álvaro Americano e Márcio Alves. A turma está reclamando.

Cerca-se de grande interêsse social a programação do dia 27 às 10 horas, visita da princesa Michiko às instalações da AABBR e a audiência à colônia nipônica na Guanabara, às 16 horas, no Estádio do Fluminense Futebol Clube.

...enador ... Pinto ...rá dia 26 na ...anabara para ...residir, no ...lácio ...radentes, a ...união da ...RENA ... abrir ... Estatuto e Programa

Merenda escolar é rala e pouca: pais reclamam

"Caldo de feijão ou quando muito um copo de leite, é a que se resume a merenda escolar que a Secretaria de Educação anuncia com tanto alarde estar sendo distribuída nas escolas primárias do Estado da Guanabara" segundo os pais de alunos. E acrescentam:

As responsáveis pelos estabelecimentos de ensino têm solicitado que as crianças levem de casa legumes, cereais, massas e açúcar, para que as refeições sejam feitas. A Escola Ana Frank, que funciona ao lado do Palácio Guanabara é a que usa êsse expediente com mais freqüência".

RECLAMAÇÕES

Dizem ainda: "Nossas reclamações têm sido em vão, as diretoras das escolas se eximem de culpa, dizendo que a verba que lhes é fornecida pelo govêrno não dá para nada. Que tudo está muito caro, e que os responsáveis pelo abastecimento enviam apenas alguns sacos de feijão, poucos litros de leite e muito raramente alguns quilos de carne, sendo o tempêro comprado algumas vêzes pelas próprias professôras. E, desta maneira torna-se necessário recorrer à Caixa Escolar e também aos pais dos alunos para que os mesmos possam ser alimentados, afirmaram".

Mulher apanha e se queixa da PM diretamente à CPI

Interrompendo o depoimento do advogado Rui Solberg, apontado pelos operários agredidos em um dos quartéis da Polícia Militar como testemunha de acusação, perante a CPI que investiga as violências praticadas pela Polícia a senhora Aracy Souteiro acusou uma patrulha do 6.º Batalhão da PM de tê-la agredido, sábado último.

O presidente da CPI, deputado Couto e Sousa encaminhou a queixa ao Instituto Médico-Legal, para exame de corpo de delito, diante das marcas visíveis que apresentava no rosto e, sobretudo, no ôlho esquerdo, coberto por equimoses.

COMO FOI

A senhora Aracy Souteiro contou aos parlamentares que compõem a CPI que com o seu companheiro Hernandes Augusto de Oliveira, foi vítima das agressões na tendinha que possuem, na rua Castelnuevo, — Morro da Formiga — e, posteriormente submetidos a novos espancamentos e vexames no pátio do 6.º Batalhão da PM.

Explicou que sábado, por volta das 23 horas, sua casa comercial foi visitada pela patrulha da PM e os policiais. Depois de expulsarem todos os fregueses que ali se encontravam, passaram a ofendê-la, bem como ao seu companheiro e à sua filha. A seguir um dos guardas da PM lhe desferiu violento sôco no rosto e cometeu outras violências contra Hernandes e um motorista que acorrera em seu socorro. Acentuou que as violências prosseguiram no pátio do 6.º BPM, sob as vistas do oficial-de-dia, quando foi obrigada a atravessar o "corredor polonês". Após tôdas as violências, o casal foi levado à Delegacia do 19.º Distrito Policial, pelos patrulheiros sob a acusação de "desacato à autoridade".

Os têrmos da denúncia da sra. Aracy Souteiro foram registrados e a CPI deverá ouvi-la em depoimento a ser marcado por êstes dias.

OS OPERÁRIOS

Ao ser reiniciado o depoimento do advogado Rui Solberg, êste afirmou aos parlamentares que soube da agressão sofrida pelos operários, mas que não estava em condições de confirmá-la.

O capitão da PM, do 2.º Batalhão, Rui Venício de Sá Barbosa, foi também ouvido pela CPI, uma vez que fôra indicado pelos operários como o mandante das agressões, juntamente com o tenente Denilson. Negou tôdas as acusações feitas a êle e ao tenente acrescentando que tudo não passava de fruto da imaginação dos operários. Mostrou declarações do advogado Amoacy Niemeyer Filho, patrono dos operários, nas quais estava assinalado que os seus constituintes tiveram um tratamento condigno quando estiveram presos no Quartel da PM, na Rua São Clemente.

O depoimento do general Jaime Graça, ex-Inspetor da Polícia, marcado para ontem foi adiado, porque o militar está impedido de se locomover, devido a uma intervenção cirúrgica.

Govêrno age contra camelô mas avisa antes

O govêrno da Guanabara vai começar segunda-feira, nova campanha contra os camelôs da cidade, desta feita visando o término da "proliferação" em todos os bairros, notadamente no Centro e em Copacabana. A Polícia, que fará a repressão, já está avisando que a campanha será violenta e que serão empregados 500 homens na "blitz".

Contados pela reportagem da TRIBUNA, ontem existiam mais de trezentas bancas de camelôs espalhadas pelo Centro da cidade, a maior parte concentrada nas ruas São José, Gonçalves Dias, Ouvidor, Buenos Aires, Alfândega, 7 de Setembro e avenidas Rio Branco e presidente Vargas afora as da praça 15 de Novembro e Largo de São Francisco.

MENDIGOS

Apesar do fiasco da "blitz" comandada por um oficial da Polícia Militar na semana passada, o Govêrno do Estado programou outra campanha de repressão, desta feita visando terminar com a anunciada passeata dos mendigos, marcada para o fim desta semana e que vai percorrer a Guanabara da Zona Norte à Zona Sul. Os mendigos, que têm seus pontos prediletos nas passagens subterrâneas, pontos terminais de ônibus, as escadarias e marquises de edifícios públicos, também são vistos em praças e outros logradouros públicos, mas em qualquer dêsses lugares não são incomodados pela Polícia ou funcionários da Secretaria dos Serviços Sociais, que até ajudaram, com sua omissão, para aumentar o número de pedintes. A campanha de repressão também está marcada para a próxima semana.

SEU PROGRAMA PARA HOJE

CLUBE DA AVENTURA (18,10) — Os melhores filmes de aventuras são apresentados de segunda a sexta-feira. Brincadeiras e prêmios são oferecidos à criançada.

DEZ NO NOVE (19.15) — O informativo feminino que mostra o que há em moda, artes, decoração, etiquêta.... Helena Brito e Cunha comanda uma equipe de dez jornalistas.

UMA SOMBRA NO PASSADO (21.30) — Emocionante aventura vivida por George Nader, a série SHANNON numa apresentação da "SESSÃO DAS NOVE E MEIA".

TOMEM NOTA: Notícias é com Heron Domingues (19.55 e 22.30).

TV-Continental

Frota: Permissão para portar arma vai dar confusão

Referindo-se à recente portaria baixada pelo secretário de Segurança da Guanabara, general Dario Coelho, regulamentando o porte de armas de fogo no Estado, o deputado Frota Aguiar, MDB, policial aposentado, afirmou na Assembléia Legislativa, ontem, que há várias incoerências nos dispositivos.

Explicou que a grande falha da portaria do secretário de Segurança está no item "G", que permite aos reformados das Fôrças Armadas andarem armados e proíbe aos aposentados da Polícia Civil portarem armas de fogo, o que no seu entender tira dêsses últimos o direito de se defenderem dos marginais que por ventura tentem atos de vingança.

A NECESSIDADE

O deputado Frota Aguiar salientou que os policiais aposentados têm o direito de andar armados, pois durante os anos em que servem nas delegacias distritais lidam com os mais perigosos elementos, muitos dos quais procuram a vingança contra os mantenedores da lei.

"Os policiais aposentados têm mais direito de andarem armados do que os reformados das Fôrças Armadas, uma vez que durante os anos em que serviram à Secretaria de Segurança criaram muitos inimigos, entre os delinqüentes".

Depois de apelar ao general Dario Coelho para que reformule a sua portaria, corrigindo algumas falhas, o sr. Frota Aguiar acentuou: "Outro item que causará muita confusão é aquêle que diz que os suboficiais, sargentos, cabos, das Fôrças Armadas, quando em exercício de suas funções, podem andar armados".

"Conheço bastante o serviço policial e sei que isso vai causar grandes aborrecimentos e dificuldades a todos, tanto da Polícia como das Fôrças Armadas, pois será difícil se comprovar quando um militar está devidamente capacitado para andar armado".

QUEBRA-CABEÇA

Esta foto será uma das armas com que conta o Juizado de Menores da Guanabara para evitar que São Paulo conceda "habeas-corpus" às indústrias de brinquedos, que não podem mais fabricar revólveres iguais aos verdadeiros.

O juiz Cavalcanti de Gusmão vai orientar a Justiça paulista no sentido de que seu veto à fabricação de armas infantis seja mantido, alegando que somente um experto em armamento poderá afirmar qual das três, na foto, é a verdadeira.

O CACO-LIVRE distribuiu nota oficial ontem, dizendo que a "luta é muitas frentes, que se interligam para dar significado ao próprio movimento estudantil que hoje estará nas ruas da capital, com trinta mil alunos, é para conseguir as reivindicações justas". E acrescenta:

"Em conjunto com o movimento, participaremos da passeata-monstro de hoje no sentido de protestar contra o não-atendimento das reivindicações estudantis, atendimento prometido pelo MEC e contra a extinção do Calabouço, para no seu lugar ser construído um viaduto destinado ao acesso dos congressistas do FMI ao MAM, onde será realizado um congresso".

MAIS DEMOLIÇÃO

Segundo a nota "esta demolição o MEC também prometera sustá-la. Entretanto, as máquinas já estão no local, o dia e hora para a derrubada já foram marcados. Serão seis mil companheiros a passar fome. É mais uma mostra do que significa a política do "Govêrno da Esperança".

ESTÁGIO

Em outra parte diz o documento: "Estamos em processo inicial na luta pelo estágio remunerado. As turmas estão escolhendo representantes que, junto ao CACO, elaborarão um documento de estudo e de luta. O estágio remunerado é uma luta parcial, que atinge apenas a necessidade imediata e paliativa. O estágio não resolve o nosso problema profissional, não nos abre mercado de trabalho e não elimina os entraves que o sistema coloca à uma prática justa". Conclama, finalmente os estudantes para a unidade de luta, dizendo que a passeata de hoje é um protesto, mas a luta pelas reivindicações e sua discussão continuará em outros níveis".

CONTRA

Por sua vez, a Secretaria de Segurança Pública do Estado da Guanabara anunciou, ontem, oficialmente, que sendo "responsável pela manutenção da ordem e tendo em vista os últimos acontecimentos relacionados com a classe estudantil, esclarece que são consideradas ilegais e manifestamente contrárias à ordem e à segurança públicas tôdas as recém-anunciadas reuniões, passeatas, comícios ou agrupamentos congêneres de estudantes de quaisquer categorias". Desaconselhando a sua efetivação a SSP "apela para os senhores pais dos estudantes ou responsáveis no sentido de os dissuadir dêsse escopo, alertando-os contra a infiltração de elementos estranhos à classe, dirigindo-se igualmente, à imprensa escrita, falada e televisada, de quem espera a maior acolhida, no absoluto interêsse das instituições e tranqüilidade da Guanabara".

PASSEATA

A passeata começará às 17,30 horas, saindo da Praça Quinze, onde os estudantes terão montado o seu QG principal, seguindo em direção da Praça Mauá. Enquanto isso, na Praça da Bandeira, haverá concentração também de estudantes.

UME se declara em luta aberta

A União Metropolitana de Estudantes também distribuiu nota oficial informando que "o Movimento Estudantil, em todo o Brasil, encontra-se de nôvo em luta aberta contra a estrutura educacional do País, e contra o esfôrço que se faz para amoldá-la aos interêsses do imperialismo norte-americano".

Diz mais que "em vários Estados estão ocorrendo choques entre os estudantes que lutam por suas reivindicações e levam estas lutas às últimas conseqüências, e os que defendem aquelas estruturas".

REIVINDICAÇÃO

Prossegue dizendo que "aqui na Guanabara, coordenados pela UME, DCE e DAS, exigimos que fôsse concedido o que foi reivindicado. Mobilizamos as escolas, as universidades, fomos aos reitores. Queríamos, principalmente, verbas para as universidades e isenção do pagamento das anuidades. Queríamos, também, a reabertura dos DAs fechados, a concessão de bôlsas de alimentação, o não fechamento do Calabouço e a revogação do MEC-USAID. Demos um prazo aos reitores. Nada foi resolvido. Tendo esgotado êste prazo, convocamos a concentração no MEC. Todo êste processo teve uma característica importante: nossa luta não foi uma luta de bastidores, de conchavos, de cúpulas. Procurou ser e foi uma luta de todos".

PROMESSAS

Frisa que "no MEC arrancamos promessas do diretor da Divisão de Ensino Superior, e por essa razão suspendemos a passeata marcada para caso as reivindicações não merecessem consideração e tivessem sido negadas. A partir dêsse momento, constituíram-se comissões dos DCEs para manter contato com os reitores no sentido de que êles concretizassem o prometido no MEC. Foi então que o MEC e as reitorias começaram sistemàticamente a empulhar, mentir: e empulhando evidenciaram o caráter demagógico do govêrno. Na concentração nos prometeram a revisão do MEC-USAID. Dias depois, cúmplice da USAID, o MEC ratificou o acôrdo que promove o contrôle direto da universidade brasileira pelo capital norte-americano.

Bioquímica em greve por 7 dias

Os estudantes de Farmácia e Bioquímica da Universidade do Brasil, reunidos em assembléia geral, resolveram, por unanimidade, paralizar as atividades escolares, por uma semana, protestando contra o Decreto n.º 60.455-A que exclui o nome "Bioquímica" da faculdade em questão, ato considerado acintoso à Congregação da faculdade e ao egrégio Conselho Universitário.

Conforme informações verbais do magnífico reitor à comissão de alunos que o procurou, quem autorizou a exclusão do nome foi o Conselho Federal de Educação que extinguiria o curso de especialização de Bioquímica anexando-o ao Instituto de Ciências Biomédicas.

INDÚSTRIA

De acôrdo com declarações dos estudantes, a indústria farmacêutica recruta seu pessoal, dando preferência a químicos, visto que nos laboratórios só se fazem operações físicas pois não há pesquisa de novos produtos. A utilização de matérias-primas para o preparo de novos produtos seria campo exclusivo dos estudantes de Bioquímica e com a extinção dêsse curso de especialização não haveria uma frente para a utilização dos farmacêuticos-bioquímicos.

ANÁLISE

Os estudantes observam que os currículos da Faculdade de Farmácia e Bioquímica e da Universidade de Medicina são iguais e alegam que a classe médica que pleiteia há muito tempo o campo de Análises Clínicas menospreza o bioquímico.

Átila vê o ensino abandonado

É preciso que o atual presidente da República volte suas vistas urgentemente para o problema da educação — disse o deputado Átila Nunes, MDB, acrescentando: "é lamentável a situação a que chegou o nosso país, com o povo querendo estudar, a mocidade querendo a oportunidade de ingressar nas faculdades e povo e mocidade sendo frustrados."

Depois de referir-se às extensas filas que se formaram no pátio do Ministério da Educação, quando cêrca de cinco mil pessoas procuraram livros por preços mais baixos que nas livrarias, o parlamentar afirmou que "esta é a situação de miserabilidade a que chegamos, em que o povo implora, pede, "pelo amor de Deus", a venda de livros porque seus filhos querem estudar".

Policiamento

Mais adiante, o deputado emedebista referiu-se ao problema do policiamento do parque do Flamengo e anunciou que encaminhou indicação ao poder executivo pedindo a criação de um pôsto policial naquele local "onde os assaltos são constantes e comuns os atentados ao pudor".

Segurança da ONU analisa conflito em Gaza: EUA e URSS aumentam mais a crise

FP e TRIBUNA

Moscou, Washington, Londres, Cairo, Telavive, Nações Unidas, Bagdá — Quem cometer uma covarde agressão ao Oriente Próximo esbarra, não sòmente com a fôrça unida dos países árabes, mas, também, com a decidida resistência da União Soviética", comunicou hoje oficialmente o govêrno soviético em nota oficial divulgada pela agência Tass, acrescentando que "o govêrno acompanha atentamente o desenrolar da situação, porque a manutenção da paz e da segurança nesta região, vizinha direta de nosso país, corresponde aos interêsses vitais dos povos da URSS".

Por outro lado o presidente Lindon Johnsn, dos EUA, em comunicação ao povo norte-amareicano, afirmou que "os Estados Unidos considerem que o golfo de Akaba é uma via de passagem internacional e que todo o bloqueio aos navios israelenses é ilegal. Estamos dispostos — acrescentou — a defender a independência política e a integridade territorial de todos os países do Oriente Médio, porque nos opomos firmemente a qualquer agressão nesta parte do mundo".

Da ONU, informa-se que hoje às 14.30 horas reúne-se o Conselho de Segurança para tratar da situação criada com o sitiamento do Estado de Israel, pela stropas árabes, que bloquearam, inclusive, sua única saída para o mar, no golfo de Akaba, em proposta formulada pelo Canadá e Dinamarca e apoiada pelos EUA e Grã-Bretanha.

Para aumentar a tensão na fronteira egipcio-israelense, onde tropas desses dois países já estão frente a frente, prontas para iniciarem a guerra, várias unidades da frota da RAU, incluindo um submarino, atravessaram ontem o canal do Suez, dirigindo-se para o Mar Vermelho, segundo anunciou a agência do Oriente Médio, citando o jornal "Al Ahram" — porta-voz oficial dos Árabes.

Os governos da Grã-Bretanha e Estados Unidos, através do "Foreing Offive" e Departamento de Estado, enviaram mensagens a seus súditos residentes na área em conflito, avisando que se preparem para deixar urgentemente aquelas áreas.

Embora o Secretário-Geral da ONU, U Thant, esteja no Cairo, dramàticamente tentando, através de conversações de alto nível, retardar o início das hostilidades, o presidente do Conselho de Israel, Levy Eschol, advertiu que seu país se reserva o direito de réplica ao ato de agressão representado pelo fechamento do gôlfo de Akaba, a navegação israelita.

U THANT

Cansado e nervoso, embora sorridente, U Thant, secretário-geral das Nanões Unidas chegou ontem às 14.5 GMT ao aéroaromo do Cairo onde foi recebido pelo ministro de Relações Exteriores Wahmud Riad.

Todo o Estado-Maior das Nações Unidas no Oriente Médio, que tinha chegado no mesmo dia ao Cairo, estava tambem presente no salão de honra do aeroporto. A eles juntaram-se os colaboradores do ministro Riad, enquanto alguns empregados do aérodromo aplaudiam Thant dizendo: "Deus é grande" "glória ao Egito", "Viva o presidente Nasser". O secretário-geral das Nações Unidas e o ministro Riad entraram a seguir no salão particular do aérodromo onde mantiveram breve conversação. A seguir Thant foi transportado em automóvel para a capital egípcia.

"FLASHES"

Um cão negro, "Nick", decidiu abandonar o Egito e refugiou-se em Israel, chegou ontem, a um kibutz junto à fronteira de Gaza.

Em colera levava uma carta redigida em inglês. "Sou un cão que pentenceu a um oficial dinamarquês. Tenho mêdo de ficar entre os egípcios e peço asilo em Israel", diz a carta que está assinada "Nicky". O cão foi imediatamente incorporado como membro do "Kibbutz".

A Grã-Bretanha considera que o gôlfo de Akaba constitui "uma via de navegação internacional" na qual deveria estar garantida a liberdada de trânsito de todos os navios, declarou-se oficialmente em Londres.

Este pronunciamento do Ministério britânico de Relações Exteriores, foi reafirmado em ação a ameaça do presidente egípcio, Gamel Abdel Nasser, de proibir aos barcos israelitas — ou aos que sob outros pavilhões transportem material estratégico para Israel — o aceso do esteritode Tiran na extremidade Sul do gôlfo.

No caso de tentativa de proibição do trânsito por êsse estreito, "a Grã-Bretanha estaria disposta a promover e apoiar tôda a ação internacional — por intermédio das Nações Unidas — tendente a obter a liberdade navegação", afirma-se "Foireing Office".

O presidentt Nasser prometeu ao seu povo que "a bandeira de Israel no voltará a sulcar o gôlfo de Akaba". Nessa soberania nessa zona, acrescentou Nasser é indiscutível e se os israelitas nos ameaçam com a guerra, saberemos responder".

Washinton e Londres proclamam que o gôlfo de Akaba é "uma via de comunicação internacional", que todo o mundo deve utilizar livremente.

"Consideramos o bloqueio do golfo de Akaba, como um ato de guerra", declarou o porta-voz da embaixada de Israel em Londres.

"Não podemos permitir que o estreito de Tiran permaneça fechado", acrescentou o porta-voz a proposito da decisão do presidente Nasser de proibir o acesso do gôlfo às naves israelitas. "Consideramos êste assunto extremamente grave. Declaramos em mais de uma ocasião que não podíamos deixar que se produza um bloqueio dêste gênero. Consideramos isso como um ato de guerra", finalizou.

Chanceler de Israel, Abba Eban, iniciará hoje mesmo uma viagem especial pelas grandes capitais ocidentais, a fim de expor o ponto de vista de seu país acêrca da crise atual com os países árabes, segundo se informou aqui.

As duas Câmaras do Parlamento jordaniano foram convocadas urgentemente para uma sessão especial, por motivo do atentado terrorista de Ramth, segunda-feira. As autoridades jordanianas denunciaram êste atentado como uma manobra dos dirigentes sírios.

Os riscos de guerra no Oriente Médio cresceram perigosamente ao amanhecer de ontem quando as fôrças terrestres e aéreas do Egito iniciaram o bloqueio de um dos pulmões de Israel, o pôrto de Elat, no extremo norte do gôlfo de Akaba.

Acantonadas nas ilhas Tiran, que fecham a entrada do gôlfo de Akaba, em sua extremidade meridional, as fôrças armadas egípcias, cumprindo ordens do presidente Nasser, fecharam assim a única via de abastecimento petrolífero do Estado de Israel.

Para receber combustíveis, os barcos israelitas terão agora que dar a volta da África, ingressar no Mediterrâneo pelo estreito de Gibraltar e desembocar no segundo pulmão isaelita, o pôrto de Haifa.

O govêrno israelita considerou sempre que o bloqueio do gôlfo de Akaba constituiria pràticamente uma declaração de guerra e assim o ratificou em uma reunião extraordinária celebrada ontem.

As Fôrças Armadas sauditas se encontram em estado de alerta e receberam ordens de estar preparadas para anfrentar a tôda ameaça israelita declarou esta tarde aqui o rei Faisal, numa entrevista a imprensa. "Quaisquer que sejam as divergências que posam existir entre os países árabes, acrescentou o soberano, todos devem demonstrar solidariedade face ao perigo israelita."

Sindicatos & Previdência

Passarinho parte: ficam problemas

AYRTON GOMES

A implantação da reforma social, anunciada na proclamação presidencial de 1.º de maio, ficará a cargo do sucessor interino do ministro Jarbas Passarinho, que embarcará, nos próximos dias, para a Europa, onde permanecerá 36 dias, participando, inclusive, da Conferência da Organização Internacional do Trabalho.

Os dirigentes sindicais aguardam que antes mesmo do retôrno do ministro Jarbas Passarinho da Europa já estejam solucionados os seguintes problemas na faixa trabalhista:

1 — Retôrno do monopólio do seguro de acidentes do trabalho ao Instituto Nacional da Previdência Social;

2 — Revisão dos critérios de fixação da taxa de resíduo inflacionário, para efeito de revisão de salários;

3 — Novos critérios dispondo sôbre a realização de eleições sindicais, possibilitando a redemocratização dos pleitos nas representações classistas;

4 — Recuperação do sistema previdenciário brasileiro, através da aplicação racional do critério de unificação administrativa do antigos IAPs.

ROTINA

Uma rotina na Previdência Social que vem desafiando todos os governos: a substituição das comissões encarregadas de apurar irregularidades de atos administrativos praticados nos antigos órgãos do sistema previdenciário.

Ainda ontem, o presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Renato Gomes, assinou ato dissolvendo a Comissão de Inquérito instituída pela Portaria 10/57, do DNPS, que funcionava na faixa do Instituto dos Comerciários.

O mesmo ato constituiu outra comissão de inquérito para prosseguir e concluir os trabalhos de apuração de irregularidades no ex-IAPC, focalizadas no Processo MTPS 150.681/66. A nova comissão será constituída dos srs. Eduardo Viçoso Jardim, Fernando Gomes Pedrosa e Milton Vilela da Silva.

Essa comissão irá realmente apurar as irregularidades e indicar as responsabilidades daqueles que prevaricaram no cumprimento do dever? A rotina indica que, num futuro não muito distante, estará novamente o Departamento Nacional da Previdência Social formando nova comissão de inquérito para apurar o que precisa ser apurado, mas que as "fôrças ocultas" da Previdência Social jamais permitem que isto aconteça.

ARTISTAS

Todos os artistas e técnicos em espetáculos e diversões serão associados dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado da Guanabara. Resolução do Departamento Nacional do Trabalho, em face da Portaria 91, que criou o 2.º grupo de trabalhadores em emprêsas de difusão cultural e artística, do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura.

UNIVERSITÁRIOS

O presidente do Instituto Nacional da Previdência Social ainda não deferiu o requerimento do Teatro Universitário pleiteando a locação do Teatro do Rio, na Rua do Catete. O processo foi iniciado no antigo IAPETC, e, com a fusão dos IAPs, a protelação vem impedindo os universitários de apresentarem espetáculos.

Na segunda-feira, o sr. Tôrres de Oliveira foi interpelado pelos universitários, em São Francisco Xavier, prometendo entregar as chaves do teatro imediatamente. O grupo de universitários, com o atraso da entrega das chaves já teve um prejuízo de doze mil cruzeiros novos.

OUTRAS

Homologado pelo professor Ildélio Martins inúmeros sindicatos rurais de Minas Gerais, Maranhão e Espírito Santo. ★ Prorrogado por mais 90 dias o prazo para a realização das eleições no Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e Contramestres dos Transportes Marítimos. Decisão do ministro do Trabalho. ★ O professor Boaventura Ribeiro da Cunha é o nôvo coordenador do Programa Especial de Bôlsas de Estudos. ★ 122 vagas para empregos especializados na Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho. ★ Comemorado, hoje, em todo o País, o Dia do Telegrafista. ★ O ministro Jarbas Passarinho anunciou em Belo Horizonte que a estatização do seguro de acidentes do trabalho já é uma idéia vitoriosa. Afirmou ainda que o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço está sendo desvirtuado pelos maus patrões. A totalidade dos trabalhadores brasileiros vem se recusando a fazer a opção pelo Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Preferem o regime antigo.

O secretário Adriano Pereira da Costa Moraes Filho está no Recife, onde foi reestruturar os órgãos do Bem-Estar do Instituto Nacional de Previdência Social

Chinêses voltam a ameaçar norte-americanos no Vietnã

FP e TRIBUNA

"O povo chinês não retrocederá ante os maiores sacrifícios nacionais para ajudar aos seus irmãos vietnamitas a vencer completamente o agressor norte-americano", afirmou o "Jornal do Povo", de Pequim.

"Os setecentos milhões de chinêses continua o jornal em um editorial difundido pela agência "Nova China" confortados pelo pensamento de Mao Tsé Tung, estão dispostos a empreender em todo o momento os atos necessários ao pedido do govêrno e do povo vietnamita"

Referindo-se em seguida à invasão da zona deemilitarizada o "Jornal do Povo" afirma que "a invasão em massa dessa zona, por parte do agressor, constitui um sinal perigoso que anuncia que o imperialismo norte-americano pode invadir o Vietnã do Norte, e propagar as labaredas da guerra a tôda a Indochina".

CONDENAÇÃO

"O povo chinês condena severamente êste nôvo crime de agressão do imperialismo norte-americano, apoia a justa causa da República Democrática e segue com grande atenção a situação no Vietnã", prossegue o órgão do PC chinês.

"Jornal do Povo" conclui seu editorial dizendo: "Nos combates sôbre o campo da batalha do Vietnã do Sul os agressores norte-americanos viram-se embaralhados pelos quatorze milhões de sul-vietnamitas".

"Se o agressor estadunidense ousa ampliar a guerra terrestre ao Vietnã do Norte e a tôda Indochina, será aniquilado com uma esmagadora derrota sob trinta e um milhões de botas dos vietnamitas e dos outros povos da Península".

TRÉGUA — A zero hora de ontem, começou uma trégua de um dia, determinada pelo comando americano e seus aliados, em comemoração do 2.511 aniversário do nascimento de Buda.

Em Saigão, informou-se a respeito de diversas violações da trégua, por parte do vietcong. Ao mesmo tempo, anunciou-se a perda de um avião "F-100" "Super Sabre", derrubado pelo vietcong no domingo, a 43 quilômetros ao nordeste de Saigão. O pilôto é considerado como desaparecido.

A primeira violação da trégua, diz o comando americano ocorreu à 1.30 hora local quando o pôsto de comando de unidade da primeira divisão aeromóvel da cavalaria foi alvo de oito disparos de morteiros, na província e Quang Ngai. Um soldado morreu e outro ficou ferido.

Os outros dois incidentes ocorreram na mesma província, sendo que, em um dos incidentes, uma patrulha da 101 Divisão de Pára-Quedistas foi atacada por uma companhia vietcong, a 23 quilômetros ao norte da cidade de Quang Negal.

O vietcong utilizou granadas, minas e armas leves. Seis soldados norte-americanos morreram e outros nove ficaram feridos. Um chefe de povoado vietnamita morreu nas operações.

Ontem, um helicóptero do Exército americano "CH-46 foi derrubado a 3 quilômetros a noroeste do local onde, no ano passado, estava o campo das fôrças especiais de A Shau. Os membros da tripulação puderam ser salvos.

A aviação americana bombardeou ontem numerosos objetivos nos arredores imediatos de Hanoi, mas segundo o comando norte-americano, sem entrar no perímetro da capital norte-vietnamita.

Um "Mig-21" foi abatido por uma esquadrilha americana, durante o bombardeio de instalações militares situadas a 6 quilômetros a sudoeste de Hanoi, e o vigésimo-sétimo "Mig" abatido desde o princípio do mês.

Numerosos depósitos foram bombardeados a 14 quilômetros ao norte de Hanói. Depois do bombardeio das vias férreas e pontes ferroviárias do sudoeste de Thanhhoa os pilôtos informaram que houve numerosas explosões secundárias.

Guardas de Mao são enterrados vivos em Shengtu

FP E TRIBUNA

TÓQUIO, LONDRES E HONG-KONG, ADEM — Mais de 100 guardas vermelhos, estudantes da universidade de Sechuan, foram enterrados vivos por hordas de operários antimaoistas, em Shunghoso, perto de Shengtu, segundo o correspondente em Pequim, do diário "Sankei Shibun", baseando-se em cartazes murais, expostos ontem na capital chinesa.

Por outro lado o protesto britânico contra a decisão chinesa de "anular unilateralmente" o acôrdo de 1954 sôbre a criação de um consulado britânico em Shangai, foi rejeitado pelo encarregado de Negócios de Pequim, em Londres, segundo foi anunciado ontem oficialmente na capital inglêsa.

DECISÃO

A decisão de Pequim denunciando o referido acôrdo de 1954 foi adotada em virtude das "atrocidades fascistas" cometidas pelas autoridades britânicas de Hong-Kong contra a população chinesa, declarou ontem em Pequim o vice-chanceler Lo Kuei Po.

Entrementes, segundo notícias procedentes de Hong-Kong, a situação continua sendo tensa, após os graves incidentes que se registraram ontem, com jovens maoistas, mas o toque de recolher foi geralmente respeitado durante a noite de segunda para têrça-feira.

O fato de que, tal como estava previsto, o toque de recolher tenha sido levantado às cinco da manhã demonstra que as autoridades da cidade não temem a repetição de desordens.

DISCIPLINA EM PEQUIM

O correspondente do "Yomiuri Shimbun", baseando-se em cartazes murais, em Pequim, informou que o presidente Mao Tse-tung ordenou no dia 10, ao ministro da Defesa, Lin Piao, que ponha ordem no Exército ajustando-se a um "treinamento disciplinar" de duas semanas.

Os cartazes destacam que, em algumas regiões, "surgiram rivalidades no seio do Exército em relação à destituição de elementos que dificultariam a revolução cultural".

Acrescenta-se que alguns soldados, enviados para apoiar os elementos de esquerda ou para contribuir com a formaão político-militar, acabaram por apoiar os elementos conservadores em diversas regiões.

Um destacamento britânico foi atacado por um grupo de extremistas árabes no bairro "crater" desta localidade.

Um soldado inglês e três árabes ficaram feridos na luta que começou ontem às sete horas. Os nacionalistas árabes abriram fogo por três vêzes e lançaram granadas sôbre as patrulhas britânicas que vigiam o bairro.

Neste mesmo bairro de Crater, as fôrças da ordem descobriram esconderijos de armas e o Exército continua revistando minuciosamente. Com suas ruas estreitas, o bairro constitui um verdadeiro labirinto.

Os últimos incidentes nesta zona ocorreram domingo quando os extremistas metralharam e lançaram granadas contra as tropas, para protestar com relação à chegada do nôvo alto comissário, sir Humphrey Trevelyan.

Cuba instiga comunistas para subversão na AL

FP E TRIBUNA

MIAMI

Em vigoroso comunicado dirigido aos povos americanos, o comitê organizador da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), com sede em Cuba, concita-os a "ampliar a luta de morte contra o imperialismo e seus lacaios".

O comunicado, captado nesta cidade, e irradiado pelas ondas-curtas da rádio Havana-Cuba, está relacionado com a acusação que o govêrno da Venezuela está formulando contra Cuba por ter enviado guerrilheiros a êsse país.

"Acusar hipòcritamente Cuba de intervencionista e pretender julgar um bolivar que nunca reconheceu mais fronteiras do que seu patriotismo e a solidariedade militante e efetiva". Diz o comunicado da OLAS.

Alegando que o presidente da Venezuela deseja "converter um fato episódico na revolução latino-americana em pretexto, não só para agredir Cuba, como também para iniciar uma contra-ofensiva total contra as vanguardas do Continente, o comunicado da OLAS conclui dizendo:

"Diante dessa inútil pretensão de ter o curso da História, o comitê organizador da OLAS responde concitando os povos da América Latina a defenderem a revolução cubana e consolidar e ampliar a luta de morte contra o imperialismo e seus lacaios".

TRIBUNA NO MUNDO

FP, ANSA e DPA

BILBAO — Nos estaleiros de Bilbao "Tomaz Ruiz de Velasco" verificou-se o lançamento da motonave "Ferro Cora" com destino à armada nacional de República do Paraguai. É um navio de carga, de 1.100 toneladas de pêso-morto, previsto para a navegação fluvial e de ultramar e tendo em vista sua utilização combinada para o tráfico comercial além do serviço de escola de formação de pessoal paraguaio para a navegação.

PARIS — O professor brasileiro, Josué de Castro, presidente do Centro Internacional para o Desenvolvimento, com sede e país, voltou, ontem à noite, do Irã, onde foi hóspede do govêrno por 10 dias.

MARSELHA — O petroleiro liberiano "Cieree explodiu quando se encontrava a 60 quilômetros ao sul de Toulou, e, pela violência da explosão, o navio partiu-se em dois, segundo mensagem radiofônica recebida em Marselha.

GENEBRA — Trinta e quatro deputados de Genebra (comunista e socialista) assinaram uma carta aberta dirigida à embaixada da Bolívia em Berna, na qual intercedem em favor do jovem francês, Regis Debray.

Os deputados pedem nesta carta informações precisas com respeito à sorte reservada a Regis Debray" e expressaram o desejo de que "beneficie-se das elementares garantias de defesa, tal como estão previstas na declaração dos direitos do homem".

GUATEMALA — Vinte camponeses escaparam ilesos ontem, à noite, de uma explosão de bomba, que produziu danos no edifício da Federação Autônoma Sindical, em um templo adventista e várias casas próximas. De forma simultânea explodiram duas bombas nas casas dos políticos de esquerda guatemaltecos, Alfonso Bauer Paiz e Alexandre Silva Falla sem que se registrassem vítimas. Um grupo de terroristas de extrema-direita ameaçaram, segundo parece, de morte a Bauer e Silva Falla, no caso de que não abandonem o país.

Já no dia 6 de maio foram metralhadas as casas dos dois políticos.

BUENOS AIRES — Um foguete integralmente construído na Argentina, foi lançado domingo ao espaço com dois ratos a bordo que regressaram sem sofrer dano algum depois de alcançarem uma altura de sete quilômetros, anunciou ontem o Instituto Civil de Tecnologia Espacial. Esta experiência tem importância, pois foi realizada por instituições civis de caráter privado. Quinta-feira próxima, será lançado um foguete "Leopardo" que levará até uma altura de 25 quilômetros um globo, em cuja barquinha hermética irá um coelho, cujo eletrocardiograma será seguido pelo rádio.

BRUNSWICK, Alemanha Federal — O chanceler Kurt George Kissinger foi eleito triunfalmente presidente do Partido Dmocrata Cristão da Alemanha Federal, no Congresso em Brunswick.

Único candidato, o chanceler obteve no escrutíneo secreto, no qual participaram 449 delegados, 423 votos, 16 foram contra e houve 10 abstenções. O chefe do govêrno federal sucede no cargo de presidente do partido o professor Ludwig Erhard que foi eleito por unanimidade e aclamação pelo Congresso seu presidente de honra.

Nasser denuncia acôrdo que engorda tesouro americano

O jornalista David Nasser denunciou, através da televisão, do rádio e da imprensa, um acôrdo firmado, ao apagar as luzes do govêrno Castelo Branco, pelo chanceler Juraci Magalhães, pelo ministro Otávio de Bulhões e pelo embaixador dos Estados Unidos, considerado o maior rombo no "abarrotado Tesouro brasileiro em favor do exaurido Tesouro norte-americano".

Pelo tal acôrdo, tôdas as taxas que incidem sôbre royalties, juros, dividendos das emprêsas norte-americanas, no Brasil, seriam reduzidas em cinco e dez por cento, não beneficiando tais emprêsas nem estimulando a vinda de capitais benfazejos, mas engordando a receita oficial dos Estados Unidos. Segundo o jornalista David Nasser, para cobrir a diferença, teriam de ser aumentados os tributos para as emprêsas brasileiras, perdendo estas a possibilidade competitiva.

O ACÔRDO

O acôrdo ainda depende de aprovação no Senado e o ex-ministro Mem de Sá já tomou posição definida para a sua rejeição. O famoso constitucionalista Pontes de Miranda escreveu um parecer e o enviou ao jornalista e ao senador Mem de Sá, declarando o acôrdo obrigatòriamente sujeito à ratificação não apenas do Senado mas do Congresso e por maioria absoluta, o que o torna inexequível. Damos a seguir uma exposição clara e objetiva do jornalista David Nasser sôbre o acôrdo:

"Às 16 horas do dia 13 de março último foi assinado no Itamarati um acôrdo entre o govêrno do Brasil e o govêrno dos EUA para evitar a bitributação de rendimentos. Essa convenção, porém, não foi negociada normalmente; foi imposta pelas autoridades norte-americanas às autoridades brasileiras, as quais, depois de resistirem mais de um ano, a partir de janeiro de 1966, acabaram cedendo à pressão, quando faltava apenas um dia para a mudança de nossos governantes.

— Com a instauração do govêrno revolucionário no Brasil, em abril de 1964, procurou-se acertadamente reconquistar nosso crédito no exterior e paralelamente atrair investimentos estrangeiros para acelerar nosso desenvolvimento econômico. Reformulamos então nossa legislação interna sôbre remessa de valôres; conseguimos o reescalonamento de nossa dívida externa; negociamos acordos de garantia de investimentos estrangeiros e encetamos negociações com os Estados Unidos da América, com países da Europa e com o Japão para evitar a bitributação da renda e do capital.

— As atividades nesse último campo foram confiadas a uma delegação especial, nomeada por decreto presidencial, formada por um jurista, diplomatas e técnicos em assuntos econômicos e financeiros. Seus trabalhos foram desenvolvidos sob instruções do ministro Gouvêa de Bulhões, subordinando-se ao princípio de que as reduções do tributo devido normalmente ao Brasil sòmente seriam admissíveis em benefício do investidor, não podendo operar-se pelos mecanismos dos acordos negociados a transferência do impôsto do tesouro brasileiro para o tesouro do outro país contratante.

— A delegação brasileira concluiu com êxito negociações com a Suécia, com a Noruega e com o Japão. Realizou negociações exploratórias com vários países europeus, abrindo caminho para entendimentos definitivos em fase posterior. Com os Estados Unidos, entretanto, as negociações foram muito difíceis, apesar de cordiais, devido à intransigência dos funcionários do tesouro norte-americano.

Depois das negociações havidas em Washington em janeiro de 1966, a delegação norte-americana chegou de surprêsa ao Rio de Janeiro em junho, sem os usuais entendimentos prévios através das vias diplomáticas. Segundo disseram, vinham buscar o acôrdo em uma semana. Não tendo sido bem sucedidos em sua missão, voltaram nos últimos dias de dezembro para obter o acôrdo antes da sucessão do govêrno do Brasil, pois tinham sérias dúvidas sôbre a posição de nossos futuros governantes. Além disso, também informaram que precisavam urgentemente do acôrdo com o Brasil para que os EUA pudessem conseguir dos outros países latino-americanos acôrdos semelhantes.

No decurso do 2.º semestre de 1966, a delegação brasileira sugeriu ao pessoal do Itamarati que, através de gestões diplomáticas confidenciais, interessasse o govêrno argentino num "acêrto de ponteiros" para a defesa de nossos países, que têm interêsses comuns como importadores de capitais. A Embaixada do Brasil em Buenos Aires comunicou ao Itamarati, nessa época, que os norte-americanos não tiveram êxito junto às autoridades governamentais argentinas em seu esfôrço para conseguirem a assinatura de uma convenção da mesma natureza da que estavam negociando com o Brasil.

Nos primeiros dias de janeiro do corrente ano, o ministro Gouvêa de Bulhões reafirmava que não daria "sinal verde" para a assinatura de um acôrdo que promovesse a transferência de impôsto do tesouro brasileiro para o tesouro norte-americano. Aguardava o ministro da Fazenda os estudos conclusivos da delegação brasileira, para proferir sua decisão final. Mas, surpreendentemente, no dia 10 de fevereiro a delegação foi convocada por seu chefe, procurador Edmilson Arrais, não para opinar sôbre as negociações com os EUA e sim para formalizar os textos da convenção e do protocolo nos têrmos sugeridos pelos técnicos norte-americanos. Disse o procurador Arrais que assim procedia de ordem do ministro Bulhões, o qual acolhera solicitação do embaixador Tuthill para assinatura do acôrdo ainda no govêrno do marechal Castelo Branco.

No dia 14 de fevereiro a delegação apresentou por escrito uma recomendação de prosseguimento das negociações com as autoridades norte-americanas, visto serem desvantajosos para o Brasil os têrmos da convenção ainda em estudo, ponto de vista comum a vários conselheiros ou consultores do ministro Bulhões. Depois dessa data a delegação não mais se reuniu, pois não foi convocada nem para simples aperfeiçoamento de vários dispositivos da convenção redigidos pelos técnicos norte-americanos com imprecisões capazes de gerar maiores prejuízos para o Brasil além da redução de nossos impostos sôbre dividendos, juros e "royalties" sem uma contraprestação efetiva de vantagens compensatórias por parte do govêrno dos Estados Unidos da América.

— Tudo isso se comprova pela documentação existente nos arquivos do Itamarati ou em poder do ministro Soutelo Alves, que é o subchefe da delegação referida.

A vigência de tal acôrdo, contrário aos interêsses brasileiros, depende de aprovação do Congresso Nacional. Aos atuais governantes caberá decidir se endossarão os têrmos do mencionado acôrdo, lutando por sua aprovação no Congresso, ou se pedirão ao govêrno dos EUA a reabertura de negociações para entendimento franco e leal entre os dois países.

O acôrdo assinado na tarde do dia 13, nas últimas horas de vida do govêrno que expirava, sob a responsabilidade direta e pessoal dos ministros Juraci Magalhães e Gouvêa de Bulhões, os quais desprezaram as observações da delegação brasileira e aceitaram as propostas dos técnicos do Departamento do Tesouro norte-americano, produzirá os seguintes efeitos, afora os prejuízos sangrentos por nosso pobre tesouro:

1.º — enfraquecerá a posição brasileira no prosseguimento de negociações semelhantes com países europeus, notadamente a Alemanha, a França, a Bélgica e a Áustria;

2.º — colocará o Brasil em situação constrangedora ante os demais países latino-americanos, pois o assunto aconselhava um prévio acêrto ou, pelo menos, troca de informações com a Argentina, Colômbia, Venezuela e Chile;

3.º — ensejará a revisão dos acôrdos já negociados com a Suécia, com a Noruega e com o Japão, para torná-los menos favoráveis ao Brasil;

4.º — excitará uma área política, dando-lhe motivos para se opor à colaboração econômica de nosso País com os EUA, quando essa cooperação torna-se indispensável ao nosso desenvolvimento, mas em têrmos justos e elevados, sem privilégios indefensáveis".

Donas-de-casa com Enaldo vêem tabelamento de gêneros

Uma comissão de donas-de-casa se avistará hoje com o sr. Enaldo Cravo Peixoto, a fim de reivindicar o tabelamento geral dos gêneros alimentícios e o cumprimento das promessas de que não haveria elevação de preço do pão e de que voltaria a fiscalização "severa" aos comerciantes, através da credenciação de fiscais indicados pela CACOCA (Campanha Contra a Carestia).

Segundo d. Antonieta Franklin Leal, presidente da CACOCA, durante os entendimentos que manterão com o sr. Cravo Peixoto, será debatido o esvaziamento da SUNAB e a criação de um órgão substituto pelo Ministério da Agricultura.

LEITE

O leite não subirá de preço apesar de os produtores do Estado do Rio estarem articulando uma campanha visando a obter aumentos, sob a alegação de que os produtos básicos, como tortas, arames farpados e mão-de-obra subiram de preço, segundo informou ontem a SUNAB.

Esclarece o órgão que o Sunab estudará, em sua reunião da próxima sexta-feira, o tabelamento de seis gêneros considerados de primeira necessidade, dentre os quais o leite está citado.

A Comissão Nacional de Estabilização de Preços reuniu-se ontem pela primeira vez, no Ministério da Indústria e Comércio, sob a presidência do ministro Macedo Soares, debatendo as normas que regerão o órgão sob a nova jurisdição.

Durante a reunião, o ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, considerou que a CONEP não tem muito a modificar em sua estrutura. Salientou que a única distorção que havia no órgão era ligá-lo à SUNAB, que não estava com capacidade suficiente para controlar preços de produtos industrializados, o que já foi corrigido.

Mauro apresenta projeto para legalizar imóvel

O deputado Mauro Werneck, ARENA, apresentou ontem na Assembléia Legislativa da Guanabara projeto de lei dispondo sôbre a legalização e logradouros abertos sem licença e e imóveis nêles situados, dando como justificativa que muitos logradouros vêm sendo abertos sem a competente aprovação de projetos de alinhamento e de loteamento.

O parlamentar acentua que "esta infringência de lei, estimulada pela omissão da fiscalização, pela pressão das correntes migratórias e pela distorção advinda do aceleramento do processo inflacionário provocaram hoje em dia um grave problema social, para cuja solução não está o Estado dotado dos diplomas legais necessários e imprescindíveis".

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I — O FATO ECONÔMICO

A maldade de Roberto Campos com a Siderúrgica Nacional

Revela-se agora, em tôda a extensão, a maldade que vinha sendo executada pelo sr. Roberto Campos contra o parque siderúrgico nacional e particularmente contra a nossa grande emprêsa estatal, a Companhia Siderúrgica Nacional.

O mesmo processo que êle condenou nos demagogos, que, por ignorância, massacraram durante anos os serviços públicos com uma política de tarifas inexequível, foi por êle colocado em ação conscientemente contra Volta Redonda.

O processo de desagregação das ferrovias, do sistema energético, dos telefones, através de um processo de compressão de tarifas, havia entretanto sido executado na maior parte das vêzes por ignorantes dos fenômenos econômicos que pensavam poder comandar os preços por êsse sistema primário. Ignorantes, mas de boa-fé, podem porém alegar êles, embora de boas intenções esteja pavimentado o inferno.

Quanto ao sr. Roberto Campos não há desculpas a apresentar; êle sabia como iam acontecer as coisas e não sòmente deixou que elas acontecessem, mas contribuiu para que piorassem mais ràpidamente.

Onde a origem da dificultosa situação de hoje de Volta Redonda? Onde pela primeira vez se trabalha "em vermelho", se trabalha com prejuízo? Onde a participação nos lucros aos empregados, relativa ao ano de 1966, não foi paga ainda até hoje, embora já aprovada?

A causa principal do aumento dos custos em Volta Redonda, a que o Govêrno não quis corresponder com um aumento nos preços, foi pura e simplesmente as sucessivas altas do dólar. Pois a Siderúrgica Nacional adquire anualmente 6 milhões de dólares em carvão e paga 20 milhões de dólares em amortizações e juros. A cada aumento da taxa, suas responsabilidades em cruzeiros aumentavam e os preços permaneciam bloqueados para o dr. Campos fingir que estava vencendo a inflação.

Por que não se denunciou isso antes? Essa dramática situação que todos só foram saber pelo discurso de despedida do general Pinto da Veiga? Porque, como já mencionou muitas vêzes êste colunista, no Brasil a corrupção do cargo de direção e até do cargo em comissão é muito mais nefasta que a corrupção dos 10%. Para se manter no pôsto e não abandoná-lo ninguém denuncia nada.

Só no dia de ir embora desperta o sentimento cívico. Assim não é possível.

II — O NEGÓCIO

A guerra do café solúvel: americanos pressionam govêrno brasileiro

O presidente da Associação Nacional do Café dos Estados Unidos disse que "os Estados Unidos devem manter uma atitude de reserva quanto à renovação do convênio internacional até que se possa emitir um julgamento com base em relatório acêrca dos problemas do café solúvel".

O problema no caso chama-se Brasil. Desde o ano passado, os industriais dos Estados Unidos envidam esforços no sentido de evitar a competição dos solúveis brasileiros. Para fazer face a essa luta, os produtores nacionais constituíram a Associação dos Produtores de Café Solúvel nos Estados do Paraná e São Paulo.

Alguns dos pontos principais do problema são os seguintes: 1) o Brasil não mais participa com seu café em grão das misturas americanas que estão empregando 95% de "robustas" africanos e 5% de "arábicas" suaves da Colômbia; 2) a indústria de solúvel nos EUA paga o "robusta" a 12 centavos a libra-pêso, ao passo que o produtor brasileiro vende sua matéria-prima a 10 cruzeiros novos por saca.

As coisas se tornaram ainda mais difíceis para os americanos depois que o certificado de origem começou a ser operado com eficiência. Com isso, terminou a fonte de suprimento a preço baixo, que era a Libéria. A partir daí cresceu a pressão sôbre o Brasil, que terá, dentro em breve, a capacidade instalada para 22 milhões de libras ou 1,1 milhão de sacas.

Negam os produtores nacionais que estejam operando com qualquer benefício especial e que estejam empenhados num processo de "dumping". Negam também que a entrada do solúvel nos EUA esteja implicando numa diminuição da entrada dos "verdes"; mas, ao contrário, está contribuindo para recuperar uma parte do mercado perdido para os africanos.

Estão receosos, porém, de que o govêrno brasileiro venha a ceder diante das pressões americanas, que já estariam chegando através do embaixador Tuthill. O govêrno brasileiro precisa estar alerta e não se deixar dominar. Mesmo porque é bom lembrar que se os Estados Unidos forçarem o estabelecimento de cotas para o solúvel (no momento fora das cotas de exportação) encontrarão reação dos grupos locais que produzem o solúvel na América Central e na África, os quais serão, portanto, nossos aliados.

Vamos resistir, marechal Costa e Silva e sr. Horácio Coimbra, pelo menos uma vez na vida?

III — NOTÍCIAS

1 – Primeira negociata no atual govêrno?

Será que o ministro Andreazza sabe desta? Está para se consumar um "têrmo aditivo" de contrato para fornecimento de vagões com uma companhia fabricante localizada em Minas. Êsse têrmo é um escândalo, pois se refere a um contrato já cumprido, pago e extinto e que portanto não pode ser prorrogado. Está sendo realizado um passe de mágica para transformar um fornecimento já ultimado de 90 vagões num outro nôvo de mais 180. Assim não é possível.

Os têrmos aditivos prorrogando contratos foram uma invenção do sr. Jânio Quadros para continuar a fazer obras sem concorrência. Há quem diga mesmo que é nêles que têm origem os recursos do célebre "terreninho de Vila Maria" que êle vendeu e que deu para pagar tôdas suas viagens ao estrangeiro. Vamos continuar ainda agora com êsse tipo de negócio que no caso presente — diga-se de passagem — começou no outro govêrno?

2 – Siderúrgica deve 9 bilhões

Complementando nossa informação do comentário de hoje, a situação da Companhia Siderúrgica Nacional é de tal ordem que seus débitos com a Petrobrás já se elevam a 9 bilhões de cruzeiros. Teme-se que a situação atual de Volta Redonda possa vir a influir nas negociações que a companhia está encetando com o Eximbank para expansão de sua produção. Não seria isso mesmo o que desejavam os que levaram a CSN à situação atual?

3 – Banco Central reunido

Na hora em que fechávamos a coluna, achava-se reunido o Conselho Monetário Nacional. Assuntos possivelmente tratados: esquema do café e depósitos compulsórios. Dêstes esperava-se que seus limites viessem a ser baixados até 17%, mas não de uma só vez.

Até encerrarmos não havia, porém, perspectivas de que ainda ontem saíssem resoluções sôbre êsses assuntos, que continuariam a ser estudados.

4 - Desnacionalização sustada

As vendas do Banco Riachuelo ao City Bank e do Banco Guanabara (Irmãos Veloso) ao Bank of America foram sustadas. "Motivos supervenientes" impediram que se concretizassem aquelas operações.

5 - "Residência" convoca

A diretoria da "Residência", companhia de crédito imobiliário, está convocando uma reunião para hoje às 10 horas no auditório do Banco Irmãos Guimarães, com a finalidade de constituir a Associação Brasileira de Emprêsas de Poupança e Empréstimo, da qual deverão fazer parte tôdas as emprêsas de crédito imobiliário.

6 - Projeto sôbre cheque visado

O deputado Martins Junior apresentou à Câmara um projeto sôbre cheque visado que aliás estava fazendo falta: o projeto dirime as dúvidas sôbre as responsabilidades na emissão de cheques visados. Pelo projeto fica expressamente estabelecido até onde vai a responsabilidade do banco que visa, pois obriga que o visto contenha o prazo limite de validade do mesmo. Muito bom o projeto.

7 - Diminuem os atrasos dos trens?

Segundo o presidente da Rêde Ferroviária Federal o atraso dos trens da Central tem diminuído sensìvelmente nos últimos tempos. O número de trens que chegava no horário, que era de 13%, se elevou para 60%. Contrariando o Sindicato dos Comerciários, afirmam que seus associados sofrem descontos nos salários constantemente em virtude dos atrasos excessivos dos trens da Central. Com quem estará a razão?

Poderá o presidente da rêde apresentar dados probatórios de suas afirmações que convençam a todo o mundo? Para um brasileiro de minha geração saber que diminuiu de 60 para 13% o número de trens atrasados seria motivo de quase orgulho patriótico. Mas lamentàvelmente ainda continuo como S. Tomé em relação a êsse problema.

IV - BÔLSA

Embora tenham sido realizados negócios no montante de NCr$ 315.805,86 contra NCr$ 300.951,87 de segunda-feira, o índice da Bôlsa de Valôres continuou caindo. Ontem registrou-se a queda de 0,7 pontos.

Nos pregões realizados alcançaram ligeira alta as ações da Aços Villares, Lojas Americanas, Moinho Santista, Vale do Rio Doce e Samitri, destacando-se a última com uma alta de 1,1%. A maior baixa registrada no dia ocorreu com as ações da Deodoro Industrial, que desceram 3,3 pontos.

TÓXICOS:

4.ª de uma série de 10 reportagens de PAULO GALANTE

Do vício elegante da coca à loucura do LSD-25

COCAINA: o vício que se diz elegante — O tóxico e o sexo — A felicidade em movimento — Um negócio perigoso — LSD–25: a droga da loucura — A coqueluche americana — Os efeitos — Os perigos — O papa da droga — Nunca foi tão fácil fabricar um tóxico — O Brasil e o LSD — Médicos alertam o govêrno — Depoimentos de viciados no ácido lisérgico

(Supervisão científica do psiquiatra Oswald Moraes Andrade, presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara — Rio de Janeiro)

A crise de falta

Enquanto no período 1958 a 1962 foram apreendidos pela Polícia aproximadamente 17 quilos de cocaína no biênio 1963-64 as autoridades conseguiram apreender cêrca de 16 quilos da droga, o que representa um aumento de volume espantoso. Até o momento ainda não se sabe quantos quilos foram apreendidos nos dois últimos anos mas como o número de pontos de venda duplicou-se e, aparentemente a droga entrou com mais facilidade pelas fronteiras com a Bolívia e o Peru, calcula-se que êsse número tenha até mesmo triplicado. Quanto ao número de quilos que foram consumidos ilicitamente, ninguém pode precisar. Fica-nos somente a advertência do professor Olav Braeden, diretor do Laboratório Especial de Entorpecentes da Organização das Nações Unidas: "O Brasil faz fronteira com a Bolívia, que além de ser o paraíso da coca, possui dois milhões de viciados nessa droga. Portanto, é normal que esteja entrando cocaína com muita facilidade nos grandes centros populacionais brasileiros, notadamente São Paulo e Rio de Janeiro".

O vício que se diz elegante

Há alguns anos e ainda hoje, em rodas da sociedade, a utilização da cocaína era considerada um vício elegante. Durante muitos anos centenas de homens e mulheres freqüentadores da alta sociedade abusaram da droga. O vício em cocaína era, por assim dizer, uma espécie de atestado de bons antecedentes para o ingresso nas classes mais abastadas, pois é considerada uma droga limpa. Essa consideração para com a cocaína é resultante de sua apre- [illegible] vestígio no [illegible] viciado. O prof. Roland Leão Castelo, ex-diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, afirma que "elegante diz-se por eufemismo, porque muito pouco tempo depois de o indivíduo começar a utilizar a cocaína, a sua ação destruidora e anestesiante corrói o septo nasal, sem que o próprio viciado o perceba, abrindo largas crateras de fealdade extrema e dando aos mais lindos rostos aparências desarmônicas e antiestéticas em virtude de lesões irremediáveis".

A cocaína e o sexo

A cocaína vicia física e psiquicamente. Se a maioria dos entorpecentes e psicoestimulantes (bolinhas) amortecem o apetite sexual dos viciados, a cocaína age diferentemente. Uma observação feita em diversos indivíduos viciados no **pó dos sonhos** mostrou que, na maioria das vêzes êle tornou-se invertido sexualmente ou então se mostrava perverso antes, durante e depois do ato sexual. O psiquiatra Oswald Morais Andrade afirma que "o vício da cocaína está muito mais ligado ao capítulo da psicopatologia sexual do que a qualquer outro". Os autores são unânimes em dizer que não há cocainismo sem perversão sexual. Os cocainomaníacos são viciados constitucionais e possuem hábitos viciosos e aviltantes da personalidade. Geralmente não se prendem a um só tóxico, sendo, por isso mesmo politoxicomaníacos. Fazem um verdadeiro **cock-tail** de cocaína, perventin e soníferos.

O psiquiatra Roland Castelo Leão afirma que o uso abusivo da cacaína transforma-se com o tempo num psicoce cocaínica e acarreta: 1 — O cocainismo agudo, que produz a embriaguês com euforia, alucinações passageiras, visuais, complexas e excitação psico-motora, além de angustia e confusão parcial; 2 — O cocainismo crônico, que é a paixão pela cocaína com ou sem lesão durável; 3 — O delírio cocaínico e sistematizado; e 4 — A paralisia geral cocaínica que é um quadro que simula a demência paralítica.

A felicidade em movimento

O delírio cocaínico é essencialmente alucinatório. Todos os sentidos podem ser afetados, se bem que predominam as perturbações da sensibilidade geral. O psiquiatra Roland Leão Castelo esclarece que "antes do aparecimento de manifestações francamente patológicas (alucinações da vista, do ouvido, do alfato e do paladar), a cocaína, injetada ou inalada, proporciona especial estado de euforia, que se traduz por contentamento; deliciosa agilidade de espírito e de corpo; esquecimento das misérias da vida e da tristeza; é a embriaguês cocaínica, sentimento de fôrça e de inteligência sôbre-humanas".

Um negócio perigoso

A droga tem duas portas principais de entrada no Brasil: do Peru ela chega ao rio Amazonas e vai até Manaus, e nas proximidades de Santarém toma a direção de Paramaribo, na Guiana Holandesa, que é um pôrto franco que nem polícia tem. Daí vai para Cuba, México e Estados Unidos (grande quantidade fica em Santarém e é distribuída no mercado brasileiro). A coca vinda da Bolívia chega até à cidade de Guajará-Mirim, no Território de Rondônia, ou caminha em direção a Mato Grosso, passando, principalmente, por Pôrto Suarez e El Carineu, seguindo em direção à cidade de Corumbá. Num hotel de segunda categoria, existente na praça principal, a pasta vermelha de cocaína (sempre é utilizada uma pasta dessa cêr) é entregue a hábeis químicos, que a transformam em cocaína pura e distribuída no Paraná, em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Os preços variam de acôrdo com o freguês, mas comumente uma pequena dose pode ser adquirida por aproximadamente NCr$ 20.00. A mistura de outras substâncias pode enfraquecer a cocaína e levar o viciado ao consumo de várias doses diárias. Sabendo-se que êle precisa de aproximadamente NCr$ 50.00 diários para manter o seu vício, e que muito poucas pessoas têm rendimentos nessas proporções, entende-se que muitos cocainomaníacos sejam levados ao furto para conseguirem o dinheiro para a compra do tóxico.

LSD: a droga da loucura

Nos Estados Unidos a maioria dos jovens utilizava a marijuana (maconha) e as bolinhas. De repente, foram invadidos por verdadeira loucura pelo ácido lisérgico — o LSD-25 — que é a mais potente das drogas alucinógenas de expansão do consciente. Descoberto por acaso em 1938, pelo dr. Albert Hofman, do Laboratório Sandoz, da Suíça, quando procurava encontrar novas combinações químicas, o ácido lisérgico só teve sua verdadeira potência descoberta cinco anos depois. Reexaminando a substância por êle criada, o dr. Hofman inspirou quantidade suficiente que lhe produziu "fantásticas visões de extraordinárias conseqüências", conforme suas próprias palavras. Mais tarde, êle descreveu que "comecei a ficar tonto. A sensação não era desagradável, mas não conseguia ficar com os olhos abertos. Ao fechá-los comecei a ver fantásticas imagens. Fui para casa de bicicleta, mas ao começar a pedalar, espaço e tempo deixaram de existir. A distância do laboratório à minha residência era mutio pequena mas sentia como se tivesse pedalado mil anos".

A coqueluche americana

No último ano o LSD-25 passou a ser a coqueluche da juventude americana. Dezenas de milhares de estudantes passaram a fazer o que convencionaram chamar de viagem, com a droga. Os escândalos foram envolvendo nomes de universidades famosas como Harvard, Yale, Columbia, Wisconsin e [illegible]. A direção dessas universidades negou o fato — ainda que a polícia efetue prisões — mas os psiquiatras conhecem a fundo o problema: "Os jovens têm pavor à heroína; o organismo humano, depois de cinco ou seis doses, não pode viver e funcionar sem ela. Mas o LSD não é indispensável ao organismo. Existem jovens que já tomaram o ácido lisérgico mais de 50 vêzes e não ficaram escravos do vício". Por isso êle se tornou, em pouco tempo, a droga mais consumida em todos os Estados Unidos e teve a sua fabricação proibida em tôda a França.

Os efeitos

O ácido lisérgico produz distúrbios da consciência modificando as relações entre o real e o imaginário. Trabalha sôbre as partes do cérebro que decifram e elaboram a informação transmitida pelos sentidos. Sabe-se, por exemplo que o LSD-25 é antagônico da **seaotonina**, substância que desempenha um papel importante na organização e canalização dos dados sensoriais. No entanto, outras substâncias também inibem a **seaotonina**, sem produzir os efeitos do LSD, o que mostra que ainda há muito a saber sôbre essa droga. As experiências mostram que o cérebro pode ser prejudicado pela ingestão do ácido lisérgico. Em um pequeno número de casos, incluindo pessoas sem antecedentes nem suspeitas de epilepsia, houve violentas convulsões epilépticas. Um elefantinho do Jardim Zoológico de Oklahoma, nos Estados Unidos, sofreu um tremendo ataque convulsivo e morreu uma hora e quarenta minutos depois de lhe terem dado uma dose moderada de LSD. Alguns gatos que tomaram altas doses da droga, durante três semanas, tiveram os seus encefalogramas sensivelmente alterados e durante êsse período, passaram a temer até mesmo os ratos.

Os efeitos fisiológicos do LSD-25 são surpreendentemente leves. Os órgãos são pouco afetados, mas a mente sofre enormes efeitos. Em alguns pacientes notou-se que sobem a pressão arterial e o ritmo cardíaco, mas não em grau alarmante. Sobe também o índice de açúcar no sangue. Há, às vêzes, outros sintomas esporádicos: náuseas, calafrios, rubor, respiração irregular, transpiração nas palmas das mãos ou tremores nas extremidades. Mas estas manifestações são tôdas transitórias. O sono é virtualmente impossível, até que passem oito ou dez horas da viagem. As pupilas se dilatam tanto que é comum o uso de óculos escuros à noite.

Os perigos

Os principais perigos do LSD se relacionam com seus estranhos efeitos psíquicos. Uma pessoa de equilíbrio mental menos firme do que crê, pode ter perturbações duradouras, devido à sensação de terror experimentada com uma só dose da droga. Nos hospitais se registram muitos casos de pessoas que chegam num estado de desordem mental, incapazes às vêzes, de diferenciar seus corpos do ambiente que as rodeiam. Comumente, o que se dá a essas pessoas são grandes doses de tranqüilizantes e barbitúricos. Nos Estados Unidos, um policial levou para casa torrões de açúcar confiscados, sem saber que estavam saturados da droga. O seu filhinho de 10 anos ingeriu um dêsses torrões e perdeu o equilíbrio mental, só se recuperando após várias semanas de tratamento. Os que tomam a droga acreditam que possuem a faculdade de voar ou caminhar sôbre a água. Um jovem da Califórnia se lançou à frente de um automóvel que corria a grande velocidade, convencido de que não sofreria qualquer dano porque era Deus. Morreu atropelado. Na Europa um sujeito brincalhão pôs um pouco de LSD na bebida de uma mulher, e ela, se julgando enlouquecida, suicidou-se. Para estas pessoas e outras semelhantes, o LSD-25 não foi só perigoso, mas mortal. Quem quer que ponha essa droga no copo de outro e creia que isso é muito divertido, não deverá se surpreender se um júri o declarar culpado de assassinato.

O papa do LSD-25

O psicólogo Timothy Leary foi expulso da Universidade de Harward, por haver distribuído, sem contrôle médico, 3.500 doses de LSD a 400 estudantes que seguiam o seu curso. Numa dessas experiências, com 167 alunos, Leary obteve como resultado: 163 alunos voltaram ao normal após o seu efeito; três ficaram completamente loucos e um dêles, após declarar-se um Deus e com todos os podêres de Jesus Cristo, foi atropelado e morto por um veículo que corria em alta velocidade numa avenida que êle percorria na contra-mão. Foi expulso da Universidade. Pouco tempo depois fundou a "Federação Internacional de Liberdade Interior" que teve, primeiramente, as suas assembléias realizadas em Zihuatanejo, no México, e mais tarde, se transferiu, com todos os seus membros, para Millwood, perto de Nova York. Ali, em um supercasarão de 64 quartos alugado pelo jovem milionário William Hitchcock por 500 dólares mensais, Leary continuava a pregar o seu **Evangelho**. Nessa ocasião conseguiu evitar, com uma caução, a condenação à cadeia, imposta por uma côrte do Texas, por porte de estupefacientes. Mais tarde, a polícia conseguiu apreender nessa casa diversos cigarros de maconha e doses de LSD-25 e, levado ao Tribunal de Justiça, êle foi condenado a 30 anos de prisão e 20 mil dólares de multa. Entre os "alunos" de Leary estavam o artista Gary Grant, o escritor Aldous Huxley e o filósofo Alan Watts.

Nunca foi tão fácil fabricar uma droga

A polícia jamais poderá prender todos os químicos e estudantes de química que, às costas de seus professôres, se utilizam dos laboratórios das Universidades para preparar a droga. Qualquer técnico pode fabricar o LSD, bastando que para tal possua o grão de centeio (trigo), o que realmente é fácil até para uma criança. Nos Estados Unidos, por exemplo, a polícia descobriu que em 21 escolas de Nova York e 16 de Brooklyn os estudantes fabricavam a droga com uma espécie de fórmula caseira, que continha 20 por cento de ácido lisérgico em estado puro e quase 80 por cento de substâncias violentas que não foram identificadas. Uma loura americana que faz ponto na McDougall Street passa o LSD-25 que seu noivo fabrica numa Universidade de Massachussetts, aos estudantes que a procuram. Ela afirma que "com o dinheiro das vendas vão se casar no fim do ano e nunca mais pensarão no tráfico do LSD".

O Brasil e o perigoso LSD

Pelos registros do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, o único medicamento que contém o ácido lisérgico em sua fórmula é o **Diyside**, fabricado no Brasil (como em todo o mundo) pelo Laboratório Sandoz. O diretor do SNFM dr. Lúcio Costa afirma que "o próprio laboratório solicitou o cancelamento do registro e, conseqüentemente, da autorização para fabricação do remédio, pois não mais fabricará o produto, embora coloque à disposição das autoridades médicas e fiscalizadoras, a fórmula e se disponha, mesmo, a fabricá-lo, caso seja necessário a qualquer experiência científica". Embora não seja fabricado legalmente no país, o LSD pode ser feito por qualquer laboratório que se interesse por tal, pois a fórmula e a matéria-prima necessária são fáceis de serem conseguidas. Para o psiquiatra Oswald Morais Andrade a situação se torna mais difícil, quando se sabe que a droga não possui côr ou cheiro, sendo portanto fácil de ser contrabandeada. "Um professor da Universidade Católica do Rio tomou conhecimento de que alguns jovens estão fazendo uso do LSD-25, trazido por um amigo dos Estados Unidos. Êle ensopou a camisa no LSD líquido, esperou secar e colocou na sua mala de roupa. Ninguém desconfiou — e se mesmo o fizessem só descobririam se levassem a roupa para um exame de laboratório — e êle passou na Alfândega com a maior tranqüilidade, fazendo o contrabando da droga. Depois foi só passar a ponta da língua num pedaço da camisa e, em pouco tempo, sentir os efeitos do ácido lisérgico. Sabendo-se que pequeníssimas doses de LSD fazem a "felicidade" de uma pessoa êsse estudante possuirá a droga por muitos anos". Uma clínica médica da Zona Sul, há algum tempo, anunciou pelos jornais tratamentos psiquiátricos à base de **Mescalina** mas as autoridades médicas intervieram e proibiram. Nenhum laboratório ou centro de pesquisa brasileiro tem autorização para utilizar o ácido lisérgico em suas experiências.

Médicos alertam o govêrno

Lembrando 1914, quando a Academia Nacional de Medicina alertou o govêrno para os perigos das substâncias opiáceas e dos derivados sintéticos de ação morfínica, a fim de evitar que a mocidade brasileira fôsse envolvida pelo terrível tóxico, e o govêrno não tomou qualquer providência, resultando na catástrofe social que se viu na década de 1920-30, quando o tóxico se tornou um verdadeiro vício social e elegante, a Associação Psiquiátrica da Guanabara realizou em junho do ano passado, no Rio, um Simpósio sôbre o ácido lisérgico (LSD-25). Presidido pelo professor J. Alves Garcia, a mesa dêsse Simpósio contou com a presença dos médicos J. Leme Lopes, Portela Nunes, Caruso Madalena e Oswald Morais Andrade. Todos condenaram o uso da droga.

Eu tomei LSD-25

J. C., estudante da Universidade de Nova York, nos Estados Unidos, conta a sua primeira **viagem** feita com o auxílio do LSD, o ácido lisérgico diethylamide, que é considerada a mais potente das drogas alucinatórias de expansão do consciente: — Já fiz cinco viagens com o LSD mas de tôdas a melhor, foi mesmo a primeira. Dick, já veterano neste tipo de **viagem**, e eu, saímos da última aula e fomos direto para o Washington Square. Tomamos uma pílula cada um, no bebedor junto às mesas de pedra de xadrez, e fomos sentar num dos bancos perto do Hotel Earle. Meia hora depois começava minha **viagem** inaugural, e pouco a pouco fui perdendo a noção das coisas, como estamos habituados a vê-las. A primeira coisa a aparecer foi uma maçã vermelha, coberta por uma camada de açúcar e enfiada num pauzinho, assim como os sorvetes de picolé. As maçãs foram se multiplicando e depois apareceram meninas louras com seus vestidos brancos de bolas côr-de-rosa. A grama do parque era violeta e tinha o movimento das ondas do mar. Os tons de violeta foram mudando e as ondas ficaram cada vez mais suaves. Por cima da grama apareceu um leão, vesgo, com uma cara muito simpática, que começou a lamber as maçãs. Não sei quanto tempo fiquei ali sentado, mas a próxima coisa que me lembro foi o lampião de mercúrio, iluminando uma esquina da Sexta Avenida. Apaixonei-me pelo lampião e agarrado ao poste recitei o que penso ser a cena do balcão de Romeu e Julieta. O lampião respondia-me com as linhas de Julieta, mas bela e romântica do que qualquer Julieta imaginada por Shakespeare. Depois fui ao Cosmos, pois o LSD permite que cada um seja o astronauta de si mesmo. Havia me transformado na primeira gaivota celeste, mas cada uma tinha o seu pôrto e em cada pôrto um grande navio amarelo-ouro-velho. Comecei a ouvir música do Modern Jazz Quarteto tocada por quatro girassóis imensos, e cada nota musical tinha a sua côr própria. Comecei a sentir frio e imediatamente aquelas notas coloridas foram se juntando para formar um cobertor multicor que me envolveu e aqueceu.

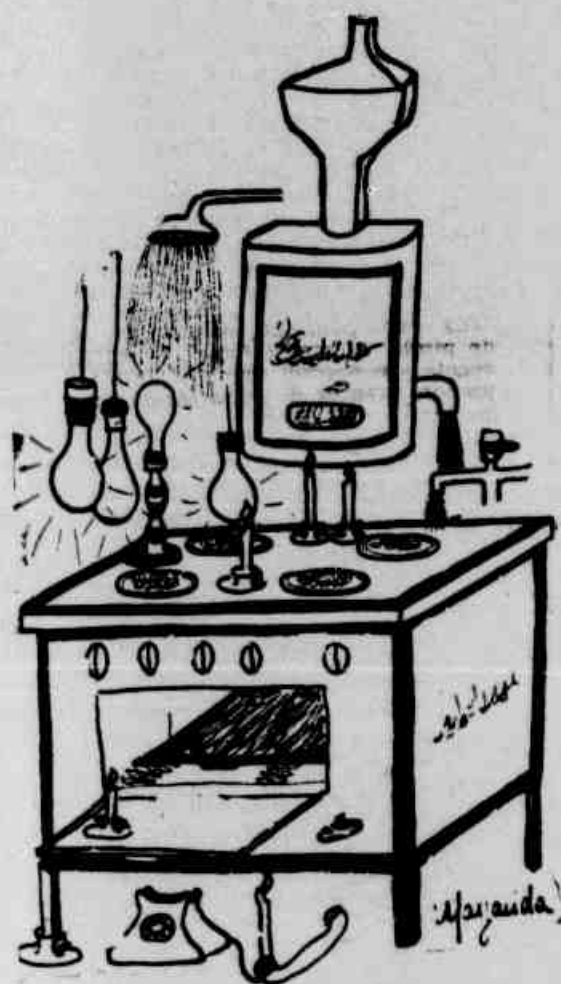
Shirley é uma jovem universitária de Nova York, que êste ano se formará em Filosofia. Toma LSD há um ano "porque é bom, não vicia e serve para tirar a monotonia da vida universitária americana". Ela explica os efeitos da droga: — Tomado em pequenas doses, o LSD, o mundo fica apenas diferente. As coisas tomam um nôvo significado, as côres dominam a forma, e temos a sensação de um sonho, mais fantástico e brilhante do que os normais. Em doses maiores, o LSD age diferentemente: pode até causar uma completa despersonalização. Como se a nossa pessoa estivesse dividida em duas, completamente distintas mas sempre mantendo a característica do eu. Ficamos divididos em dois ou mais eus. A sensação é estranhíssima e nesta fase a fronteira do ego é quase nula e pode ser perdida para sempre. O nosso eu por conseguinte é perdido e mistura-se a outros objetos, humanos ou não, animados ou não. A dissolução emocional é de um total pavor com a pessoa sentindo que jamais conseguirá retomar a sua identidade. Daí pode também resultar um sentimento paranóico de total falta de confiança nos outros.

Perguntada se êsses fatos que ela relatava não a assustavam, Shirley respondeu: "Assustam muito mas a sensação do perigo e do desconhecido fazem com que a experiência com o LSD se torne muito mais emocionante".

John estuda na Faculdade de Berkeley nos Estados Unidos. Fêz várias viagens com o LSD-25 e sempre foi acometido de terror. Em vez de visões fantásticas e coloridas, sempre do lado positivo, êle sentiu o terror, o pânico e o desespêro. Diz ter feito o que na linguagem dos viciados se chama a viagem do terror: — O efeito da droga leva geralmente de 8 a 12 horas. A primeira parte foi tranqüila. Pouco a pouco, porém, as convenções foram se desmoronando e entrei no campo do sonho visionário. No ponto máximo da viagem, o ego começou a dividir-se. Foi nessa hora que o terror chegou. Comecei a rolar no chão suando muito e gritando: "Por favor, façam-me voltar! Não agüento mais! Parem, quero voltar! Não posso mais continuar!" Mas não havia nada que pudesse ser feito pelos meus amigos. Tive que sofrer até que o efeito da droga passasse. Senti que tinha morrido e nascido outra vez. Tive visões de infância, mas não da minha especialmente, mas da infância em geral. Durante todo êsse tempo fui acometido de um pânico terrível de tudo o que via, ao mesmo tempo em que desconfiava de tudo e de todos. No outro sábado voltei a fazer uma viagem e os efeitos foram os mesmos. Agora, passadas as primeiras vêzes, já faço viagens alegres.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Você é econômica?

Essa é uma pergunta que fazemos a cada hora, e a nós próprios, quando o dinheiro desaparece como que por encanto. Os preços das coisas sobem quase que diàriamente. No fundo, ser econômico nada mais é do que ser ordeira e metódica. Se você dirigi a sua casa com ordem, automàticamente já estará economizando.

Aqui vão alguns conselhos para aquelas que têm vontade de ser econômicas:

1) você precisa estar a par do preço das coisas, quando manda sua empregada fazer compras;
2) deve marcar um dia certo na semana para fazer tôdas as compras da casa;
3) deve ter uma dispensa ou armários para guardar os mantimentos da semana ou mesmo do mês;
4) precisa saber a quantidade das coisas que gasta por semana;
5) não deve organizar suas refeições de última hora. Faça-as sempre com certa calma, aproveitando as coisas que sobraram de outras refeições;
6) deve se habituar a fazer suas compras a dinheiro. O crédito é o pior inimigo da economia doméstica;
7) deve ser amiga de suas empregadas, para evitar que sejam lesadas;
8) deve ter uma balança em sua casa para verificar até onde vai a honestidade de seu fornecedor;
9) economize o gás da seguinte maneira:
   - quando a água começar a ferver diminua imediatamente a chama, para continuar a fever vagarosamente. A fervura com chama alta, aumenta o consumo do gás, sem elevar a temperatura;
   - mantenha sempre as panelas fechadas, pois o seu cozimento será mais rápido;
   - só acenda o gás quando a panela que fôr ao fogo já estiver pronta;
   - apague o gás antes de retirar a panela do fogo;
   - não use chama muito forte, que ultrapasse os lados da panela;
   - quando acender o forno pense antes de tudo que pode precisar o seu uso. Faça tudo se possível, de uma só vez;
   - quando o arroz começar a secar, apague o fogo e enrole a panela em jornal. Êle fica completamente sôlto e sêco;
   - quando tiver que cozinhar batatas e legumes faça-o no caldo da sopa;
10) economize energia elétrica da seguinte maneira:
   - só tenha o rádio ou a televisão ligados quando o programa a interessar;
   - desligue o ferro de passar roupa, logo que atingir a temperatura desejada, religando-o quando esfriar;
   - só conserve acesas as lâmpadas necessárias. Se precisar sair de um quarto apague imediatamente as luzes e só as acenda quando voltar;
   - escolha a intensidade das lâmpadas, de acôrdo com a necessidade do local;
   - use criteriosamente a enceradeira, aspirador e demais aparelhos elétricos. ....

Faça tudo isso, e veja em quanto baixou a sua despesa mensal.

Maurice Franck apresenta um de seus modernos cortes de cabelos. Cabelo bem curtinho, nuca achatada e franja esparsa

Inter-coiffeur

Será no dia 30 de maio a Grande Noite de Gala, que será realizada no Golden Room do Copacabana Palace, do Congresso de Inter-Coiffure. Da França, virão: Guilhaume, Albert Pourriére, Jacques Dessange, John Pfeil, Maurice Franck e Roger Pará (presidente da Inter-Coiffure na França). Acompanhando os mestres virão os manequins Odile, Louise e Orla, que vão desfilar também roupas de Grés, Dior, Yves Saint Laurent e Courréges. Do Brasil, já é certa a apresentação de Armand, Barrabás, Renault, Jambert e Ângelo. A coreografia do referido desfile está sendo feita por Dalal Ashcar Bocayuva Cunha.

Outro penteado de Maurice Franck. Cabelos em fios longos, bem anelados nas pontas. A nuca é também achatada

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

MENORES

A onda a respeito de menores de 21 anos frequentarem os locais noturnos da cidade continua sendo assunto. Os donos das boates alegam que em São Paulo maiores de 18 anos já podem entrar, enquanto aqui no Rio o limite é 21 anos.

Quem não está dando a menor bola para essa proibição é o dono do "Sacha's", que não faz o menor mistério e diz a todo mundo que maiores de 18 anos freqüentam mesmo a sua boate.

Apesar de já ter tido a sua casa ameaçada de fechar, Luiz Alberto não dá a menor bola e diz: "Maior de 18 anos pode votar, pode casar, faz serviço militar. Por que não pode também se divertir?".

CINEMA

Existem coisas que realmente só acontecem nos Estados Unidos. Agora mesmo, uma senhora chamada Julie Motz resolveu abrir uma agência cinematográfica. Com um milhão e trezentos de cruzeiros novos qualquer pessoa pode ser artista de cinema. Telefona para a agência, que leva todo o equipamento necessário e, horas depois, um filme de vinte minutos está pronto. Agora, o problema da exibição do filme fica a cargo da nova estrêla.

SINAIS

No outro dia fui até a Tijuca, ali pertinho da Praça Saenz Peña. Embora vocês não acreditem, não existia um só sinal em todo o trajeto funcionando. Em alguns, ainda existiam guardas, mas em outros o negócio era entrar no peito e na raça.

Continuo a perguntar onde vai parar o dinheiro dos estacionamentos? Êles andam cheios, sempre deram muito dinheiro, mas até agora ninguem ouviu falar do que fazem com a sua renda. Os "currais" andam tão cheios que muita gente está deixando seus carros em casa e indo para a cidade de taxi mesmo. É mais fácil.

INTER.COIFFURE

Chegam na quinta-feira os cabeleireiros franceses que tomarão parte no Inter-coiffure. Dêles, apenas Guilhaume vai trazer dois manequins franceses. Os demais terão manequins brasileiras.

Aliás, quem chegou na segunda-feira foi a manequin Camile depois de trabalhar oito meses para Guy Laroche. Camile no Inter desfilará para Jambert. Serão 13 cabeleireiros brasileiros: Angelo e sua mulher Rina, Armand, Jambert, Mariza, Nair, Neves, Paulo Barrabás, Gaeta, Renault, entre êles.

Luiza Maranhão também vai desfilar para o paulista Gaeta e vestida por Clodovil. Amanhã darei a lista das manequins, boutiques e costureiros que também tomarão parte neste Congresso.

CONVERSA

Chi! Eu soube que numa dessas noites houve um jantar de 30 pessoas, onde as colunistas sociais da cidade causaram muita polêmica. A conversa começou baixinho e foi pegando fogo. Ainda bem que eu durmo cedo e não senti minhas orelhas arderem, pois recebemos adjetivos como: fofoqueira, deslumbrada, satélite de sociedade, mascarada e outras coisitas mais. Ótimo, pois as trinta pessoas (com raras exceções) sabiam de tudo que escrevemos, diária ou semanalmente, o que prova que vamos bem obrigada, em matéria de leitoras.

TELEVISÃO

O doutor Brun Negreiros, que recebeu de algumas de suas clientes o slogan "a alergia para quando o Teco chegar" está bolando um programa de televisão sôbre medicina, da melhor qualidade. Posso adiantar que êle não quer aparecer no programa, por questões de ética.

Marlene Serrador com Nelly Ribeiro num recente chá de caridade.

GIRO

Helena Brito Cunha, além de programa de televisão diário, está ajudando na organização do Inter-coiffure e será a apresentadora dos desfiles. ★ Casamento marcado para o dia 3 de junho o de Rosa Maria Fragoso e José Airton da Costa. ★ No "L'Atelier", dia 29, exposição de caricaturas de Lan. ★ Para a inauguração do Art-Palácio Madureira, será apresentado o filme "Vidas Ardentes". Recebi o convite, obrigada. ★ O tradutor oficial dos discursos do príncipe Akihito é japonês e fala um português de sotaque lusitano. ★ Foi transferido para o dia 31 o desfile da boutique "Lucia", no Leme Palace Hotel. Motivo: o desfile é patrocinado por dona Ema Negrão de Lima, que no dia 26 recebe no Country os príncipes japonêses. ★ Firme o namôro Nara Leão e Cacá Digues. ★ Vera Barreto Leite também está fazendo programa de televisão "Sexy Indiscreta". ★ O maior guarda-roupa para esta temporada carioca todos garantem que é o de Carmem Mayrink Veiga. ★ No Rio, Flávio Pôrto, irmão de Sérgio Ponte Preta Pôrto. Flávio reside há quinze anos em São Paulo. ★ O cabeleireiro Renault circulando na noite de domingo no "Bateau". ★ O ministro Magalhães Pinto receberá em junho novamente a gente do esporte para almôço no Itamarati. Desta vez será homenagem ao esporte amador. ★ Ilde Lacerda Soares é a única senhora da sociedade paulista que adotou mesmo as mini-saias. Pode, porque tem tipo e personalidade. ★ Na França, o carro estrangeiro mais vendido está sendo o Fiat, e o dono da Fiat é o Gianni Agnelli, e o Gianni Agnelli não desgosta o Brasil e as brasileiras. ★ Continua o namôro Afraninho Nabuco x Tânia Caldas, para desgôsto de outras apaixonadas do rapaz. ★ Eu não diria que a nata dos cabeleireiros brasileiros está representada por êsses treze que tomam parte no Inter-coiffure, mas sempre há o Renault, Jambert ou Ângelo para salvar a pátria.

Informe

Pavel Popovich, pilôto cosmonauta da URSS e coronel, tomou parte no primeiro vôo prolongado espacial em equipe. A imprensa ouviu suas impressões sôbre êsse vôo. Tratava-se da narração dos acontecimentos de agôsto de 1962.

O espaço do qual participa nosso pequeno mundo, como um grãozinho, é tão gigantesco que só podemos ter uma idéia bastante vaga de suas dimensões. E, por surpreendente que pareça nosso sistema solar (o sol, os planêtas e seus satélites) não é mais do que um "ponto de luz" numa galáxia c leste. Pontinhos cintilantes que formam as aglomerações de estrêlas, gases e pó espacial, em quantidades tão imensuráveis, que chegam a formar uma espécie de estrêla de luz pálida chamada Via Látea.

Mas não nos enganamos quanto à magnitude da Via Látea. Sua dimensão é fabulosa: em nossa Galáxia existem pelo menos cem mil milhões de estrêlas. E não há gêmeas: tôdas são distintas quanto a volume, côr e luminosidade. Suas diferenças poderiam comparar-se com a que existe entre um grãozinho e uma bola de futebol. Algumas das estrêlas conhecidas têm um diâmetro mil vêzes superior ao do Sol. Nesses gigantes celestes poderia caber quase todo nosso sistema solar. Outros são anões de dimensões análogas às da terra. O diapasão de luminosidade das estrêlas é muito amplo tanto quanto como sua dimensão. Existem "sóis" dez mil vêzes mais luminosos do que o nosso, porém também os há várias vêzes, mais pálidos. Mas não só em luminosidade e côr diferenciam as estrêlas, distinguem-se também por sua estrutura. Algumas estrêlas são compostas por gases incandescentes, tão rarefeitos que se os compara com um vacuo ao rubro. Noutro extremo da escala estrutural figuram os "anões brancos", de uma densidade mil vêzes superior à do chumbo.

É justo perguntar-se se existe a possibilidade real de visitar os habitantes de outros mundos remotos. Os cientistas estimam que, provàvelmente para cada milhão de estrêlas existe uma habitada. Mas, onde está o limite do possível?

Os homens já percorreram mais de uma vez o "primeiro andar" do Cosmos — espaço circunterrestre. Mais do que isso, engenhos criados pelo homem, as estações automáticas interplanetárias, alcançaram andares mais altos do "edifício cósmico". Revelaram-nos a Lua, Vênus e Marte...

Porém será possível fazer viagens remotas?

Um simples cálculo demonstra que com a velocidade da luz seria preciso séculos só para percorrer em vôo sem escalas a Via Látea. Podemos então imaginar que enorme quantidade de anos-luz precisaria um cosmonauta para fazer um vôo de exploração em tôrno de cada um dos planêtas, dos trinta bilhões de sistemas solares, ou mesmo só em tôrno daqueles onde se presume existência de vida.

Partindo das fabulosas cifras de escala astronômica, depreende-se a resposta mais desanimadora. No melhor dos casos, um homem só poderia alcançar no decurso de sua existência as estrêlas mais próximas, e isso sob condição de que se construísse um foguete com velocidade comparável à velocidade da luz. Os rincões mais remotos do Universo são inacessíveis. Sem embargo é prematuro desesperar. Em princípio o homem têm a possibilidade de alcançar os pontos mais recônditos do espaço sideral. Em que se baseia esta suposição? Não será excessivamente otimista? Que sentido técnico esta conclusão?

Já Einstein frisou que não é possível analisar o Universo sem as idéias e elementos da teoria geral da relatividade. Por isso a mecânica dos engenhos voadores que se movem a velocidades próximas à da luz, não se rege pelas leis da mecânica clássica de Newton que aprendemos na escola, mas sim pelas leis da mecânica relativista de Einstein, baseada em sua teoria da relatividade.

Tratando-se de velocidades correntes, êsses sistemas dão resultados idênticos, porém nos casos de velocidade equiparáveis à da luz os resultados da medição diferirão radicalmente. Ademais a diferença será tanto maior quanto mais a velocidade do vôo assemelhar-se à da luz. É lei inexorável que a velocidade máxima do foguete mais veloz no sistema relativo não pode superar a velocidade da luz. Mas segundo a teoria da relatividade do grande Einstein, não existe um "tempo absoluto" que transcorre sempre e em tôdas as partes com igual velocidade. Se a astronave se deslocasse próximo à da luz todos os processos transcorreriam em seu interior mais lentamente do que a terra produzindo-se no vôo uma espécie de "prolongação" da vida humana, em comparação com a vida terrestre.

Daí a assombrosa conclusão de que sem um habitante da Terra empreender um vôo prolongado numa astronave que desenvolva velocidade próxima a da luz poderá alcançar durante a sua vida (computada no decurso do vôo) estrêlas afastadas milhões de anos-luz (contados em tempo terrestre).

Supondo que um cosmonauta faça um vôo anual à uma velocidade que difira em 0,4% da luz ao voltar à terra encontrará seus bisnetos pois em nosso planêta terão transcorrido mais de 70 anos.

SERGIO DE SOUZA

Revista

Cláudio Martins, Henrique Martins, Márcia de Windsor e os demais componentes de "O Cavalo Desmaiado" de Sagan

"O Cavalo Desmaiado", de Françoise Sagan, está sendo ensaiada no Teatro Copacabana. Seu título nasceu de um incidente em que se vê envolvido um animal que caiu e se machucou, fato êste comunicado por um personagem a outro de uma maneira sui generis.

É uma comédia romântica e de grande luxo — como tôdas as produções de Oscar Ornstein — cuja ação se desenvolve num castelo de Sussex, Inglaterra, contando as aventuras e desventuras de um casal de nobres inglêses às voltas com dois franceses — um homem e uma mulher — ambiciosos e cheios de más intenções.

HISTÓRIA

A história pode ser resumida da seguinte maneira: o **lord** e a **lady** viviam com seus filhos, um rapaz e uma jovem, luxuosa e despreocupadamente em seu castelo, quando travaram conhecimento com o casal de amantes franceses. Após os primeiros contatos, percebeu o francês que a filha do lord seria prêsa fácil de sua lábia e vislumbrou a possibilidade de um casamento rendoso, porém não contava com o ciúme de sua amante que se opôs a tal procedimento. Finalmente, conseguiu convencê-la do "grande negócio" fazendo, inclusive, que ela conquistasse o filho do nobre inglês.

Uma francesinha snob, Márcia de Windsor.

ELENCO

Sob a direção de Carlos Kroeber, estarão em cena os seguintes artistas: Henrique Martins — o famoso **sheyk** das novelas de televisão, em sua primeira experiência no teatro — como o **lord**. Laura Suarez, a grande dama da cena brasileira será a **lady**; Márcia de Windsor, linda, amorosa e "vigarista" será a francesinha, Rubem De Falco, cínico e galanteador, será o francês que faz tudo por dinheiro. Completam o elenco, Armando Rosas, Paulo Araújo e Cláudia Martins. Serão responsáveis ainda pela apresentação do espetáculo, Túlio Costa, como cenarista; João Henrique e Silvio Dodsworth, como decoradores, e como figurinista, provàvelmente Cristian Dior.

SAGAN, NO BRASIL

A estréia de "O Cavalo Desmaiado" será no dia 20 de junho, no Teatro Copacabana, com a presença de Françoise Sagan, que vem ao Rio especialmente para assistir a peça de sua autoria.

Nessa ocasião, os atôres reunirão a imprensa, escritores e gente de teatro para homenagear a escritora francesa, que visitará o Rio pela segunda vez.

WILSON GIBSON

Teatro

Juntamente com uma carta de Luís Barreto Leite, a quem a Secretaria de Turismo encarregou de secretariar executivamente o I Seminário de Dramaturgia Carioca, recebi o regulamento que transcreverei, em seguida, na íntegra. Antes de mais nada, quero congratular-me com Luísa, se não me engano a idealizadora e promotora do Seminário, e com a Secretaria de Turismo, que se encarregou de patrociná-lo. Atitudes como estas é que vão ao encontro do interêsse público e poderão arrancar o nosso pobre teatro da situação de indigente que há tanto tempo êle se encontra. Quem sabe, a partir dêste seminário, para cujos debates fui convidado, o teatro deixará de ser um hobby para meia dúzia de provincianos "entendidos" para transformar-se naquilo que êle é em essência, uma arte atuante em todos os setores da atividade humana? Eis o regulamento, cujo texto comentarei amanhã.

1 — Podem concorrer autores nacionais ou estrangeiros, apresentando textos de qualquer gênero teatral, ambientados na cidade do Rio de Janeiro.

2 — O Seminário terá início no dia 25 de junho estendendo-se até 2 de outubro.

3 — As inscrições deverão ser feitas na Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara (no Departamento de Cinema, Teatro e outras Diversões) à Rua Real Grandeza, 293, 3.º andar, das 14 às 18 horas, de segunda a sexta-feira. A apresentação dos originais poderá ser feita no ato da inscrição ou até o dia 26 de junho, em duas vias datilografadas em espaço duplo.

4 — No ato da inscrição o autor ou seu representante poderá apresentar apenas o nome da peça e do autor.

5 — Os textos serão apresentados durante o desenvolvimento do Seminário, através de leituras dramatizadas, sendo permitido aos autores interpretarem os seus próprios textos ou apresentá-los através de um ou mais intérpretes.

6 — A Assembléia discutirá os textos após cada leitura sendo soberana para eliminar, por maioria absoluta, aquêles que considerar irrecuperáveis, podendo mesmo interromper a leitura após meia-hora de constatação da incapacidade do autor. No caso de número de inscrições superior a 30, uma Comissão Especial eliminará aquelas que estiverem aquém das condições estabelecidas, isto é: espetáculo completo, ambientação carioca, condições mínimas de qualidade técnica, tais como as relacionadas no item 10 dêste regulamento.

7 — Os textos que parecerem de boa qualidade total serão separados até a seleção final.

8 — Os textos que parecerem de boa qualidade parcial serão discutidos pela Assembléia e seu autor poderá revê-los nas partes apontadas como frágeis ou de má qualidade, tornando a apresentá-los em mais uma reunião da Assembléia. O julgamento final das eliminatórias não poderá ultrapassar a data de 25 de setembro de 1967.

9 — Não haverá Comissão Especial para julgamento final. A semana de 25 de setembro a 2 de outubro, será dedicada à discussão dos textos finalistas, entre os quais serão selecionados dois de cada gênero.

10 — Os dois gêneros considerados são: Teatro Declamado e Teatro Musicado, estando incluídos, no primeiro, drama, comédia, ou tragédia nas quais a música — se houver — será apenas um elemento subsidiário, pois fundamental é o desenvolvimento temático através do diálogo falado. No segundo gênero, a música e a palavra deverão formar um todo, como na comédia musical, ou outro tipo de teatro em que a dependência de ambas — e ainda da dança se houver — seja básica. A peça de inspiração folclórica, desde que carioca, estará incluída em qualquer dos dois gêneros, de acôrdo com a participação da música.

11 — Os (quatro) prêmios (dois de cada gênero) serão assim distribuidos: dois para autores já representados profissionalmente, no valor, cada um, de NCr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros novos), e dois no valor de NCr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros novos), cada um, para as equipes que tenham defendido autores ainda inéditos profissionalmente, obrigando-se essas equipes à utilização dos prêmios na montagem da peça, dentro do prazo de um ano.

12 — O resultado final do concurso será determinado pelos membros da Assembléia, concorrentes ou não, que houverem acompanhado a discussão dos textos finalistas.

13 — A Assembléia será formada por entidades representativas do Teatro, por autores, atôres, críticos, professôres, técnicos, estudantes e gente de teatro em geral, convidados ou não, e escolherá os premiados por maioria, sem interferência da mesa, que apenas disciplinará os debates e as votações.

14 — A mesa que orientará os debates será presidida pelo senhor secretário de Estado de Turismo (ou seu representante) e formada por um representante do Departamento de Cinema, Teatro e outras Diversões da Secretaria de Turismo; por um representante da Divisão de Relações Públicas da Secretaria de Turismo; por um representante do Serviço Estadual de Teatro, da Secretaria de Educação; por um representante do Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação, e por um representante da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

15 — A Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara poderá aceitar a colaboração de outras entidades públicas ou particulares, que desejarem engrandecer o I Seminário de Dramaturgia Carioca.

16 — As entidades, através de seus representantes, assim como os autores e seus grupos terão direito a um voto único, não importando o número de pessoas que compareça à votação, mas em caso de ausência qualquer dêles valerá pelo grupo inteiro. Determinadas personalidades terão direito a voto individual.

FAUSTO WOLFF

Discos

A RCA Victor lançou um compacto com Carlos Gonzaga cantando versões de Black is Black (Escureceu) e Whispering (Tempo de Criança)

TELEMANN E VIVALDI — CONCERTOS — MOCAMBO/VOGUE 80.019

Prossegue a Mocambo lançando excelentes discos clássicos, tanto do catálogo da Supraphon quanto do da Vogue. Nesse Lp, de etiquêta francesa, temos obras de dois compositores nascidos em fins do século XVII e falecidos em meados do século XVIII. Ambos são importantes e produziram enorme quantidade de obras para quase tôdas as combinações de instrumentos.

Georg Philipp Telemann (1681-1767), um dos mais versáteis e interessantes compositores da história da música alemã, escreveu cêrca de 6.000 obras que estiveram no esquecimento, algumas delas só tendo sido divulgadas nos últimos anos. Nesse Lp, temos o Concêrto em sol maior para viola e orquestra de cordas, peça em forma de sonata da chiesa, com influências da sonata de câmara, de Corelli e Vivaldi. Esse belo concêrto é em 4 movimentos e não em 3, como indicam o rótulo e a capa do Lp. Nêle atua Ernst Sandford, nome desconhecido para nós, mas que se mostra um excelente solista de viola.

Antônio Vivaldi (cêrca de 1675-1741) foi um dos maiores compositores italianos de sua época. Sua obra é muito extensa, constando sòmente no setor de concertos com cêrca de 400 peças. Figuram nesse disco dois concertos do opus 3, conhecido como L'Estro Armonico, os de números 2 em sol menor (Pincherle 326) e número 11 em ré menor (P. 250). Dos dois o mais importante é o n.º 11, que foi transcrito para solo de órgão por Bach. O n.º 2 é um dos poucos do Op. 3 que ainda seguem o padrão dos concertos de igreja. Excelentes solistas de violino, celo e cembalo são acompanhados pela Kammer-Streichorchester, de Colônia, muito bem dirigida por Ludwig Ellegiers.

Recomendamos fortemente êsse lançamento, que, além das notáveis interpretações, possui sonoridade de primeira categoria.

★

MESSIAS E A MUSICA DE CHICO BUARQUE DE HOLANDA — RCA VICTOR 1408

Ramalho Neto lavra mais um tento com êsse Lp do violonista paulista Messias. Como diz Chico Buarque êsse disco coloca o jovem Messias em lugar de destaque entre os nossos violonistas. Sua técnica é muito boa aproveitando bem o magnífico programa, faltando-lhe apenas um pouco mais da simplicidade que a música de Chico Buarque pede. Isso em nada prejudica êsse lançamento, que consideramos muito bom. Messias conta com bons acompanhamentos, alternando-se nas diversas faixas as flautas de Boneca e Laércio, o órgão de Renato Mendes, o trombone de Ditinho, o vibrafone de Mário Casali e a gaita de Glayber. O baterista que atua em todo o programa é Jovito.

Nesse disco figuram: Tem Mais Samba, A Banda, A Rita, Madalena Foi Pro Mar, Juca, Olé Olá, Noite dos Mascarados, Você Não Ouviu, Sonho de um Carnaval, Será que Cristina Volta?, Meu Refrão e Amanhã Ninguém Sabe.

Aconselhamos êsse disco aos apreciadores de um bom violão.

Cotação: ★★★★

L. P. BRACONNOT

Desfile

A inauguração de um busto de Mendes de Morais, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, marcou o início da exposição "Salão de Maio", onde 150 trabalhos de artes plásticas lembram que o estilo acadêmico ainda reage vigorosamente ao modernismo nas artes.

A Sociedade Brasileira de Belas Artes, com sede na Rua do Lavradio, 84, tem lutado por manter suas tradições acadêmicas e só agora consegue, em definitivo, um "quartel-general" para prosseguir em sua campanha de conservação da arte clássica no Brasil.

BUSTO

A escultora Estela Bastos Melo foi elogiada pelo pintor Osvaldo Teixeira, em seu discurso de abertura do Salão de Maio da SBBA, que além de louvar as expositoras, lembrou a importância da mulher sempre presente em todos os momentos da arte universal.

O estilo de Estela Bastos é claro e sincero, criando no gêsso a cópia verdadeira do retratado. Não busca a variação presente nos artistas modernos, que estilizam o modêlo para lhe dar uma interpretação pessoal. Estela procura apenas a forma que a natureza criou, pois o lema do academismo é a beleza natural, fonte perene de estética e perfeição.

ARTISTAS

Os trabalhos apresentados no Salão de Maio já passaram pelo rigoroso julgamento dos cinco jurados, que representam os maiores valôres da arte acadêmica brasileira: pintores Alfredo Galvão, Edgar Válter, Gérson de Azeredo Coutinho, Moacir Alves e o escultor Heitor Usai. São 157 trabalhos e na maioria pinturas onde a paisagem e o retrato têm a predominância nos temas. A pintora Ecila Gilka Drumond mostra aos visitantes suas duas últimas telas: **Cigana** e **Retrato de Júlia**, fazendo jus à Medalha de Bronze conseguida em exposição anterior. Outro notável expositor é o pintor Acélio Melo, com dois retratos que evidenciam o resultado de um trabalho contínuo e talentoso. Acélio é detentor da Medalha de Prata, prêmio conferido pelo Salão Nacional de Belas Artes.

VALOR

Os trabalhos expostos no Salão de Maio estão à venda e os preços variam de 30 a 1.200 cruzeiros novos. O valor de cada quadro é determinado pelo autor, que numa tentativa de autocrítica faz o preço conforme a qualidade de sua criação. Quanto ao slogan "a arte não tem preço", respondeu uma das expositoras: "... mas o feijão tem", definindo assim a necessidade de divulgar sua arte em troca de cruzeiros, e novos.

LIA CAVALCANTI

Cinema

A Metro vai patrocinar a nova produção de Osvaldo Massaini, "A Madona de Cedro", baseada no interessantíssimo romance de Antônio Calado. Para o elenco foram convidados Leonardo Villar, Sérgio Cardoso, Dionísio Azevedo, José Lewgoy, Jacqueline Myrna. Cenários de Ouro Preto, Congonhas do Campo, Mariana e Rio aparecerão no filme, que, se fôr bem distribuído pela MGM, poderá transformar em migalha os quinhentos milhões (velhos) de custo noticiados. A direção caberá a Carlos Coimbra.

Charles Aznavour, um parisiense simplório, experimenta o "grande amor" (por Susan Hampshire) durante "Breve Encontro em Paris" — um dos próximos lançamentos do Paissandu

★ Alguns exibidores manifestaram desagrado ante a criação da "Classificação Especial" para curtos. É natural: até agora, raríssimos eram os casos em que um exibidor pagava ao produtor de curta-metragem pela projeção de seu filme. Mas, como os filmes de "Classificação Especial" vão representar um investimento de risco, sem veiculação de publicidade, os produtores estarão "a postos" para receber seu dinheiro: 0,8% do total de arrecadação potencial da sala (isto é, 16 cruzeiros novos por sessão, em cinemas de mil lugares, que cobrem NCr$ 2,00 por ingresso inteiro). Está criado um mercado compulsório — 28 dias por ano — para o curta-metragem de interêsse cultural ou educativo.

★ Em "Les Grandes Vacances", que Jean Girault filmará dentro em breve, Geraldine Chaplin perturbará a família de Louis De Funès. Ela interpreta o papel de uma jovem inglêsa enviada a uma família francesa, a fim de aprender a língua. Chegando na casa do diretor do 3.º ano clássico — e logo se enamora do seu filho caçula, um "transviado" de quinze anos. Pouco tempo depois, ela vai se apaixonar pelo mais velho, de vinte anos. De Funès procura os atôres que desempenharão os papéis dos filhos.

★ René Allio escolheu para o cenário de seu segundo filme, que se intitula "Quelq'un d'Autre", o teatro d'Aubervilliers, do qual foi, durante anos, animador. Allio pretende com êste filme confirmar o sucesso de sua primeira realização, "La Vieille Dame Indigne". "Quelqu'un d'Autre" conta a história de uma mulher de 30 anos, uma atriz, que se apercebe da vida sem futuro que leva com um fotógrafo sem posição de destaque, dez anos mais velho que ela; quer voltar à estaca zero, mas não tem coragem de fazê-lo. No elenco estão Malka Ribovska, Phillipe Noiret, Marc Cassot, Christian Alers, Françoise Prévost, Claude Dauphin, todos êles com muita experiência de teatro de repertório. Diz Allio que escolheu o teatro d'Aubervilliers, porque ali encontra, mais intensa do que em qualquer outro lugar, a atmosfera da vida cotidiana. Neste filme, êle pretende mostrar como estão intimamente ligados os problemas morais e sociais e que tanta dificuldade existe em amar como em ganhar o pão.

★ O Conselho Nacional de Cineclubes está convocando todos os cineclubes filiados e outras entidades com interêsse em cinema para participarem da VI Jornada Nacional de Cineclubes, a realizar-se em Fortaleza, de 19 a 23 de julho de 1967. Paralelamente, será realizado o Segundo Festival do Filme Brasileiro de Curta-Metragem.

★ Cineclubes & cinemas de arte — Amanhã, às 21,30 horas, no prédio nôvo da PUC, o Cineclube Nélson Pompéia apresentará "Meias de Seda", de Rouben Mamoulian. *** Hoje, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Securitários, o Clube de Cinema Charles Chaplin exibe "Dançando nas Nuvens", de Gene Kelly e Stanley Donen. *** No cinema de arte Paissandu, o programa da semana é "Os Guardas-Chuvas do Amor", de Demy. *** O Alaska está apresentando "Herança Fatídica", de Masaki Kobayashi. *** O Museu da Imagem e do Som projetará, a partir de quinta-feira, "Zorba, o Grego".

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

MINEIRINHO VIVO OU MORTO. Nacional. Com Jece Valadão e Leila Diniz. Nos cines Ópera, Rio, Festival, Caruso, Alfa, Regência, Matilde, Bruni-Méier e São Pedro. Sem indicação de horário. (14 anos)

A OPINIÃO PÚBLICA. Nacional, de Arnaldo Jabor. Documentário sôbre a juventude de hoje. Prêmio unânime da crítica do Festival de Teresópolis. Nos cines Scala, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Bruni-Piedade, Rio-Palace, Plaza, Olinda, Mascote, Condor-Copacabana e Condor-Largo do Machado. (Livre)

O AGENTE OSS-117. Francês, filmado no Brasil. Policial. Com Frederick Stafford, Mylene Demongeot e Raimond Pellegrin. Nos cines São Luís (2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas) e Santa Alice (3 — 5 — 7 — 9 horas). 18 anos.

SETE HORAS DE FOGO. Italiano, western. Com Clyde Rogers, Elga Sommerfeld e Adrian Hoven. No cine Coral: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR. Francês. Reapresentação. Com Catherine Deneuve e Nino Castelnuovo. No cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas (dias úteis) e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (domingos e feriados)

FILMES JAPONÊSES: "O Barba Ruiva", com Toshiro Mifune e Yuso Kayama. No cine Art-Palácio-Copacabana (18 anos): "Maldição do Desejo", com Tatsuya Nakardai e Mariko Okada. No cine Art-Palácio-Tijuca (18 anos): "Sob o Comando do Crime", com Tatsuya Mihashi e Makoto Sato. No cine Art-Palácio-Méier. 18 anos. "Herança Fatídica", com Keiko Kishi e Yatsu Nakadai. No cine Alaska: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

TERRA EM TRANSE. Nacional, de Glauber Rocha. Nos cines Alvorada, Britânia, Marrocos, Rio Branco, Mello e Paraíso. Sem indicação de horário.

CORTINA RASGADA. Americano, de A. Hitchcock. Com Paul Newman e Julie Andrews. No cine Odeon: 2 — 4,30 — 7 — 9.30 horas. (18 anos).

PORTUGAL MEU AMOR. Nacional, Jean Manzon. Documentário. No cine Bruni-Flamengo. Sem indicação de horário. (Livre).

O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE. Americano. Com Robert Vaughn, David McCallum e Jack Palance. Nos cines Pathé, Ricamar, Metro-Tijuca, Asteca, Paz, Para-Todos e Mauá: 2 — 4 — 6 — 8 —

A VERDADE VEM DO ALTO. Nacional. Com Chico Xavier, Waldo Vieira, Dona Lola e Zé Arigó. No cine Copacabana.

QUEM TEM MEDO DE VIRGÍNIA WOOLF? Americano, com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Nos cines Império, Madrid e Roxy: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (18 anos)

UM HOMEM, UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

DOUTOR JIVAGO. Americano. No cine Metro-Copacabana. (18 anos)

A BÍBLIA. Americano. Com Michael Parker e Ulla Bergryd. No cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 h (10 anos)

Clubes

• A campanha iniciada pelo rubronegro Lon Teixeira de Meneses, visando angariar recursos para ampliar a flotilha de remo do Flamengo, vem encontrando a melhor receptividade entre a legião de torcedores do clube da Gávea. Não só na Guanabara o êxito é completo. Dos mais longínquos pontos do Brasil estão chegando, pelo correio, contas de luz já pagas. É oportuno esclarecer que essas contas são trocadas por ações da Eletrobrás, e posteriormente, transformadas em moeda corrente para a compra de novos barcos para o clube.

• Tomem nota: está prontinho e no próximo dia 28 será entregue ao quadro social o moderno parque aquático do Campo Grande Atlético Clube.

* Programado para o próximo sábado, na base do traje a rigor, o baile comemorativo do 39.º aniversário de fundação da AABB.

* Salomão Saadi venceu as eleições para a presidência do Clube Monte Líbano. A "dinastia dos Murad" voltará a imperar no clube do final da Lagoa.

* Em absoluta primeira mão: eis alguns nomes que formarão em sua diretoria: Alberto Antônio Couri (finanças), José Chaloup Sobrinho (administração), Miguel Alves Xavier (social) e Munir Assuf (departamento cultural). Esperamos que Salomão Saadi não dispense o trabalho da imprensa, pois ùltimamente o departamento de divulgação do Monte Líbano anda completamente mudo.

* Carlos César Dias Moreira é o nôvo responsável pelo departamento de festas do Social Ramos Clube.

* Definitivamente acertado: dia 22 de julho, baile comemorativo do primeiro aniversário do Várzea Country Clube, do Méier.

* Para a I Bienal de Artes Plásticas, do Tijuca Tênis Clube, continuam abertas as inscrições.

* Ninfa Maria Costa Santos é uma linda garôta que está em francos progressos nas quadras de tênis. Ela pode ser vista e admirada, todos os domingos, na quadra do Motel Country Clube Bandeirantes. O seu professor é o jovem Luís Gustavo Alves Pascoal.

* Me contaram que Beti Sadi e Antônio Guerreiro estão de namôro nôvo.

* Eu vi Sérgio Barreto, domingo, no "Chez-Toi", comandando uma mesa repleta de amigos.

* Anamaria Jucá (sempre bonita e elegante) jantando em companhia de Lenita Góes e Sílvio Magalhães Lins, no "Chateau", sábado passado.

* Gilsa Borges, de apenas 19 anos, lançando seu livro de poemas de estréia — "Janelas do Alvorecer".

* O "sim" de Maria Cristina Bouças e Vicente Balbi será logo mais, às 18 horas, na capela da Reitoria.

* Viajou para São Paulo, o compositor Nonato Buzar, onde foi tratar de sua inscrição no próximo Festival da Canção. Nonato seguiu em companhia de sua bonita espôsa Melanie, ex-Miss Fluminense-1961.

* A comissão organizadora da Semana Mundial dos Pobres realiza hoje, às 15 horas, no auditório do Colégio Imaculada Conceição, à Praia de Botafogo, 266, uma assembléia a fim de estabelecer diretrizes para uma grande comemoração em nosso Estado, no período de 19 a 25 de julho próximo. Dona Iolanda Costa e Silva está entre as convidadas de honra.

* Acabo de saber que a amizade entre Ivone Linhares e Maria Helena Bulcão está tensa. Motivo: Jeff Thomas.

* A Academia de Arte Moderna, de Marion Costa, ex-atleta do Fluminense, vai indo de vento em pôpa e reunindo a preferência de inúmeros associados do clube tricolor.

* E agora a última, minha gente: e não é que na segunda-feira aparece o nome do chefe de reportagem aqui da casa — Jorge Guilherme — assinando esta coluna? Mas, de qualquer forma, as notícias foram mesmo preparadas por outro "expert" em clubes, o Jorge Alves. Tá?

JORGE ALVES

Neuza Maria da Costa Passos — um nome grande para uma grande garôta. Ela é representante do Guadalupe Country Club no concurso "Miss GB"

O encontro

Marcus Vasconcellos

A CRÔNICA DIÁRIA E O HORROR AO DESAFIO

Com certeza há muita coisa a dizer — eu sei — a denunciar, a insultar, a berrar e mesmo a louvar neste país surrealista, quase absurdo e inacreditável como a girafa. Um bilhão de jornais, com dez edições diárias, distribuídos de graça, de porta em porta, levariam dez anos para contar a todos, tudo o que se passa, que se faz e se desfaz num só dia: o samba recém-nascido, o crime de Ingá do Bacamarte, o amor ancorado, o navegante, a morte do touro e do toureiro na colina 881, os agonizantes, os nascituros, os bichos de sete cabeças, os leões feridos, o diabo a quatro, o demônio a mil.

Estávamos, Vinícius, Fernando Sabino e eu tomando o nosso dôce uisquinho vespertino — nenhum compromisso — quando o Hélio telefona e sùbitamente desaba a proposta: uma coluna diária! O efeito do Chevas desaparece de chôfre, corre na espinha o gêlo outrora no copo, as pernas me desamparam. Diária? Mas depois da lua-de-mel, dois meses depois, a coluna diária é uma maldição, uma praga renovada cada manhã, povoando os sonhos dos mais obscuros e torturantes pesadelos. Todo mundo sabe disto, Hélio. É um inferno! Um pão amargo cada dia. Pergunte ao Carlinhos. Já o vi desgrenhado, berrando à noite no Arpoador, mergulhado até a cintura, o mar bramia: Yemanjá! Um assunto, Yemanjá! A senhora das águas, apiedada, arrastou-o para uma longa noite de loucuras. Inútil. Carlinhos dá à praia ao alvorecer, a barba verde, coberto de algas e sargaços, como um destroço e inteiramente sem assunto. Todo mundo sabe disto, Hélio — eu dizia — o Eça, lembra-se? Deu uma espinafração gigantesca num improvável Bey de Tunis. Em Tunis há sempre um Bey e os Beys são altamente espinafráveis. Rigorosamente à toa um Bey inexistente caiu junto com o Gabinete porque não havia assunto em Lisboa, no Pôrto ou em Newcastle.

Fernando, consultado, decidiu: não, não e não. Recuse! Seja terminante! Não se deixe iludir. Diga não agora ou você está irremediàvelmente perdido. Não vá! Não vá!

Vinícius acode: vá, sim. É bom. A gente sofre pra burro, mas a vida é assim mesmo. É a arte do encontro, embora haja tanto desencontro pela vida. O amor é chama. Pode ir. Eu garanto o assunto no dia em que faltar.

— Mas, Vinícius — eu ardia em febre — eu não sei crasear.

— Ninguém sabe. Nenhum copy-desk do mundo desvendou o segrêdo da crase. E a crase não foi feita para humilhar ninguém. O Gullar disse isto. Pode ir. Nós craseamos.

Eu ainda resistia, suado, ofegante, atônito:

— Mas, gente. Eu sou arquiteto. Só entendo de coluna de concreto.

O Hélio, no telefone, repetia: Diária. Tem que ser diária. Jornal é um acontecimento diário. Fale de Ipanema, pronto! Ipanema é assunto para mil dias.

— Ninguém aguenta mais Ipanema, Hélio — eu delirava. Em Hanói não se fala noutra coisa. Em Saigón não se fala noutra coisa. Não é mais assunto. Pelo amor de Deus, retire o convite. Eu estava aqui tão socegado. A vida era ótima.

Hélio não retirou e o horror à (tem crase?) covardia — herdado do avô pernambucano, meu herói morto — trouxe-me aqui. Sinto muito.

Amanhã, meu Deus. O que é que eu digo amanhã?

Música

Carlos de Laet, secretário de Turismo, e Augusto Marzagão diretor do certame, reuniram ontem, num almôço na Sociedade Hípica Brasileira, os adidos culturais dos países convidados a participarem do II Festival Internacional da Canção. Foi o primeiro ato público que promove êsse II Festival, promoção destinada a obter ainda maior êxito do que o primeiro, porque sem as alternativas, os imprevistos e o caráter pioneiro (e portanto sujeito às inevitáveis falhas) do primeiro. A equipe reunida desta vez é boa. a simples notícia da realização do II Festival já suscitou um interêsse enorme na imprensa, no rádio e na televisão, muita gente já se mobilizando para concorrer e enquanto isto o II Festival, nesta fase preparatória (sim, porque na outra, na fase final, êle, como no ano passado, passará a funcionar em tôda a ala esquerda do primeiro andar do Copacabana Palace), vai se instalando naquele "pagode" japonês construído no atêrro do Flamengo, nas imediações da rua Correia Dutra. Na direção da parte artística, um nome que é uma garantia: Paulo Tapajós.

Enfim, repertório nôvo nas estantes de nossos conjuntos sinfônicos com o anunciado concêrto (o 2.º da série), sob o título "Música Moderna do Brasil", programado para amanhã, na Sala Cecília Meireles. *** Nesse concêrto, uma primeira audição mundial, sob a regência do autor e a participação da solista Laís de Sousa Brasil: o concêrto n.º 3, para piano e orquestra de Camargo Guarnieri. *** Paulo Tapajoz, em seu programa diário da Rádio Nacional, "O Dia de Hoje na Música", registrando as datas das mais diversas figuras: hoje, por exemplo, aniversário de Sílvio Caldas, Mário Rossi, Rànchinho (o dia de ontem foi o de Alvarenga), Artie Shaw, José Padilha, Rosa Raisa e do coleguinha Alfredo (Alfredão) Souto de Almeida. *** Aniversário de quinta-feira: Ciro Monteiro, Paraguassu, Al Jolson e pianista Muraro *** Recebidos com agrado os números 3 e 4 da revista "Filme e Cultura" editada pelo INCE (MEC), em combinação com o GEICINE (MIC).

MÁRIO CABRAL

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Gente de novela reunida em nova peça teatral

◆ O caso da entrada de maiores de 18 anos continua agitando a noite carioca. Enquanto o sr. juiz de Menores não dá sua palavra, os fiscais continuam visitando as casas. Ainda no sábado estiveram dando flagrantes em quase tôdas as boates. Estão aproveitando o tempinho que resta...

◆ Sábado o movimento foi grande. No Copa, em conversa comprida muitos jornalistas. Lá estavam Tarcisio Holanda, Orlandino Rocha, Ibrahim Sued, Pedro Moniz, Adirson de Barros, Murilo Marroqudim e outros menos votados. Na piscina, drincando tranqüilamente, o conhecido Jorge Guinle.

◆ Alberto Bendahan conversava com o chefe de gabinete do ministro Passarinho. Depois foram almoçar no Chateau. * No Antonio's, com feijoada de primeira, estavam Alberto Sued, coronel Lino, Jorge Villar e o deputado José Maria.

◆ Domingo à tarde foi de cozido no Alvaro's. Casa superlotada. Até um trio de cantores paraguaios animava a mesa grande presidida por Cleido Maia. Em outras mesas estavam: Fuad Nadruz (falando dos seus planos para o Copa), Alberto Sued, Luís Antônio, cantora Marilu (cantou e agradou). O cozido quase não chegava para as encomendas.

◆ No Florentina todo mundo conversando em voz alta. Mas quem era mais solicitado era o ator José Lewgoy, chegado há pouco do festival de Cannes. Afirmava que foi mal interpretado e que apenas quis dar ao festival a sua devida proporção e não endeusá-lo, como andam fazendo. O julgamento, para José, é político, e isso tira o mérito. Quanto ao fato de não ter recebido prêmio, afirmou: "Não fui para lá pensando em prêmio, mesmo porque, caso alguém fôsse premiado, êsse alguém não seria eu, e sim o Jardel Filho, que é o protagonista da fita."

◆ Geraldo Casé informando que teve que adiar para a próxima semana o espetáculo do Rui Bar Bossa porque só hoje receberá o fim da decoração. O "show" está pronto, mas a casa ainda está carecendo de alguns detalhes para que tudo corra direitinho.

◆ Outro que adiou estréia foi Nei Machado. O Meia-Noite só será reaberto no próximo dia 31 do corrente, em festa de gravata preta e vestidos longos.

◆ Quanto ao "goldem-room", os ensaios serão iniciados no próximo dia 26 do corrente. Hoje a equipe já está instalada no Copa, tomando tôdas as providências. Uma reunião está marcada com as presenças de Guio de Morais e o figurinista Arlindo Rodrigues. Os modelos estão sendo selecionados por Haroldo Costa.

◆ Muito movimento no Circus, no fim de semana. Estivemos lá e conversamos com Bob Freitas, que anuncia para sábado um vatapá modêlo grande. A casa é bonita e o movimento, dos mais intensos.

O galã Henrique Martins vai fazer sucesso, também, no Teatro Copacabana. Êle e colegas de novelas

◆ Estivemos também no Sarau, onde a menina Teresa Kouri está cantando o fino. O tratamento continua sendo de primeira, sob o comando de "maitre" China.

◆ O casal Álvaro Pacheco jantando no Circus e depois esticando no Sarau. * O casal Cícero Sandroni jantando com amigos, depois que Cícero voltou do seu programa de televisão. * Heron Domingues voltando ao jornalismo e assinando uma coluna em um matutino.

◆ O Balaio não chegou para as encomendas no fim de semana. O maestro Sacha Rubin feliz com seus amigos, que sempre prestigiam sua casa. * Valentina Godoy e alguns modelos deixando o elenco do Fred's.

◆ Chegando dos Estados Unidos o diretor de televisão Walter Clark. * O compositor Luís Antônio deverá fazer um programa em um dos canais cariocas. Tem uma nova safra de músicas.

◆ Um "show" com Marília Pêra deverá estrear, possivelmente esta semana, na boate Fred's. A môça tem realmente muito talento e a direção será de Luís Afonso Grissoli.

◆ Na mesma boate teremos: às dez horas, Cleide Magalhães; às onze, Hélio Mota, e à meia-noite, o atual espetáculo "Pussy Cats". O espetáculo começa quando você senta...

◆ Le Bateau, El Cordobés, Jirau e Circus foram as casas que mais faturaram no fim de semana. * O Zum-Zum ultimando os preparativos para reabrir. É preciso lembrar que aquela boate teve seu auge quando trabalhava com discoteca. Depois é que Paulinho começou a montar espetáculos, cujos resultados financeiros não foram lá muito satisfatórios, segundo o próprio dono da casa. Agora tudo vai voltar ao que era antes...

◆ Em mesa grande, no Antonio's, Abelardo Chacrinha Barbosa. Conversou muito com Lourival Sena. É um homem tranqüilo. Em meio ao jantar Chacrinha gritou: "Teresinha"... Todo mundo acompanhou na resposta. É um dos homens mais populares do Brasil. Queiram ou não...

◆ Oscar Ornstein reunindo um elenco de novelas para seu próximo lançamento do Teatro Copacabana. Entre outras, estarão presentes: Henrique Martins, Rubem De Falco, Márcia de Windsor, Paulo Araújo e outros. Nome da peça: "Cavalo Desmaiado". Estréia marcada para o dia 28 do próximo mês.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

◆ O diretor de Turismo continua a dizer que Frank Sinatra virá para o Festival de Música. Nós continuamos desconfiando muito... * Françoise Sagan estará no Rio para a estréia do Teatro Copacabana. A peça é de sua autoria. * Lima dizendo que o Sacha's recebeu nova coleção de discos. * O Le Tzar continua vazio. * E até amanhã...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● AINDA sob o euforismo da vitória o velho amigo Salomão Saadi, agora nas funções de presidente do Clube Monte Líbano, nos concede uma entrevista do que será sua gestão nesta elegante entidade da sociedade carioca. Salomão tinha tanta certeza de êxito que chegou a apostar cêrca de dez mil cruzeiros novos com seus adversários. Teve 51 votos dos 90 conselheiros presentes, com 5 em branco, e logo após o resultado foi empossado, devendo a transferência de cargos se fazer a 31 próximo. Eis a nova diretoria do ML: presidente — Salomão Saadi; vice-financeiro — Alberto Antônio Couri; vice-administrativo — José Chaloupe Sobrinho; vice-patrimonial — Henry Achcar; vice-social — Miguel Alves Xavier; vice-cultural — Munir Assuf; e vice-esportivo — Francisco Caram Cure.

***

● Fala Salomão: "Fiquei muito grato com o apoio que tive de você e do amigo Hélio Fernandes, que muito me ajudaram. Quero convidá-lo para diretor de relações públicas de minha diretoria. Farei remodelações no play-ground, restaurante, termas e saunas. Melhorarei a iluminação das quadras esportivas, refrigerarei as principais salas do clube, darei apoio ao teatro e cinema em local apropriado, cuidarei da parte social com desvêlo e farei as mensalidades mais suaves, pois teremos outros recursos financeiros para cobri-lo. Aos jovens darei todo o meu apoio e sempre ouvirei suas idéias e reivindicações. Serei um presidente democrata. A imprensa terá no meu clube seu segundo lar, devendo brevemente expedir com você os permanentes, para que venham ao nosso convívio com suas famílias".

***

● A BONITA Maria Lúcia Fontes D'Avila preparando com carinho o jantar-desfile, sexta-feira próxima, às 21 horas, no Leme Palace Hotel, em benefício das crianças do Lar Santa Bárbara e São José e sob o patrocínio de honra da embaixatriz Ema Negrão de Lima. Haverá leilões de um quadro de Di Cavalcanti, uma jóia de H. Stern e desfile de modelos da Lúcia Boutique, com Geórgia Quental apresentando-os. O quadro "Guerra e Paz Interior", de Bruno, também será leiloado. Promete o jantar de Maria Lúcia.

***

● ENTRE os presentes ao filme Gallia, no Cine Art-Palácio Copacabana, em benefício da LBA, que foi sucesso financeiro, estavam: Jacira e Heron Domingues, Jorge Martins Flôres, Dedé e Ataíde Lopes com as filhas Eliane e Mônica, Heló Monteiro de Carvalho, Abel Lucas Lima, Frank Azambuja, Marcel de Bois e sra. e Andréa Xavier da Silveira. Jorge Flôres nos contou que foi uma noite de encanto e elegância.

***

● EM NOITADA de casacas (com condecorações) e vestidos longos, o almirante e sra. Saldanha da Gama recebem no próximo dia 11, data da Batalha do Riachuelo, para uma sessão magna e recepção no Clube Naval. O almirante Saldanha da Gama, depois que assumiu a presidência do Clube Naval, deu a esta entidade de elite um lugar de destaque no cenário social do País. Parabéns.

TRÊS SUPERBROTOS do Country em estado de elegância: Ana Helena Vieira, Maria Lúcia Villar Boardman, Maria Lúcia Reis. Domingo último faziam planos para 67 nos setores artísticos e de turismo, pois pretendem acontecer em Paris, breve

GENTE JOVEM

UM GRUPO de garôtas bonitas enfeitavam o bar do Caiçaras no último domingo. Ei-las: Mônica Mallet Soares de Sousa (São Paulo), Cristina Reis (do Santa Úrsula), Dolores Sabaté (secretariado do Maria Lins), Ângela Mallet Soares de Sousa (do São Paulo), Cláudia Reis (Sacrê Coeur de Jesus) e Ângela Castro de Lima (do Pedro II). Eram papos e fofocas na pauta. ★ A MISS BRASIL Ana Cristina Ridzi vai ter um início de julho movimentado: dia 2 passa a coroa à sua sucessora no teatro mecanizado do Quitandinha, a 4 casa-se com o conhecido Sérgio Kathar e a 5 embarca para Miami, em lua-de-mel. ★ FICARAM noivos: Solange Vasques e o norte-americano de Filadélfia Alan Mac Adams, com casório marcado para maio de 68 e residência nos States. Parabéns. ★ MARIA Cecília Drumond, irmã do jornalista Aristoteles Drumond, é uma das primeiras alunas do Instituto Princesa Isabel. Saiu à mamãe em beleza e ao irmão em cultura. ★ CHEGOU da Europa o acadêmico de Direito Roberto Wilson Renault Pinto, pela Alitalia, que fêz cursos em Londres de literatura e línguas, com grande sucesso. ★ VANIA e Liliane Renault Pinto, com a mamãe Diná, assistindo em première "Nêga Meu Bem", no Teatro Serrador, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

Informativo Evangélico

SASE — OBRA DE FÉ E AÇÃO COMUM — O Serviço de Assistência Social Evangélico, SASE, mais uma vez demonstra que com fé, entusiasmo, oração e trabalho, os sonhos e idéias podem tornar-se realidade.

Os evangélicos e amigos do SASE em geral, foram surpreendidos certa manhã, quando Isaías de Sousa Maciel, seu presidente nacional, anunciou, entusiàsticamente, tendo "Avante Camaradas" como fundo musical (e quando "Avante Camaradas" toca, algo de nôvo está para acontecer), a inauguração do Pavilhão Cirúrgico "Iolanda Costa e Silva", ao lado do Hospital-Maternidade SASE, na rua Manaus, 98 Realengo. Acontece que para a construção dêste nôvo prédio, de três pavimentos, de dimensões iguais às do hospital o SASE não fêz absolutamente nenhuma campanha financeira, nem sequer tornou o público ciente do que se construía; eis a razão da surprêsa geral.

E, como tôdas as outras construções do SASE foi feito em tempo recorde: 12 meses apenas. E os recursos? Bem, Deus abençoou o esfôrço do povo evangélico e o SASE fêz milagres, através da bênção divina.

No próximo dia 10 de junho, o SASE Nacional e a CONBRASE (Confederação Brasileira dos Serviços de Assistência Social Evangélicos) farão inaugurar o Pavilhão Cirúrgico "Iolanda Costa e Silva" (em homenagem à primeira dama do País), com a presença dos senhores governadores dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro e excelentíssimas senhoras; altas autoridades civis, eclesiásticas e militares e todo o povo evangélico.

A grande homenageada, exma. sra. Iolanda Costa e Silva, DD. presidente da Legião Brasileira de Assistência, estará presente ao ato inauguratório e será saudada pelo rev. dr. Bolívar Bandeira em nome da entidade.

A devocional de abertura da cerimônia de inauguração será dirigida pelo secretário de Estado da Educação e Cultura. A exma. sra. Nilda Fontes, espôsa do governador Geremias de Matos Fontes do Estado do Rio, fará saudação à homenageada em nome da Comunidade Evangélica daquele Estado. A exma. sra. Ema Negrão de Lima entregará à primeira dama do País, uma corbeille de flôres. A festividade terá início às 13 horas e a inauguração pròpriamente dita às 15 horas. Serão armados palanques especiais onde se apresentarão conjuntos vocais e instrumentais e valôres sacros diversos. Todos os SASEs regionais encontram-se mobilizados para o êxito da programação estabelecida.

Que Deus abençoe rica e abundantemente o SASE e a todos os que vêm contribuindo para tão magnífica obra social.

O dr. Tarso Coimbra dirige equipe do COPROC em manobra realizada no município de Itaguaí — RJ, atingido por calamidade pública

COPROC E CROS FAZEM CURSO ESPECIAL — O Centro de Orientação de Proteção Comunitária e o Conselho Regional de Obras Sociais farão realizar, na XVI Região Administrativa (onde funciona o CROS) um Curso de Formação de Socorristas Sociais de Emergência. Êste curso visa a adextrar môças e rapazes (sem limites de idade) para ação na comunidade, em casos de enchentes, incêndios, inundações ou quaisquer calamidades públicas. O curso terá a duração de três meses, período em que noções de proteção e auxílio comunitário, nutrição dietética, combate a incêndios, prevenção a doenças etc. O curso deverá ser ministrado na sede do SASE nacional, à rua Manaus, 98, Realengo, GB, telefones: (BNG) 209 e 487, onde estão abertas as inscrições com o professor Samuel Maciel, coordenador do curso na sede da XVII RA: Bangu, rua Silva Cardoso, 347, com a professôra Lenir Martins, assistente-social, poderão ser feitas inscrições pelos interessados, residentes na região. O curso começará na segunda quinzena de junho.

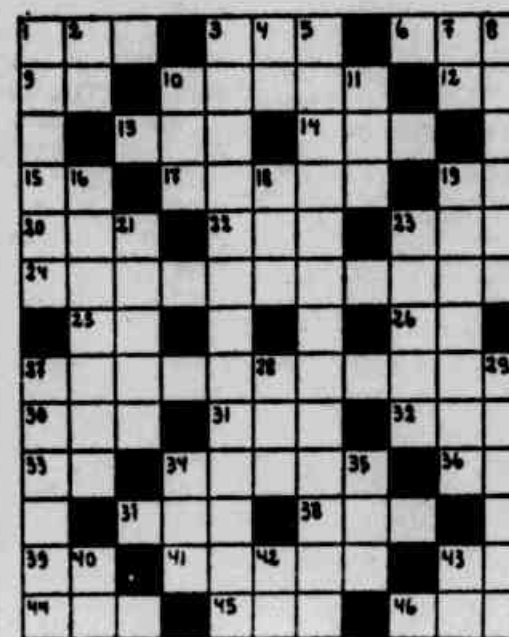
No Ministério da Educação e Cultura, o Centro de Orientação e Proteção Comunitária realiza mais um Curso de Formação de Técnicos de Proteção Civil, sob a coordenação do professor Tarso Coimbra, auxiliado pela professôra Ísis. Êste curso está com cêrca de 600 alunos matriculados e será encerrado em agôsto. O entusiasmo e a dedicação do professor Tarso Coimbra é que tornarão possível a existência, no Brasil, de trabalho pioneiro como é o realizado pelo Centro de Orientação de Proteção Comunitária.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA — "Imprensa Evangélica", n.º 4; "Mensageiros da Paz"; "Voz Wesleiana" (órgão oficial da nova Igreja Metodista Wesleiana), "CEI" boletim do Centro Ecumênico de Informações, e "Notícias da UCEB".

COMENTÁRIO — Revista "Paz e Terra" — Está excelente o último número desta ótima revista dirigida pelo nosso companheiro e irmão Waldo César. É todo êle dedicado à juventude no mundo atual e traz artigos de Pierre Furter, frei Carlos Alberto Cristo e Jacqueline Skilles entre outros. Compre imediatamente, antes que se esgote, em tôdas as boas livrarias.

NOTAS PARA ESTA COLUNA — Samuel Maciel — Rua Lavradio, 98 — ZC-58 — Rio de Janeiro — "Informativo Evangélico" — TRIBUNA DA IMPRENSA

Palavras Cruzadas n.º 167

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Para barlavento; 3 — Espaço de tempo; 6 — Fôlha de palma; 9 — Símbolo do boro; 10 — Inferior (em graduação); 12 — Apartamento (abrev.); 13 — Condimento; 14 — Lareira; 15 — Acolá; 17 — Capital de uma nação européia; 19 — Fisionomia; 20 — Nome de dois afluentes do Reno; 22 — Rio da Noruega; 23 — Fedor; 24 — O mesmo que "marmóreos"; 25 — Perversa; 26 — Consoante dupla; 27 — Tirara da aplicação; 30 — Partida; 31 — Nome de um poema de Hesíodo (séc. VIII a. C.); 32 — Rente; 33 — Alto lá!; 34 — Estéril; 36 — Mofa; 37 — Víscera dupla; 38 — Naquele lugar; 39 — Nota musical; 41 — Vigia; 43 — Utensílio agrícola; 44 — membro empenado das aves; 45 — Na mitologia chinesa, o rei do décimo inferno; 56 — Possuir.

VERTICAIS

1 — Estremecem; 2 — Gaze da China; 3 — (Bot.) Que dão sementes pretas; 4 — Pref.: tendência; 5 — Qualidade do que é solidário; 7 — Entre êles; 8 — Limalhas; 10 — Uma das ilhas Yap. 11 — Pano de armar casas; 16 — Rua orlada de árvores; 18 — Sorrir; 19 — Acudir; 21 — Carvão incandescente; 23 — (Ant.) Olhar com ira; 27 — Sugerira, inspirara; 28 — Norma; 29 — Albergar; 34 — Região montanhosa do Níger; 35 — (Ant.) Panela; 40 — Sigla do Estado do Espírito Santo; 42 — Símbolo do níquel; 43 — Pretexto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 166) — HOR.: Traficara — Era — És — Oi — Tá — Se — Ás — Capa — Elm — Falador — Só — Dolorido — Set — Gar — Acalorar — Mu — Regalar — Cat — Atos — Lá — Ou — Ag — Tu — Av. — Ias — Repararam. VER.: Ri — Fel — Ir — Catalogar — Rê — Necessários — Reprodutivo — Os — Aparar — AM — Cal — Adir — Lô — Fotologia — Od — Delata — Saga — Ce — Ras — Ma — Cá — Lu — Tsa — Te — Ar — Ma.

NA BASE DO RELÓGIO

Amarillo é ligeiro e tem bom trabalho

OSCAR GRIFFITHS

O Grande Prêmio Manuel Mendes Campos, reservado a potros inéditos, é o principal atrativo da semana. Em 1.400 metros e com a dotação de cinco mil cruzeiros novos ao proprietário do animal vencedor, reuniu numeroso lote, merecendo ligeiro destaque as figuras de Amarillo, Quick-Match, Imperator e Herói. Muito corredor o potrinho Amarillo que defende as côres da farda de Guilherme Penteado e Mauro Travassos, êste comparecendo diàriamente às matinais para assistir aos trabalhos de Amarillo. Ligeiro e pronto de partida possui várias partidas e dois bons trabalhos na distância da prova, sendo o último em 98", a puro galope, sempre pela grade de fora e completamente contido pelo Portilho, seu jóquei habitual. Anteriormente trabalhara em 92", correndo esplêndidamente e marcando 13" cravados para os duzentos, em pista muito ruim. Dias antes fôra visto numa partida ao lado de Arminho em 44"3/5, nos 700, derrotando fàcilmente o companheiro. Estréia bem preparado pelo Paulo Morgado, devendo cumprir destacada atuação. ★ Quick-Match, aos cuidados de Arthur Araújo, é outro potro jeitoso e que vai debutar muito preparado possuindo um monte de trabalhos, dos quais o último em 95" distanciando Gurupé, que não deu para o pulo. É também ligeiro e deverá ser conduzido pelo freio Haroldo Vasconcellos. ★ Imperator, da coudelaria Paula Machado, regula para melhor com Itaraé, já vitorioso na turma de perdedores. Não faz muito tempo Imperator ganhou fácil de Itararé em 65" o quilômetro. Esta semana tirou prova de parelha com Ícaro em 94" ganhando por vários corpos do companheiro, mas arrematou com tudo e em 15" os derradeiros duzentos, talvez por ter partido com parciais exageradamente violentos, pois os dois largaram cabeça com cabeça, marcando 37" nos primeiros 600 e 51" os 800. E Imperator é muito veloz, aparentando preferir distâncias curtas, onde possui melhores exercícios. ★ Herói, do treinador José Luis Pedrosa, tirou prova de parelha com Manduco ganhando bem em 93"2/5, no melhor tempo para a carreira. Arrematou com tudo, mas agradando bastante. ★ Os outros parecem ligeiramente mais fracos, tendo Don Gozik registrado 95", nos 1.400, partindo velozmente para arrematar com tudo na frente de Old Cat, companheira de trabalho. ★ Nhô-Jota, treinado pelo Gilberto Lúcio Ferreira, assinalou 9?", correndo regularmente. ★ Biblos, 95", sem convencer, e Utrillo, sob a responsabilidade de Alcides Morales, 90" os 1.300, com final apagado ao lado de Bananoso, íamos esquecendo de Sândalo, do treinador Faustino Costa. Trabalhou a distância em quase 100", ajustado ao lado de Miss Alegris, trabalho realizado na semana passada.

GASCONHA TININDO

Gasconha parece não ter sentido a estirada de outro dia em 2.000 metros, tanto que voltou a trabalhar esplêndidamente, evidenciando perfeita forma: 1.400 em 92", correndo com desembaraço e com final de 14". Trabalho muito bom, pois a raia não anda boa para tempos. ★ Nouvelle Vague, na direção de Portilho, também impressionou muito bem com 94", na base do carreirão. Fêz todo o percurso pela grade de fora e contida pelo seu jóquei. ★ Gália, no bridão de Francisco Estêves registrou 93" arrematando com boa disposição. Tabaúna deu um carreirão, sem preocupação de tempo, assinalando quase 98" para a distância, e Gateza, vindo de maior percurso, cravou 67" no derradeiro quilômetro.

FASS-BIER SURPREENDEU

Muito bom o trabalho de Fass-Bier na volta fechada: 2.040 em 142" com 110"2/5 a milha final, correndo com boas reservas. ★ Labéu, na manhã de ontem, tirou prova no govêrno de Haroldo Vasconcelos, registrando tempo igual, mas ajustado e sem sobras. ★ Don Otávio, no freio de Paulielo, deu um vareio em London Tower, marcando 146". com 114" a milha, enquanto o companheiro chegava em 148", com 116" os 1.600. ★ Bahramdiso, na condução de Pouca Roupa, assinalou 143", com 111"3/5 na milha, finalizando bem. ★ Boran floreou suavemente em 105", os 1.500, vindo de maior distância, e Zapi, registrou 112", dominando a um companheiro.

OLD FLAME EM FORMA

Agradou plenamente o trabalho de distância de Old Flame, que vem de excelente atuação em turma muito mais forte. Pilotada pelo Pouca Roupa, Old Flame assinalou 93"2/" nos 1.400, correndo fácil, marcando 13"2/55 para os duzentos finais. ★ Azores, que sempre produziu bons floreios, desta vez perdeu para Gainly em quase 94" nos 1.400. Arrematou com tudo e sem reservas. ★Bonie Bi, na manhã de sexta-feira passada, distanciou um "sparring" em 68" terminando com ótima ação. Volta melhor, tendo grandes possibilidades. ★ Que Classe, uma estreante do Maurilio de Almeida, registrou 67"2/5, correndo muito no bridão de José Silva. Que Classe é uma alazã de bela estampa e que pode vencer logo na primeira apresentação.

MAROÑAS PREPARADA

Volta Maroñas preparada e pronta para marcar a sua segunda vitória nas pistas. Muito galopada e com vários floreios na base do carreirão, registrou sábado passado, 81" nos 1.200, contida pelo Pouca Roupa. Anteriormente marcara 88", nos 1.300, sem fazer fôrça. ★ Grã registrou mais dois-quintos terminando com ótima ação. Volta melhor, tendo grancarreirão em 92" para os 1.300. ★ Manieid 81" sem ser exigido, e Fistor, 82", floreando em tôda reta de chegada.

ESTÓRIA DE CARREIRÃO

Apesar de ter trabalhado suavemente, fazendo todo o percurso por fora e contida pelo Brizola, Estória deixou lisonjeira impressão com 111" nos 1.600 metros. Arrematou a puro galope, mostrando que, se apurada teria baixado de muito a marca assinalada. ★ Clair de Lune, no freio de Santana, registrou 102" firme nos 1.500. ★ Camina, com o Júlio Reis 103" firme, na mesma distância. ★ Salomé 97" os 1.400 vindo da milha, e Fusão, no freio de C. A. Sousa.

R. Carmo acidentado ontem quando aprontava Aimberê

O aprendiz Rangel Carmo sofreu sério acidente quando aprontava, ontem, o cavalo Aimberê, que disparando dos 1.800 metros, em sentido contrário, invadiu a raia de grama, correndo de encontro ao trecho da cêrca localizado na altura da passagem que separa a tribuna social da tribuna de profissionais. O acidente, ocorrido pouco depois das 5,30 horas, provocou sérias contusões no aprendiz, que jogado ao chão bateu com o rosto no piso de pedras da tribuna social, sofrendo vários ferimentos. Transportado em maca para o Departamento Médico do Jockey Club, Rangel Carmo foi logo depois removido pelo dr. Pindaro e o enfermeiro de plantão, para o Hospital Miguel Couto, onde está internado.

Os aprontos anotados para a corrida de amanhã não ofereceram nenhum destaque, pois a pista de areia continua "agarrando" muito, influindo enormemente nas marcas. Basta dizer que o melhor tempo nos 600 foi de 37"2/5, enquanto nos 700 Allcondom foi o melhor com 44"3/5. Para os 800, Drive-In, com 52" foi o que agradou mais, já que os outros marcaram 53" para cima. ção nos 600; Drive-In, 52", ajustado no final pelo Be-

Codajaz, apesar de ter marcado pouco mais de 45", impressionou bem, mostrando perfeito preparo. Arrematou com boas reservas, correndo sempre pelo centro da cancha. Para o mesmo páreo, aprontaram Floco, Drive-In, Rangpur e Jangadeiro. O primeiro com 38" e fraquinho, Rangpur, 55", sem preocupação de tempo, e Jangadeiro, 46", saindo e chegando no mesmo estilo.

Allcondom, com 44"3/5, registrou um dos melhores aprontos de ontem e o melhor tempo na distância. Arrematou firme, apurado nos últimos duzentos. Guaxupé, no bridão de Machadinho, cravou 38", finalizando com boas sobras. Princesse D'Azur anotou 37"2/5, tocada pelo Baffica, e Trovão, no freio de Haroldo Vasconcellos, 3"2/5, floreando largo.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1º Páreo — Às 13,30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00

		Kg
1—1	Nurmi A A Pinto ..	58
2	Vasqueiro F Menezes	58
2—3	Guarapema M Silva	58
4	Beak B Santos	58
3—5	Japa O Ricardo ...	56
6	Dama Mar D P Gi	56
7	Vale Sagrado L Alv	56
4—8	Gol Express A Ram	58
9	...ecanda S Silva ...	56
10	Moleirão J Queiroz	58

2º Páreo — Às 14 horas — 1.000 metros — NCr$ 400,00

		Kg
1—1	Dragon Bleu H Vasc	57
2	Balmain P Fernand	54
2—3	Portofino J Pedro F°	56
4	Maron J Ramos ...	54
3—5	Resgate V Carvalho	56
6	Hermânia J Borja	[illegible]
4—7	Armadilha E Mar ..	54
8	Queppi R Carmo	53
9	James Bond M Henr	57

3º Páreo — Às 14,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

		Kg
1—1	Precavida C Morgado	55
2	Don Querido A Ram	46
2—3	Maroñas R Carmo ..	52
4	Luthier J Queiroz ..	56
5	Ipirá F Pereira F° ..	54
3—6	Gaio Branco D Mil.	54
"	Lindavida S Cruz ..	54
7	Xavante A Reis	54
4—8	Altaneiro M Silva	54
9	Mais Teu J Pedro F°	56
10	Dunois J Paulielo	56

4º Páreo — Às 15 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00

		Kg
1—1	Hal-Baituo C Morg	5
2	Vergel O Santos	5
3	Jiguê N Corrêa	5
2—4	Massanti R Carmo ..	5
5	Puriá Machado	5
6	Devotai F Menezes	5
3—7	Larguette O Cardoso	5
8	Barbizon N Corrêa	5
9	Natal A M Caminha	5
4—10	Soteré M Silva ...	5
11	Atirador L Souza ..	5
12	Muguinha N Corrêa	5

5º Páreo — Às 15,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.800,00 — PROVA ESPECIAL

		Kg
1—1	Aimon Portilho	5
2	Allcondom L Paul	5
2—3	Guaxupé J Machado	5
4	Princesse D'Azur J Bi	[illegible]
3—5	Massaroc M Silva	[illegible]
6	Trovão H Vasconcel	5
4—7	Forrobodó F Per F°	5
8	Sapoti J Borja	5

6º Páreo — Às 16,05 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600 — PROVA ESPECIAL

		Kg
1—1	Rangpur A Ramos .	57
2	Princesse D'Or N Cor	45
2—3	Ouro C Cardoso ...	54
4	Drive-In M Silva ..	53
3—5	Floco F Pereira F°	56
6	Happy Widow J Bal	47
4—7	Codajaz F [illegible]	51
"	Donato N Corrêa .	51
8	Jangadeiro J Silva	50

7º Páreo — Às 16,40 horas — 1.600 metros — NCr$ 400,00 — BETTING

		Kg
1—1	Alfredo O Cardoso .	56
2	El Emir M Alves ..	57
3	Aventureiro J Diniz	51
4	Cantilever M Henri	54
2—5	Quantilo J Portilho	57
6	Aimberê R Carmo ..	59
7	Araranguá J Reis .	58
8	Quaiapá J Brizola ..	51
3—9	Majestade A Ricardo	56
10	Quatrin J Pedro F°	57
11	Hanói J Queiroz ..	49
"	Homei J Silva	56
4—12	Dingo J Borja	53
13	Kilógrafo J Machado	51
14	Isoulon J Paulielo	55
15	Lord Sabiá C A Sza	53
5	Floraninha D Santos	52

8º Páreo — Às 17,15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — BETTING

		Kg
1—1	Cam L Corrêa	56
2	Arkepan J Machado	50
2—3	Endeavor A Godec	55
4	Pull.Cry J Santana	56
5	Jilto N Corrêa ...	42
3—6	Lan[illegible] J Borja	54
"	Lincoln J Pinto ...	52
7	Jangadeiro J Silva .	55
4—8	Curumim A Ricardo	58
9	Quenal J Pedro F°	55
10	Caucasiana J Reis ..	54

9º Páreo — Às 17,50 horas — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — BETTING

		Kg
1—1	Compositor L Carv	55
2	Macon A M Camin	57
3	Puris L Alvarenga	56
2—4	Way Up High M Silva	54
5	Payaso B Santos ...	57
6	Leiro J Borja	58
3—7	E Rigoner C Souza	57
8	Mistral J Martins .	55
9	Heina J Pinto	54
4—10	Garôta de Pari R C	56
11	Apis N Corrêa	58
12	Eagle Stone A Ram	58

MONTARIAS PARA SEXTA-FEIRA

1.º PAREO — Às 20 hs. — 1300 metros — NCr$ 1.300,00

		Kg
1—1	Bad-Girl, J. Baffica ..	57
2—2	Montéo, D P. Silva ...	57
3—3	Altá, F. Maia	57
4	Jandinha, O Cardoso .	57
4—5	Miss Seival F Menezes	57
6	Fórmula, F. Conceição .	57

2.º PAREO — Às 20h30m — 1300 metros — NCr$ 1.100,00

		Kg
1—1	Lone, B. Santos	54
2—2	Guardi, J Portilho ...	55
3—3	Espadim, O Cardoso ..	58
4	Sinai A. Reis	55
4—5	Barquito J. Borja	55
6	Ural, J. Reis	55

3.º PAREO — Às 21 hs. — 1300 metros — NCr$ 1.100,00

		Kg
1—1	Estuário, J Ramos	5
2—2	Piedo, P. Alves	5
3	El Califa, N. Lima	5
3—4	Birk, F. Menezes	5
5	Cheviot, C Morgado ...	5
4—6	Efeso, J. Machado	5
7	Rei de Monial, M. Henr.	5

4.º PAREO — Às 21h30m — 1600 metros — NCr$ 1.300,00

		Kg
1—1	El Matrero, O. Cardoso	5
2—2	Corcel, A Ramos	5
3	Flattery, A da Silva ..	5
3—4	Paganini, P Alves	5
5	Bacharel, C. A. Souza .	5
4—6	El Maestro L. Corrêa .	5
7	Dr. Osmane, H. Vascon.	5

5.º PAREO — Às 22h05m — 1000 metros — NCr$ 1.300,00 (BETTING)

		Kg
1—1	Masaccio, M. Silva	57
2—2	Rockmoy, F. Pereira F.°	57
3	Tom Jones, J Santana	57
3—4	Celso, J. Pedro F°	57
5	Empedan, L. Corrêa ..	57
4—6	Dragão, L. Acuña	57
7	Printer, P. Alves	57

6.º PAREO — Às 22h40m — 1200 metros — NCr$ 1.600,00 (BETTING)

		Kg
1—1	Querubim, J Reis	56
"	Violento, F. Menezes ..	56
2—2	Pichuri, D Moreira ...	56
3	Dr. Iddi, J. Machado .	56
3—4	Goiás, H Vasconcelos .	56
5	Topin, B. Alves	56
4—6	[illegible], Portilho	56
7	Ariaco, A. Ricardo	56
"	Gorino, A. Ramos	56

7.º PAREO — Às 23h15m — 1300 metros — NCr$ 1.300,00 (BETTING)

		Kg
1—1	Emenda, J. Portilho ..	57
2	Majó, S. Silva	57
2—3	Cambroeira, A. Marçal	54
4	Cobiçada, J. Brizola ..	57
3—5	Bela Luiza, D. P. Silva	55
"	Miss Morumbi, n/corre	53
6	Ana Maria, J. Borja ..	55
4—7	F. Gabiroba, J. Tinoco	54
8	Palmea, C. Morgado ..	54
9	Raure, L. Alvarenga ..	57

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — Às 12h40m — 2.200 metros — NCr$ 900,00 — (Pista de areia)

			Kg
1—1	Aripuana	1	56
2—2	Blue Sea	+	56
3—3	Crispin	2	58
4	Quioió	+	56
4—5	Platter	4	58
6	London Tower	3	58

2.º PAREO — Às 14h10m — 1800 metros — NCr$ 1.600,00 (Handicap Especial)

			Kg
1—1	Camina	1	54
2—2	Fusão	+	55
3—3	Happy Widow	+	52
4	Estória	2	52
4—5	Clair de Lune	3	53
6	Salomé	+	53

3.º PAREO — Às 14h40m — 1400 metros — NCr$ 2.000,00

			Kg
1—1	Hanói	5	55
2	Sues	+	55
4	Maruco	+	55
2—3	Harari	+	55
3—5	Ucrigio	+	5
"	Estafeiro	+	5
6	Carajá	1	5
4—7	Obstiné	2	5
8	Outonal	4	5
9	Irerê	3	5

4.º PAREO — Às 15h10m — 1400 metros — NCr$ 1.600,00

			Kg
1—1	Palpite Infeliz	2	5
2	London	+	5
2—3	Rock-Gin	1	5
4	Don Rebimba	6	5
3—5	Geiser	7	5
"	Guarulhos	3	5
4—6	Garbo	4	5
"	Gambito	5	5
"	Gerânio	+	5

5.º PAREO — Às 15h45m — 1400 metros — NCr$ 5.000,00 — G. P. Manoel Mendes Campos

			Kg
1—1	Herói	5	5
"	Manduco	4	5
2—2	Imperator	1	5
"	Icaro	8	5
3	Utrillo	3	55
3—4	Amarillo	11	55
5	Sândalo	10	55
6	Don Gosik	6	55
4—7	Nhô Jota	2	55
8	Quickmatch	9	55
9	Biblos	7	55

6.º PAREO — Às 16h20m — 1400 metros — NCr$ 1.300,00 (BETTING)

			Kg
1—1	Mangazo	+	57
2	Ragamuffin	+	57
2—3	Flâneur	+	57
4	Mastro	4	57
5	Faulkner	6	57
3—6	Feudo	3	57
"	Albião	5	57
7	Mengo	+	57
4—8	Jalisco	2	57
9	Guignard	+	57
10	Fidalgo	1	57

7.º PAREO — Às 16h55m — 1000 metros — NCr$ 1.600,00 — (BETTING)

			Kg
1—1	Fernandel	8	56
2	Chaplin	+	56
3	Honest Man	2	56
2—4	Arpino	+	56
"	Amílcar	+	56
5	Tabaran	+	56
3—6	Taarup	7	56
7	Abismado	4	56
8	Gran Vizir	9	56
4—9	Thorium	3	56
10	Querosene	1	56
11	Baldwin Hills	5	56
12	Bodegon	6	56

8.º PAREO — Às 17h30m — 1600 metros — NCr$ 1.200,00 — Pista de areia — (BETTING)

			Kg
1—1	Saga	2	57
2	Munição	4	57
2—3	Della	1	57
4	Neidoca	3	57
3—5	Las Palmas	+	57
6	Portela	+	57
4—7	Vestal Girl	+	57
8	Miss Kadina	+	57

ESTREANTES DA SEMANA

AMARILLO — masc. cast. Paraná (20-9-64), por Merdi e Itaque — Criação de Luís G.A. Valente e propriedade do Stud Magui — Treinador — P. Morgado.

QUICKMATCH — masc., alazão, Paraná (26-11-64), por Boxeur e British Flag — Criação do Haras São Joaquim e propriedade de Paulo A. dos Santos Guimarães — Treinador — A. Araújo.

DON GOSIK — masc., cast. Paraná (3-10-64) por Silfo e Jales — Criação de Homero Oliva e propriedade do Stud Nápoli — Treinador — Z. D. Guedes.

NHÔ JOTA — masc., cast., São Paulo (8-11-64) por Garboleto e Ciboulette — Criação da Pecuária Anhumas Ltda. e propriedade do Stud Vernissage — Treinador — G. L. Ferreira.

MANDUCO — masc., cast., R.G. do Sul (13-9-64), por Mangaz e Nitaima — Criação de Elias Matas e Francisco Solés e propriedade do Stud Violon — Treinador — J. L. Pedrosa.

HERÓ — masc., cast., São Paulo (15-9-64) — Por Quprequó e Nave — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — J. L. Pedrosa.

BIBLOS — masc. alazão, R.G. do Sul (28-11-64), por Estremador e Chispita — Criação de João Chaves Barcelos e propriedade de Victor Rozanier — Treinador — C. Gomez.

UTRILLO — masc. alazão, R. G. do Sul (10-9-64), por Cáucaso e Siringa — Criação de Flávio Bastos Tellechea e propriedade do Stud Pôrto Alegre — Treinador — A. Morales.

IMPERATOR — masc. alazão, São Paulo (3-7-64), por Fort Napoleón e Funtaine — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador — E. Freitas.

ICARO — masc. alazão, São Paulo (11-10-64), por Fort Napoleón e Amaralina — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador — E. Freitas.

SÂNDALO — masc. cast. R.G. do Sul (7-11-64) — por Fairfax e [illegible] — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Treinador — F. Costas.

GONDOLETA — fem., alazão, R. de Janeiro (15-10-64), por Sancy e Colomba — Criação de Júlio Capua e propriedade do Stud Vale da Boa Esperança — Treinador — M. Gil.

FARDELLA — fem. cast., R. G. do Sul (15-11-63), por Farinelli e Xiele — Criação de Camilo Guaspari e propriedade do Stud Fandango — Treinador — Z. D. Guedes.

ESTAMURA — fem., alazão, R.G. do Sul (15-9-63), por Estremadur e Simetria — Criação de Breno Caldas e propriedade de J. M. Lima Rocha Figueira de Melo — Treinador — A. P. Silva.

MAIS LINDA — fem. cast. Rio de Janeiro (1-11-63), por Celeiro e Calândria — Criação e propriedade de Arthur Cardoso Filho — Treinador — F. P. Lavor.

QUE CLASSE — fem., alazão, São Paulo (18-10-63), por Cotoxó e Classe — Criação da Diretoria Geral de Remonta e propriedade de Flávio José Peixoto Jr. — Treinador — M. Almeida.

—— DIVERSÕES ——

AMÉRICA ENTRA A JATO PARA VENCER

FOTO DE LUIZ PINTO

O nôvo América é todo velocidade

A velocidade de seus homens e o [illegible] do conjunto é a arma do América para [illegible]rotar o Huracan na primeira rodada do Torneio Internacional a ser iniciado no Maracanã, amanhã, e assim tentar conseguir o título do Quadrangular que é promovido por sua diretoria.

O técnico Evaristo pediu aos jogadores para se empenharem o máximo durante o treino de conjunto de ontem, que serviu de apronto, pois o time necessita ser muito rápido nas tramas e com isto envolver os argentinos. Depois, sem cobaia, exercitou algumas jogadas ensaiadas.

O atacante Antunes, que até então vinha sendo apontado como dúvida da equipe, melhorou bastante com o tratamento intensivo e ontem passou no teste a que foi submetido, treinando todo o tempo sem nada sentir.

Em face da recuperação de Antunes, Evaristo desistiu de utilizar o 4-3-3 contra o Huracan e vai fixar-se, mesmo, no 4-2-4 com os dois pontas Joãozinho e Eduardo bem abertos.

Antunes ia extrair um dente na manhã de ontem, mas o dr. Oscar Santamaria pediu ao jogador para adiar o tratamento, pois, segundo disse, o mais importante era apurar sua forma. Antunes nada mais sente, mas o local da distensão, a face anterior da coxa, se apresenta muito queimada em face do tratamento intensivo de ultra-som e ondas-curtas.

O coletivo de ontem foi dos mais corridos e inclusive valeu pelo entusiasmo dos jogadores. Parecia valer dois pontos, como disse Antunes que, de certa feita, foi atirado pelo reserva Wilson Valença contra o alambrado.

No 1.º tempo, de meia hora, os reservas venceram por 2 x 1, gol de Edu para os titulares e Artur e Nando para os reservas; no segundo de 25 minutos, os titulares ganharam por 2 x 1, gols de Jorginho e Eduardo, contra um de Artur.

Marcos ficou de fora por sentir uma contusão no dedão do pé direito e não jogará, sendo substituído por Ica. A única dúvida, agora, se prende à lateral-direita, onde Evaristo se sente inseguro com Sérgio e quer improvisar Dejair para marcar o veloz ponteiro do Huracan.

Formou o time titular com Arézio; Sérgio (Dejair), Alex, Aldeci e Gilson; Dejair (Fará) e Ica, Joãozinho, Antunes, Edu (Jorginho) e Eduardo. Depois do treino, Evaristo dividiu os onze titulares no campo, com Ita no gol, e ensaiou algumas jogadas sem adversários. Hoje, haverá apenas uma recreação de manhã no campo do Andaraí, começando a concentração, à noite, no quilômetro 18 da Rio-Petrópolis.

BASQUETE SEGUIU ONTEM

Seguiu ontem para o Uruguai a delegação brasileira de basquetebol masculina que tentará a conquista do tri-campeonato mundial. Os jogadores Amauri (Corintians), Sérgio (Vasco), Jatir (Palmeiras), Menon (Sirio) Mélio Rubens (Club dos Bagres), Mosquito (Sirio), César (Botafogo), Rached (XV de Piracicaba), Olaio (Club dos Bagres), Sucar (Sirio), Edvar (Palmeiras) e Ubiratan (Corintians) e mais o técnico Kanela e seu auxiliar Brás, embarcaram em São Paulo, enquanto o chefe da delegação, dr. Milton Pauleto, o delegado Milton Montenegro e o árbitro Manoel Tavares saíram do Galeão às 11 horas.

O Brasil disputará a série de classificação na cidade de Salto, enfrentando seguidamente o Paraguai (no sábado), Pôrto Rico e Polônia. Se vencer, passará à fase final em Montevidéu. Classificam-se dois em cada série de Salto, Montevidéu e Mercedes, sendo que a capital uruguaia substituirá a Baia Blanca. Para o chefe da delegação brasileira os comandados de Kanela devem passar fácil pelos paraguaios e com dificuldade por Pôrto Rico e Polônia. Na fase final crê que os soviéticos e os norte-americanos sejam os mais difíceis adversários, ambos sérios candidatos ao título, sem desmerecer também o quadro da casa, o Uruguai que poderá surpreender.

Fla perdeu novamente: 4x2

ZWICKAU, Alemanha Oriental (France-Presse—TI) — O Flamengo voltou a perder em gramados alemães, jogando ontem com a seleção da Alemanha Oriental que não teve dificuldade em fazer 4 x 2 sôbre o conjunto brasileiro. A partida foi presenciada por 35 mil espectadores. A primeira fase — na qual os brasileiros se empenharam a fundo — a seleção foi mais feliz, obtendo a vantagem de 3 x 1, fato que desanimou muito o Flamengo para a etapa complementar.

O gol do Flamengo — no 1.º tempo — foi conquistado por Ademar, de cabeça aos 9 minutos, sendo que no tempo final Osvaldo, aos 29 minutos diminuiu. Contudo a seleção impôs seu jôgo, mercê de maior entrosamento e adaptação às condições locais.

LÍDERES EM JÔGO NO RGP

Corintians e Palmeiras fazem esta noite no Pacaembu a maior partida do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e por isso mesmo está sendo esperado um nôvo recorde de renda na capital paulista, superior a 150 mil cruzeiros novos. Os dois times são na realidade os melhores do Robertão; terminaram o turno de classificação no primeiro lugar de cada chave e venceram também o primeiro compromisso do turno final, pela mesma contagem de 2x1, sendo o Corintians sôbre o Grêmio, no Pacaembu e o Palmeiras contra o Internacional, em Pôrto Alegre.

Os dois quadros paulistas decidem a liderança e nesta oportunidade o Corintians tentará vingar-se da derrota de 2x1 para o Palmeiras, no turno de classificação, que aliás foi a sua única nas quinze partidas já realizadas até aqui (14 no turno e 1 na fase final).

Enquanto Zezé Moreira tem como certo o retôrno de Tales ao ataque do Corintians, o seu irmão Aimoré Moreira, apesar de contar com a volta do artilheiro César, não terá ainda Ademir da Guia no time, permanecendo Dudu e Suingue no meio-campo. Nos demais postos dos dois quadros jogarão os mesmos jogadores das vitórias do final de semana.

Para dirigir essa partida, que promete muito de emoção e empenho, foi designado o árbitro Armando Marques. O jôgo começará às 21,30 horas, formando assim os times: CORINTIANS — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Batáglia, Tales, Flávio e Gilson Pôrto; PALMEIRAS — Peres; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Suingue; Gallardo, Jair Bala, César e Rinaldo.

GRE-NAL HOJE

O clássico gaúcho Grêmio x Internacional também será jogado esta noite devido à procissão de "Corpus Cristi", que se realizará amanhã na capital gaúcha. As duas equipes não podem pensar em derrota, pois o perdedor acumulará 4 pontos perdidos e nessa altura do torneio será de muito difícil recuperação. A arbitragem estará a cargo de Agomar Martins (mas poderá ser trocado), alinhando assim as duas equipes no Estádio Olímpico, de Pôrto Alegre: GRÊMIO — Alberto; Altamir, Ari, Ercilio, Aureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir; INTER — Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Élton e Lambari; Carlitos, Braulio, Marino e Dorinho.

Ubirajara seguiu pensando no Independiente

Estréia do Bangu é sábado em Houston

Para estrear sábado na cidade de Houston, contra Los Angeles, no grande torneio internacional de futebol, que será disputado em campo de grama artificial de nylon, em estádio coberto e com ar condicionado, viajou ontem para os Estados Unidos a delegação do Bangu. Foram todos os seus titulares, inclusive o goleiro Ubirajara que está quase negociado para o Independiente de Buenos Aires.

Ubirajara falou à TRIBUNA que vê com emoção a possibilidade de deixar o Bangu, após defendê-lo por 15 anos, mas vai contente porque quase no fim da carreira pode fazer sua independência econômica. Contudo, o vice-presidente Castor de Andrade disse no Galeão que nada estava resolvido ainda, quanto à venda do goleiro titular, porque só a 10 de julho quando o presidente retornar, acertará tudo.

O técnico Martim Francisco, ao embarcar, disse que agora a equipe banguense se reencontra com a volta dos titulares Fidélis, Mário Tito, Tonho e Cabralzinho e que lançará a fôrça máxima na estréia, sábado, porque o dr. Arnaldo Santiago já liberou todos os jogadores.

Paulo Borges seguiu contente, achando que agora sim irá marcar muitos gols e que o Bangu voltará campeão e apto para entrar com destaque na Taça Guanabara.

O presidente e chefe da delegação, sr. Eusébio de Andrade viajou levando um discurso que proferirá na solenidade de inauguração, quando estará presente o presidente Lindon Johnson. Leva cópias em inglês e português. A comitiva seguiu num impecável terno azul-marinho, com o escudo do Bangu no bôlso do paletó e levou ainda farto material de propaganda do campeão carioca e do futebol brasileiro, inclusive escudos e chaveiros para serem distribuídos.

Os jogadores Zé Carlos (ponta-esquerda), Peixeinho (ponta-direita) e Crespo (zagueiro-central), apesar de terem comparecido ao Galeão uniformizados, não embarcaram porque seus passaportes não ficaram prontos. Os três devem seguir amanhã.

Viajaram ontem o chefe Eusébio de Andrade e sua espôsa d. Carmem; secretário, Fausto de Almeida; técnico, Martim Francisco; massagista, Pastinha e os jogadores Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto, Ari Clemente, Jaime, Ocimar, Paulo Borges, Cabralzinho, Tonho, Aladim, Devito, Cabrita, Pedrinho, Jair e Fernando.

Martim Francisco, a partir de hoje e até a véspera da estréia dirigirá treinos para adaptação dos jogadores às chuteiras de nylon e ao gramado artificial.

Huracan joga reforçado

Emilio Baldonedo, técnico do Huracan, que chegou anteontem à noite e alojou-se com a delegação no Plaza Hotel, decidiu promover uma série de modificações na equipe, com vistas ao jôgo com o América: Ginarte, Ponchi, Viberti, Oberti e Alejo Medina, recém-chegados em sua companhia, vão substituir Tarchini, Cantu, Cabello, Vera e Sansone, reforçando mais a equipe.

O Huracan treinou ontem à tarde no campo do Vasco e Baldonedo forneceu em seguida a escalação do time, dando, até a numeração: 1 — Irusta; 4 — Bortado; 2 — Ginarte, 6 — Ponchi e 3 — Fernandez; 8 — Dopacio e 5 — Viberti; 7 — Caballero, 9 — Alvarez, 10 — Oberti e 11 — Alejo Medina.

Os jogadores do Huracan vão encerrar os preparativos hoje cedo, com uma desintoxicação muscular e Baldonedo informou que o material a ser utilizado no jôgo de amanhã é o seguinte: camisas brancas, com punhos vermelhos; calções azuis; e meias coloradas, em zebras.

Nacional não terá Sosa

O atacante Sosa não poderá integrar o time do Nacional na partida contra o Vasco, amanhã. Foi golpeado no joelho pela máquina de um fotógrafo mineiro durante os incidentes do jôgo com o Atlético, em Belo Horizonte. Não pôde recuperar-se a tempo, sendo considerado inapto pelo dr. Gandó, voltando ontem a Montevidéu com um corte no joelho.

Diante da impossibilidade de contar com Sosa, por sinal um dos melhores elementos do time, o técnico Roberto Scarone decidiu armar um 4-3-3 para dar mais consistência ao conjunto. Vieira, que foi ponta-esquerda em Minas, passa à ponta-direita apenas oficialmente, pois na prática vai armar o meio-campo com Paz e Montero Castillo.

O treino no Fluminense foi dirigido por Carlos Morera porque Scarone estava com torcicolo. Morera contou aos repórteres que o Nacional vai agradar muito aos torcedores porque reúne em sua equipe jogadores da melhor qualidade e nos 12 jogos que realizou após o campeonato, segundo contou, marcou 32 gols e sofreu apenas 10.